

Cota: 753

Cota Antiga: 09 (15)

“Estádio Universitário do Porto”

U. PORTO  arquivo central

“2ª Fase dos Arranjos Exteriores”

EDIFÍCIO Estádio Universitário do Porto

OBRA DE Drenagem, rega e iluminação dos arruamentos

ADJUDICATÁRIO Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.

REPRESENTANTE Dr. Armando de Pinho Costa

ENGENHEIRO FISCAL Manuel Lima e Silva Costa

CONTRATO Nº 14/71 de 29/12/70

VISADO PELO T.C. em 10/2/71

VALOR DO CONTRATO 787.270\$00

ADICIONAL _____

CONSIGNAÇÃO 12/2/71

PRAZO DE EXECUÇÃO 120 dias

FIM DE PRAZO 11/6/71

PRORROGAÇÕES 1.ª em 1.6.71

FIM DAS PRORROGAÇÕES 1.ª em 10/8/71 - 2.ª em 9/10/71

PRAZO DE GARANTIA 365 dias

RECEPÇÃO PROVISÓRIA Inquérito administrativo - of.º 504/CCN de 29.1.73 - 3/ reclamações

RECEPÇÃO DEFINITIVA _____

*A Firma adjudicatária informará subsequentemente que
a obra foi realizada e aceita de acordo.*

S.  R.

453-466

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITARIAS
Telefs. (72 60 63 / 4
72 60 21

DESPACHO
À SET
para os devidos efeitos
Porto, 11/3/74
O Eng. Director


Exm^o. Senhor

Director das Construções Escolares do
Norte

Rua Júlio Dinis, 826-4^o.

P O R T O
=====

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Prça de Aivalade, 12, 3.^a - LISBOA-S

Ofício n.^o 488

Exp.Téc./DIU

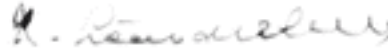
P.^o. EUP.01.01

ASSUNTO: - Drenagem, rede e iluminação dos arruamentos
do Estádio Universitário do Porto.

- 6 MAR 1974

Devidamente aprovado por despacho de S. Ex.^o. o Secretário de Estado das Obras Públicas, em 4 do corrente mês, junto envio a V.Ex.^o. fotocópia do auto de recepção definitiva da empreitada em epígrafe, adjudicada à Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L. central

A bem da Nação
O DIRECTOR DOS SERVIÇOS


Rogério Leão de Almeida

(Eng.^o.)

AM/MF

RECEBIDO	DIU
120	DIU

Formato A-4

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

EUP.01.01

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Informação

*8.º de aprova. 1/3/74
a consideração do Sr. Eng.º Director
Julgo de aprova. 1.3.74
L. B. Andrade*

APROVO
em 4/II/74

À consideração do Sr. Engenheiro
Director da D. I. V.
Não houve reclamações no
inquérito administrativo.

Porto, 27/II/74

O Eng.º Director

[Signature]

*A.C.E.N.
Capex à D.C.C. H. Comb
6.3.74
L. Silva*

AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA DA EMPREITADA DE "Drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do Estádio Universitário do Porto" - - -

ADJUDICADA A Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL - -

-PELO CONTRATO N.º 12/71 - - -
DE vinte e nove DE Dezembro - DE MIL NOVECENTOS E setenta - - -

- VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM dez - - -
- DE Fevereiro - - - DE MIL NOVECENTOS E setenta - - -

PELA IMPORTÂNCIA DE Setecentos e oitenta e sete mil duzentos e setenta escudos - - -

(787 270 \$00)

Aos vinte - - - dias do mês de Fevereiro - - de mil novecentos e setenta e quatro - - , compareceram no local da obra o Engenheiro-Director das Construções Escolares do Norte, César Augusto Ferreira de Miranda Montenegro e o Engenheiro Civil, António Manuel Lima e Silva Costa - - -

que constituem a Comissão da Recepção da empreitada em referência, nomeada de harmonia com o despacho ministerial de 22 de Dezembro de 1969 para procederem na presença do representante adjudicatário, Dr. Armando de Pinho Costa - - -

aos exames de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontravam de acordo com as condições estipuladas, razão porque deliberaram considerá-la em condições de ser aceite definitivamente.

E, não havendo mais nada a tratar, foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo representante da adjudicatário.


[Signatures]

156374

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

À consideração do Sr. Engenheiro
Director da D. L. V.
Não houve reclamações no
inquérito administrativo.

Porto, 27 / II / 1974

O Eng. Director


AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA DA EMPREITADA DE "Drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do Estádio Universitário do Porto" - - -

ADJUDICADA A **Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.** - -

PELO CONTRATO N.º **12/71** - - -
DE **vinte e nove** DE **Dezembro** - DE MIL NOVECENTOS E **setenta** - - -

VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM **dez** - - -
DE **Fevereiro** - - - DE MIL NOVECENTOS E **setenta** - - -

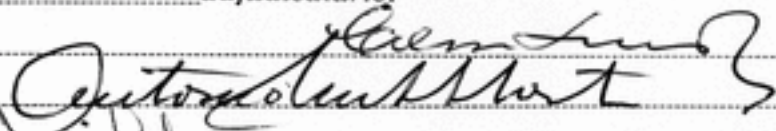
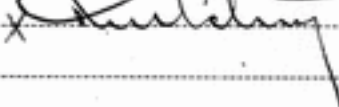
PELA IMPORTÂNCIA DE **Seiscientos e oitenta e sete mil duzentos e setenta escudos** - - - - -
(**787 270\$00**)

Aos **vinte** - - - dias do mês de **Fevereiro** - - - de mil novecentos e **setenta e quatro** - - , compareceram no local da obra o **Engenheiro-Director das Construções Escolares do Norte, César Augusto Ferreira de Miranda Montenegro** e o **Engenheiro Civil, António Manuel Lima e Silva Costa** - - - - -

que constituem a Comissão da Recepção da empreitada em referência, nomeada de harmonia com o despacho ministerial de **22** de **Dezembro** de 19 **69** para procederem na presença do representante do adjudicatário, **Dr. Armando de Pinho Costa** - - - - -

aos exames de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontravam de acordo com as condições estipuladas, razão porque deliberaram considerá-la em condições de ser aceite definitivamente.

E, não havendo mais nada a tratar, foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo representante da adjudicatário.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

EMPREITEIRO	NOME	Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL
	MORADA	Rua do Almada, 597 PORTO

Ex.^{ma} SenhorPresidente da Comissão de Inscrição e
Classificação dos Empreiteiros de
Obras Públicas

Rua das Pedras Negras, 16

LISBOA-2

N. Ref.º:

DATA:

De acordo com o disposto nos §§ 1.º e 2.º do art.º 14.º do Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 40623, de 30 de Maio de 1958, envio a V. Ex.º o boletim de informação referente à empreitada infra.

A bem da Nação

O DIRECTOR-GERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO

E M P R E I T A D A	DESIGNAÇÃO	"Drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do Estádio Univer sitário do Porto" - - - - -			
	CUSTO	QUANTITATIVO DA ADJUDICAÇÃO	787 270\$00	CUSTO FINAL DA OBRA	965 280\$00
D A T A S	PRAZO INICIAL	-120 dias-			
	PRORROGAÇÕES	duas, com o total de 120 dias			
E M P R E I T A D A	Consignação	12 / 2 / 71	Recepção provisória	30 / 5 / 72	
			Recepção definitiva	20 / 2 / 74	
	SÍNTESE	MAU <input type="checkbox"/>	REGULAR <input type="checkbox"/>	BOM <input checked="" type="checkbox"/>	MUITO BOM <input type="checkbox"/>
TÉCNICOS RESPONSÁVEIS	Nome	Arménio Ribeiro Ferreira		Categoria	Engenheiro Civil

VISTO

O DIRECTOR



VISTO

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES REFERENTES À EXECUÇÃO DA OBRA

1	ANDAMENTO REGRESSIVO DOS TRABALHOS	Bom. - - - - -																				
2	SUSPENSÕES E INTERRUPTÕES	Nenhumas. - - - - -																				
3	PRORROGAÇÕES E JUSTIFICAÇÕES	Houve duas prorrogações de prazo cujos pedidos foram baseados na falta de mão de obra e no rigoroso inverno que se fez sentir na região durante a execução das obras. --																				
4	COMPORTAMENTO TÉCNICO	Bom. - - - - -																				
5	COMPORTAMENTO MORAL	Bom. - - - - -																				
6	CAPACIDADE FINANCEIRA	Suficiente. - - - - -																				
7	RELAÇÕES COM A FISCALIZAÇÃO	Boas. - - - - -																				
8	INQUÉRITO ADMINISTRATIVO E RECLAMAÇÕES APRESENTADAS	Foi realizado pela Administração do 2º Bairro (Occidental) do Porto e não houve reclamações. - - - - -																				
9	ACIDENTES PESSOAS E MATERIAIS	- - - - -																				
10	EQUIPAMENTO ESPECIAL UTILIZADO	<table border="1"> <tr> <td>DESIGNAÇÃO - O equipamento utilizado era constituído por ferramenta própria de cada operário, além de: 1-camioneta para transporte de materiais marca "VOLVO" com o numero de matrícula RT-83-66.</td> <td>ESTADO</td> <td>PRÓPRIO</td> <td>ALUGADO</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Usado</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td colspan="2">Indicar com X</td> </tr> </table>	DESIGNAÇÃO - O equipamento utilizado era constituído por ferramenta própria de cada operário, além de: 1-camioneta para transporte de materiais marca "VOLVO" com o numero de matrícula RT-83-66.	ESTADO	PRÓPRIO	ALUGADO		Usado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			Indicar com X	
DESIGNAÇÃO - O equipamento utilizado era constituído por ferramenta própria de cada operário, além de: 1-camioneta para transporte de materiais marca "VOLVO" com o numero de matrícula RT-83-66.	ESTADO	PRÓPRIO	ALUGADO																			
	Usado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																			
		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																			
		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																			
		Indicar com X																				
11	DIVERSOS	- - - - -																				

Em 20 de Fevereiro de 1974.

O TÉCNICO ESCAL
Antonio Luis Mota

EMPREENHEIRO	Declaro que tomei conhecimento desta informação o representante da Firma
	Em 22 de Fevereiro de 1974
	<i>W. P. ...</i>

EMPREENHEIRO

25/2/1974

J. Lobo

Segue para assinatura do
Sr. Lobo a seguinte:

Pode fazer-se a recepção
definitiva da responsabilidade
fidei-juramentada de arruamento
e arranjos exteriores
do Estádio Universita-
rio


10/12/73

U. PORTO

arquivo
central



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA

S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

Exmo. Sr.

Eng. Director das Construções Escolares
do Norte

Rua Jólíio Dinis, 826-4º

P O R T O

VJ REF.

PORTO,

25 de Junho de 1973

NJ REF. PC/MI 2683

ASSUNTO -

Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do Estádio Universitário do Porto.

Exmo. Sr.,

Os nossos cumprimentos.

Tendo terminado o prazo de garantia da obra em título, vimos solicitar a V. Exa. promova a recepção definitiva da obra e o cancelamento das fianças bancárias referentes à mesma.

Com os protestos da nossa maior consideração, subscrevemo-nos,

De V. Exa.

Atenciosamente

S. C. Soares da Costa, Sarl.

218 B.S.A.

TERRAPLANAGENS · BETÃO ARMADO · ALVENARIAS · CARPINTARIA MECÂNICA
SERRALHARIA · SANITÁRIA · AQUECIMENTO · ELECTRICIDADE · ACABAMENTOS
OFICINAS - RUA DA RECHOUSA, 507 - TEL. P. P. C. A. 911985-6 linhas · V. N. GAIA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 96 - TEL. P. P. C. 55688 - PORTO

S.  R.

Administração do 2.º Bairro (Occidental) do Porto

Rua de Cedofeita, 439-1.º — Telefone, 22726

A Secretaria para os
devidos efeitos

O Eng.º Director

H. Caruso

s/ referência

Exmº Senhor

Engenheiro-Director das Construções
Escolares do Norte

Rua Júlio Dinis, 826-4º - PORTO

s/ referência

504-CEN de 29 / 1 / 1973

PORTO, 20 / 3 / 73

N.º P-1/4 L.º 24

P.º N.º 4/73

ASSUNTO: INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

Referindo-me ao officio de V.Exª à margem indicado, incluso envio um exemplar do edital devidamente certificado quanto à sua afixação, e uma certidão comprovativa de não ter havido qualquer reclamação por falta de pagamento de jornais, materiais ou indemnizações de outros trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por terceiros, tudo respeitante à empreitada de "DRENAGEM, REGA E ILUMINAÇÃO DOS ARRUAMENTOS DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO", adjudicada a SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, SARL. .

Agradeço e retribuo os cumprimentos de V.Exª.

A bem da Nação

O Administrador,

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DE SERVIÇOS ESCOLARES
LIGACÃO DE SERVIÇOS ESCOLARES DO NORTE

21/03/73

N.º 109 Proc. J

Em cada officio tratar só de um assunto.

Na resposta indicar as referências supra.



Administração do 2.º Bairro (Occidental) do Porto

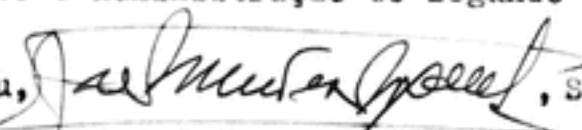
ÉDITOS DE 20 DIAS

ARMÊNIO DE MORAIS ALÃO, licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa e Administrador do Segundo Bairro do Porto:

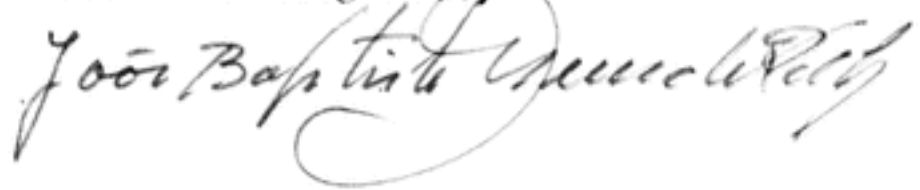
Faz saber, nos termos do artº 198º do Decreto-Lei nº 48 871, de 19 de Fevereiro de 1969, que, achando-se pendente na Administração do 2º Bairro do Porto um processo de inquérito administrativo respeitante à empreitada de "DRENAGEM, REGA E ILUMINAÇÃO DOS ARRUAMENTOS DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO", adjudicada a SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SCARES DA COSTA, S.A.R.L., correm éditos de 20 dias, contados da data da sua afixação chamando todos os interessados para, até 10 dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na Secretaria daquela Administração, por escrito e devidamente fundamentadas e documentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito, e bem assim do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por terceiros.

Para constar se fez este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

Porto e Administração do Segundo Bairro, 14 de Fevereiro de 1973.

E eu, , Secretário, o subscrevi. Ressalvo as emendas feitas nas palavras: "à empreitada". Porto e data supra.

Afixado o presente edital em 15/2/73
O oficial de diligências,



Certidão

Certifico em como no dia 15 do mês de Fevereiro de 1873, afixei no ócio desta Administração, no local da obra e na Junta da freguesia onde está situada a mesma obra, editais iguais ao presente. Mais certifico que o edital afixado no ócio desta Administração esteve patente ao publico durante vinte dias.

Por seu veredade passo a presentar que
vau assinar.

Porto e Administração do Segundo Bairro,

8 de Março de 1873

o official de Diligências
João Baptista de Viveira da Rocha



**Administração do 2.º Bairro
do Porto**

----- C E R T I D A O -----

----- JOSÉ MENDES MAGALHÃES, Secretário da Administração do Segundo Bairro do Porto; -----

----- Certifico, em face do processo de inquérito administrativo respeitante à empreitada de "DRENAGEM, REGA E ILUMINAÇÃO DOS ARRUAMENTOS DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO", instaurado em devido tempo nesta Administração, que, durante o prazo marcado pelo edital de 14 de Fevereiro e afixado em 15 do mesmo mês, não foi apresentada qualquer reclamação por falta de pagamento de ordenados, salários, materiais ou indemnizações e preços de trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por terceiros, tudo com referência à aludida empreitada, adjudicada a SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, SARL. -----

----- Por ser verdade passo a presente certidão que vou assinar e fazer autenticar. -----

----- Porto e Administração do 2º Bairro, 20 de Março de 1973.

O Secretário,



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 Direcção das Instalações Universitárias
 Telef. n.º 77 00 22, 77 10 38 / 9 e 77 28 66 - Lisboa-I

A Secção para
 as decisões e pites
 Ao Eng.º Director
 A. [Signature]

Exa.º Senhor
 Engenheiro Director das Construções
 Escolares do Norte
 Rua Júlio Dinis, 626-4.º.

PORTO

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Av. António Sérgio, 16, 1.º Et. - 11580A-
		Offício n.º 807	Exp. Sec.º./DIU
ASSUNTO:	- "Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos <u>arruamentos do Estádio Universitário do Porto.</u> "		P.º SUP.01.01
			22/01/73

Devidamente aprovado pelo Exa.º Senhor Engenheiro Director-
 -Geral em 19/2/73, junto envio, com destino ao arquivo dessa Direcção
Externa, um exemplar do Auto de Recepção Provisória da empreitada em
 epígrafe, adjudicada à Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.

A BM DA NAÇÃO
 O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

[Signature]
 Joaquim Fausto Janela Lucas
 (Eng.º.)

ANEXO:- Um exemplar do Auto de
 Recepção Provisória.

JS/nc.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS	
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES	
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS	
[Stamp]	
. 23 77	
n.º 83	Proc. U

Formo A - 4

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE


A consideração do exm^o Sr.
Enche Engenheiro Director -

- GERAL
12.2.73

a) J. Lucas

6/2/1973

À consideração do Sr. Engenheiro
Director da D.I.V

a) 

APROU

19.2.73

a) F. Cunha

A 30 para seguimento

20.2.73

a) J. Lucas.

AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA DA EMPREITADA DE "Drenagem, rega e ilumina-
ção dos arruamentos do Estádio Universitário do Porto" - - - - -

ADJUDICADA A Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L. - - - - -

PELO CONTRATO N.º 12/71 - - - - -
DE vinte e nove DE Dezembro - - DE MIL NOVECENTOS E setenta - - - - -

DEFEVEREIRO - - - - - DE MIL NOVECENTOS E setenta - - - - -

PELA IMPORTÂNCIA DE setecentos e oitenta e sete mil duzen-
tos e setenta escudos - - - - -

(787 270 \$00)

Aos trinta - - - - dias do mês de Maio - - - - - de mil novecentos e
setenta e dois - - - - , compareceram no local da obra os Engenheiro-Di-
rector das Construções Escolares do Norte, César Augusto Ferreira de
Miranda Montenegro e o Engenheiro Civil, António Manuel Lima e Silva
Costa - - - - -

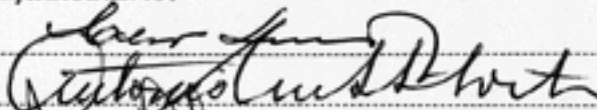
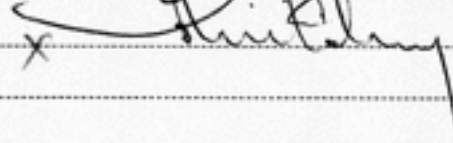
que constituem a Comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada
por despacho ministerial de vinte e dois de Dezembro - de 1969 - - - - -

, para procederem, na presença do representante - - - - do adjudi-
catário, Dr. Armando de Pinho Costa - - - - -

ao exame de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontra-
van de harmonia com as condições estipuladas, deliberaram considerá-
-las em condições de ser aceites provisoriamente - - - - -

- - - - -

E nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente auto que vai ser assi-
nado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo repre-
sentante adjudicatário.

Exmo Senhor
 Administrador do 2º Bairro (Occidental)
 do Porto
 Rua de Cedofeita, 439 - 1º
P o r t o

P-1/4-Lº24-Pº.4/73 1.2.73


761 CEN/ -R. FEV. 1973

"Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos
 do Estado Universitário do Porto"
 - Inquérito Administrativo -

Reportando-me ao officio acima mencionado, devo informar V.Exª
 que a empreitada em epígrafe foi posta a concurso no dia 16 de Dezembro de
 1969.

Apresento a V.Exª os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO

 Engenheiro-Director,

(César Montenegro)



MP/MN.


S.  R.

Administração do 2.º Bairro (Occidental) do Porto

Rua de Cedofeita, 439-1.º — Telefone, 22726

2.2.73

A Secretaria para as
 Obras e P.º de
 O Eng.º Director



Exm.º Senhor

Engenheiro-Director das Construções
Escolares do Norte

Rua Júlio Dinis, 826-4º

P O R T O

n/ referência

n/ referência

Of.º 504-CEN de 29/1/1973

PORTO, 1/2/1973

N.º P-1/4 L.º 24

P.º N.º 4/73

ASSUNTO: INQUÉRITO ADMINISTRATIVOEstádio Universitário do Porto

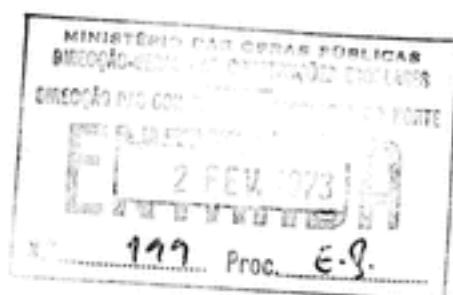
Reportando-me ao ofício de V.Ex.ª acima indicado, rogo se digne informar-me qual a data em que foi posta a concurso a empreitada a que o mesmo ofício alude, isto com vista ao disposto no art.º 226.º do Decreto-Lei n.º 48.871, de 19 de Fevereiro de 1969.

Só depois desta informação poderá prosseguir o respectivo processo de inquérito administrativo.

Agradeço e retribuo os cumprimentos de V.Ex.ª.

A Bem da Nação

O Administrador,

Em cada ofício tratar só de um assunto.

Na resposta indicar as referências supra.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

6/2/73

À consideração do Sr. Engenheiro
Director da D.I.V
O ENG. DIRECTOR

[Handwritten signature]

AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA DA EMPREITADA DE "Drenagem, rede e iluminação dos arruamentos do Estádio Universitário do Porto"

ADJUDICADA A **Sociedade de Construções Herrer de Costa, S.A.L.** PELO CONTRATO N.º **12/71**

DE **vinte e nove** DE **Dezembro** DE MIL NOVECENTOS E **setenta**

DE **Fevereiro** VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM **dez**

DE MIL NOVECENTOS E **setenta** PELA IMPORTÂNCIA DE **setecentos e oitenta e sete mil duzentos e setenta escudos**

(**787 270 \$00**)

Aos **trinta** dias do mês de **Mai** de mil novecentos e **setenta e dois**

, compareceram no local da obra os **Engenheiro-Director das Construções Escolares do Norte, César Augusto Ferreira de Miranda Montenegro e o Engenheiro Civil, António Manuel Lima e Silva Costa**

que constituem a **Comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada por despacho ministerial de vinte e dois de Dezembro de 1969**

, para procederem, na presença **do representante** do adjudicatário, **Dr. Armando de Pinho Costa**

ao exame de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado **que se encontram em harmonia com as condições estipuladas, deliberaram considerá-las em condições de ser aceites provisoriamente**

E nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo **representante** adjudicatário.

[Handwritten signatures]



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA

S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

A

Direcção das Construções Escolares do Norte
Rua Jólíio Dinis, 826-4º

PORTO

VJ REF.

PORTO, 29 de Janeiro de 1973

NJ REF. MI/

554

ASSUNTO - "Drenagem, rega e iluminação dos arrua-
mentos do Estádio Universitário do Porto"

1/2/73
Costa
por rep. P.
[Signature]

Exmos. Srs.,

Devidamente assinados pelo nosso representante - Dr. Arman-
do de Pinho Costa, incluso enviamos os exemplares do auto de recepção
provisória da empreitada em título.

Com a maior consideração, subscrevemo-nos,

De V. Exas.
Atentamente

S. C. Soares da Costa, Sarl.

[Handwritten Signature]

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
30 JAN 1973
N.º 64 Proc. V

TERRAPLANAGENS · BETÃO ARMADO · ALVENARIAS · CARPINTARIA MECÂNICA
SERRALHARIA · SANITÁRIA · AQUECIMENTO · ELECTRICIDADE · ACABAMENTOS
OFICINAS - RUA DA RECHOUSA, 507 · TEL. P. P. C. A. 911835-6 linhas · V. N. GAIA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 96 · TEL. P. P. C. 55688 · PORTO

Exmo Senhor
 Administrador do 1º Bairro (Oriental)
 Rua de Entreparedes, 61 - 1º
P o r t o

if Caern

OFICIO

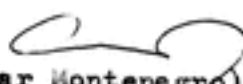
504 CEN/ 20 JAN 1973

"Abertura de inquérito"

Nos termos do artigo 197 do Decreto-Lei nº 48 871 de 19 de Fevereiro de 1969, solicito a V.Exª se digne mandar promover a abertura do inquérito administrativo respeitante à empreitada de "Drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do Estádio Universitário do Porto", adjudicada à Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL, pela importância de esc: 787 270\$00, cujo concurso foi realizado em

Apresento a V.Exª os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO
 O Engenheiro-Director,


 (César Montenegro)

JL/MN.



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA

S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

Exmo.Sr.

Engº Director das Construções Escolares do Norte

Rua Júlio Dinis, 826-4º

P O R T O

*À SET.
para o director referido.*

O Engº Director

VJ REF.

PORTO, 23 de Janeiro de 1973

NJ REF. PC/VS

6444

ASSUNTO - Drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do Estádio Universitário do Porto.-

Exmo.Sr.,

Os nossos cumprimentos.

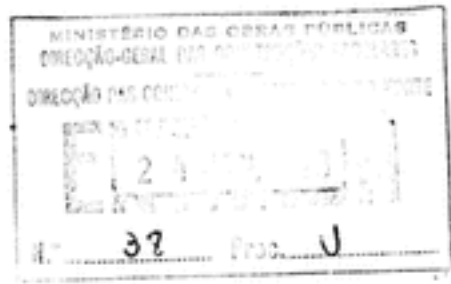
Confirmando o pedido constante da nossa carta de 25 de Novembro do ano findo, vimos, novamente, solicitar a V. Exa. o cancelamento das fianças bancárias de Esc. 39.363\$50, Esc. 78.727\$00 e Esc. 7.801\$00, passadas pelo Banco Pinto de Magalhães.

Nessa expectativa, subscrevemo-nos, com a maior consideração,

De V. Exa.

Atenciosamente

S. C. Soares da Costa, Sarl.



TERRAPLANAGENS - BETÃO ARMADO - ALVENARIAS - CARPINTARIA MECÂNICA
SERRALHARIA - SANITÁRIA - AQUECIMENTO - ELECTRICIDADE - ACABAMENTOS
OFICINAS - RUA DA RECHOUSA, 507 - TEL. P. P. C. A. 911835-6 linhas - V. N. GAIA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 96 - TEL. P.P.C. 55688 - PORTO



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA

S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

27-11-72

SECÇÃO

Exmo. Sr.
Eng Director das Construções Escolares.
do Norte
R. Júlio Dinis, 826-4º

P O R T O

V/ REF.

PORTO, 25 de Novembro de 1972

N/ REF. PC/VS

5506

ASSUNTO - "Drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do Estádio Universitário do Porto".-

Exmo. Sr.,

Os nossos cumprimentos.

Vimos solicitar a V. Exa. o favor de mandar cancelar as fianças bancárias de Esc. 39.363\$50, Esc. 78.727\$00 e Esc. 7.801\$00, prestadas pelo Banco Pinto de Magalhães, relativas à obra em título, liquidada em Dezembro do ano findo.

Nessa expectativa, subscrevemo-nos, com a maior consideração,

De V. Exa.

Atenciosamente

S. C. Soares da Costa, Sarl.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

27 NOV. 1972

N.º Proc. 0.

TERRAPLANAGENS - BETÃO ARMADO - ALVENARIAS - CARPINTARIA MECÂNICA
SERRALHARIA - SANITÁRIA - AQUECIMENTO - ELECTRICIDADE - ACABAMENTOS
OFICINAS - RUA DA RECHOUSA, 507 - TEL. P. P. C. A. 911835-6 Linhas - V. N. GAIA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 96 - TEL. P. P. C. 55688 - PORTO

INFORMAÇÃO CEN

C

Foi referida ao despacho enviado sobre o ofício 545/72-HR/mi, tendo o honorário de informar v. E. 42 do seguinte:

- O preço, proposto, pela firma Sociedade de Construções Soares do Costa, SAZEL, para a construção do edifício do Estado Universitário, de menor billheira, apresenta-se-me desmesuradamente exagerado. Assim, e de acordo com o orçamento junto e atendendo a que se trata de um pequeno volume de obra, o preço mais aceitável será no máximo 12.000.000.

v. E. 42 no entanto, dignar-se-á decidir o que entender por conveniente.

5 de Agosto de 1972
Fernando de Lacerda Nites

7/8/72

Solicitou um documento a estes comitês.

Despacho 19/9/72

Autorizado

C

Arymar

C

Dado que a proposta que se conseguiu de 22.500.00 mas a verba para a realização destes trabalhos já estava em mãos da firma Soares do Costa, conseguiu-se que esta fizesse a bilhetar este valor de 22.500.00

Q. J. F.
14-9-72

Designação dos trabalhos	Quantidades	Preços		Importâncias	
		Materiais	Mão de Obra	Materiais	Mão de obra
<p>Art.º 21.º — Afinação e reparação de caixilharias e portas incluindo a substituição de fechos, fechaduras, dobradiças e peças de madeira deterioradas e não aproveitáveis tais como:</p>					
<p>Art.º 22.º — Reparação de soalhos incluindo a substituição das tábuas atacadas pelo caruncho e imunização com 2 demãos de anti-séptico.</p>					
<p>Art.º 23.º — Fixação de cacifos e fornecimento e assentamento dos cabides em falta.</p>					
<p>Art.º 24.º — Repregar e limpar com uma demão de óleo os tectos de madeira arrincoada incluindo substituição de peças deterioradas.</p>					
<p>Art.º 25.º — Rodapé de madeira de pinho com 0,05 m de altura.</p>					

FERREIRA DOS SANTOS & RODRIGUES, L.^{DA}

(SUCESSORES DE CLEMENTE F. RODRIGUES)

CONSTRUÇÕES CIVIS

RUA SANTA CATARINA, 618-1.º

TELEFONE, 26509

*

PORTO, 1º de Agosto de 1972

Exmº Snr.

ENGR NOITES

PORTO

Depois da visita ao local da construção da bilheteira para a entrada principal do Estádio Univ.º de Porto, e, apreciando o seu estudo-orçamento, verificamos que tais trabalhos, não podem ser orçamentados por preços correntes, em virtude dos volumes serem muito reduzidos.

Assim, apresentamos o n/orçamento, feito por cálculo, o qual na realidade se aproxima com o custo da obra.

Com os n/agradecimentos.

Atenciosamente;

Ferreira dos Santos & Rodrigues, L.^{DA}
 (Sucessores de Clemente F. Rodrigues)
 CONSTRUÇÕES CIVIS
 Rua Santa Catarina, 618-1.º
 Telefone 26509 - PORTO

FERREIRA DOS SANTOS & RODRIGUES, L.^{DA}

(SUCESSORES DE CLEMENTE F. RODRIGUES)

CONSTRUÇÕES CIVIS

RUA SANTA CATARINA, 618-1.º

TELEFONE, 26509

*

PORTO, 10 de Agosto de 1972

PROPOSTA

A firma, FERREIRA DOS SANTOS & RODRIGUES, L.^{DA}, com sede na Rua Santa Catarina, 618-12, desta cidade, depois de ter tomado perfeito conhecimento do objecto da empreitada para a execução da obra de "ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO-Bilheteira para a entrada principal", obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada em conformidade com o caderno de encargos, pelo preço global de Esc. 22.500,00 (VINTE E DOIS MIL E QUINHENTOS ESCUDOS) no prazo de 40 dias.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo e que respeitar á execução do seu contracto, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Ferreira dos Santos & Rodrigues, L.^{DA}

(Sucessores de Clemente F. Rodrigues)

CONSTRUÇÕES CIVIS

Rua Santa Catarina, 618-1.º

Telefone 26509 - PORTO

FERREIRA DOS SANTOS & RODRIGUES, L.^{DA}

(SUCESSORES DE CLEMENTE F. RODRIGUES)

CONSTRUÇÕES CIVIS

RUA SANTA CATARINA, 618-1.º

TELEFONE, 26509

*

PORTO, 1º de Agosto de 1972

PROPOSTA

A firma, FERREIRA DOS SANTOS & RODRIGUES, L.^{DA}, com sede na Rua Santa Catarina, 618-1.º, desta cidade, depois de ter tomado perfeito conhecimento do objecto da empreitada para a execução da obra de "ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO-Bilheteira para a entrada principal", obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada em conformidade com o caderno de encargos, pelo preço global de Esc. 22.500,00 (VINTE E DOIS MIL E QUINHENTOS ESCUDOS) no prazo de 40 dias.

Mais declara que renuncia a fere especial e se submete, em tudo e que respeitar á execução de seu contracto, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

[Handwritten signature]

Ferreira dos Santos & Rodrigues, L.^{DA}
 (Sucessores de Clemente F. Rodrigues)
 CONSTRUÇÕES CIVIS
 Rua Santa Catarina, 618-1.º
 Telefone 26509 - PORTO

FERREIRA DOS SANTOS & RODRIGUES, L.^{DA}

(SUCESSORES DE CLEMENTE F. RODRIGUES)

CONSTRUÇÕES CIVIS

RUA SANTA CATARINA, 618-1.º

TELEFONE, 26509
★

PORTO, 10 de Agosto de 1972

PROPOSTA

A firma, FERREIRA DOS SANTOS & RODRIGUES, L.^{DA}, com séde na Rua Santa Catarina, 618-1º, desta cidade, depois de ter tomado perfeito conhecimento do objecto da empreitada para a execução da obra de "ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO-Bilheteira para a entrada principal", obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada em conformidade com o caderno de encargos, pelo preço global de Esc. 22.500,00 (VINTE E DOIS MIL E QUINHENTOS ESCUDOS) no prazo de 40 dias.

Mais declara que renuncia a fere especial e se submete, em tudo e que respeitar á execução de seu contracto, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

[Handwritten signature]

Ferreira dos Santos & Rodrigues, L.^{DA}
 (Sucessores de Clemente F. Rodrigues)
 CONSTRUÇÕES CIVIS
 Rua Santa Catarina, 618-1.º
 Telefone 26509 - PORTO

Designação dos trabalhos	Quantidades	Preços		Importâncias	
		Materiais	Mão de Obra	Materiais	Mão de Obra
<p>ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO</p> <p>BILHETEIRA PARA A ENTRADA PRINCIPAL</p> <p>Artigo 1.º - Escavação de terras para a abertura de caboucos, em fundações de paredes e pavimentos</p> <p>$2 \times 1,00 \times 0,30 \times 0,30 = 0,180$</p> <p>$1 \times 1,30 \times 0,30 \times 0,30 = 0,117$</p> <p>$1 \times 0,80 \times 0,70 \times 0,25 = 0,140$</p>	0,437 m ³	60000		26020	
<p>Artigo 2.º - Transporte para depósito das terras sobrantes das escavações, com 30% de empolamento</p>	0,568 m ³	50000		28400	
<p>Artigo 3.º - Betão adófico em fundação das paredes ao traço 1:3:6 em volume</p> <p>$2 \times 1,00 \times 0,25 \times 0,30 = 0,150$</p> <p>$1 \times 1,30 \times 0,25 \times 0,30 = 0,098$</p>	0,248 m ³	700000		173600	
<p>Artigo 4.º - Passama de betão com 0,12 m de espessura, assente sobre camada de cascalho</p>					

Designação dos trabalhos	Quantidades	Preços		Importâncias	
		Materiais	Mão de Obra	Materiais	Mão de Obra
<p>também de 0,12m de espessura, convenientemente impermeabilizada</p> <p>$1 \times 0,80 \times 0,70 = 0,560$</p>	0,560m ²	130,00		72,80	
<p>Artigo 5.º - Isolamento hidrófugo do subteito do alçarves com argamassa hidrófuga de cimento e areia ao traço 1:2 em volume, hidrófugo a aprovar pela fiscalização, incluindo a aplicação de uma camada de asfalto com 5mm de espessura</p> <p>$2 \times 1,00 \times 0,30 = 0,60$</p> <p>$1 \times 1,30 \times 0,30 = 0,39$</p> <p>$1 \times 1,30 \times 0,20 = 0,26$</p>	1,25 m ²	70,00		87,50	
<p>Artigo 6.º - Betão armado na laje maciça da cobertura</p> <p>$1 \times 1,20 \times 1,30 \times 0,15 = 0,234$</p>	0,234m ³	3000,00		702,00	
<p>Artigo 7.º - Idem, idem em paredes</p> <p>$2 \times 1,00 \times 2,00 \times 0,15 = 0,600$</p> <p>$1 \times 0,80 \times 2,00 \times 0,15 = 0,240$</p> <p>$1 \times 0,60 \times 1,70 \times 0,15 = 0,153$</p>					

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	Quantidades	Preços		Importâncias	
		Materiais	Mão de Obra	Materiais	Mão de Obra
<p>A desinstalar:</p> <p>porta: $1 \times 0,65 \times 2,00 \times 0,15 = 0,195$</p> <p>portigo: $1 \times 0,25 \times 0,40 \times 0,15 = 0,015$</p>	0,834 m ³	3400,00		2835,60	
<p>Artigo 8.º: fornecimento e assentamento de uma porta em madeira de mogus, abanofadada, incluindo aros, ferragens, vãos de ferro da vigia, esquadros e tambo do assento, tudo conforme o fornecimento, pintura com duas demãos de óleo ferido.</p> <p>$1 \times 0,65 \times 2,00 = 1,30$</p>	1,30 m ²	950,00		1235,00	
<p>Artigo 9.º: fornecimento e assentamento de uma porta de corre em aglomerado de madeira, incluindo calhas e demãos ferragens e acabamentos convenientes</p> <p>$1 \times 0,25 \times 0,40 = 0,10$</p>	0,10 m ²	800,00		80,00	
<p>Artigo 10.º: fornecimento e assentamento de uma prateleira em madeira de nuceibi, incluindo ferris de ferro</p>					

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	Quantidades	Preços		Importâncias	
		Materiais	Mão de Obra	Materiais	Mão de Obra
metalizado e pintado para suporte e acabamento a verniz para $1 \times 0,80 \times 0,28 = 0,22$	0,22m ²	600000		132000	
Artigo 11º - Regularização do li- to-nilhe do pavimento $1 \times 0,80 \times 0,70 = 0,56$	0,56m ²	80000		44800	
Artigo 12º - Pintura das paredes interiores com tinta própria para letão decorado $1 \times 0,70 \times 2,00 = 2,80$ $2 \times 0,80 \times 2,00 = 3,20$ $1 \times 0,80 \times 0,70 = 0,56$					
A desumbr.: - pinta: $1 \times 0,65 \times 2,00 = 1,30$ pintura $1 \times 0,25 \times 0,40 = 0,10$	5,16m ²	90000		464400	
Artigo 13º - Impermeabilização com feltro bituminoso (7 ca- madas), incluindo upfi e contornos de zincos de resea- te com a bordadura da pla- ca da cobertura $1 \times 1,30 \times 1,20 = 1,56 \text{ m}^2$	1,56m ²	300000		468000	
				<u>6 350 430</u>	



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA

S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

A

3/5/72

Direcção das Construções Escolares do Norte
Rua Júlio Dinis, 826-4º

Ao reg. Norte para
inform.

PORTO

VI REF.

PORTO.

1 de Agosto de 1972

Nº REF. P. Nº. 545/72-HR/mi

ASSUNTO -

O Sr. Henrique Tomou
o compromisso de
realizar este trabalho
por 22500,00

Exmos. Srs.,

Henrique Tomou
13-9-72

Submetemos à aprovação de V. Exas. a nossa proposta para a construção de uma bilheteira para a entrada principal do Estádio Universitário do Porto, de harmonia com o desenho e condições expressas no mesmo desenho.

Importam estas obras na quantia de Esc. 26.000\$00 (vinte e seis mil escudos).

Aguardando as prezadas ordens de V. Exas., subscrevemo-nos, com a maior consideração,

De V. Exas.

Atentamente

S. C. Soares da Costa, Sarl.

[Handwritten signature]



TERRAPLANAGENS - BETÃO ARMADO - ALVENARIAS - CARPINTARIA MECÂNICA
SERRALHARIA - SANITÁRIA - AQUECIMENTO - ELECTRICIDADE - ACABAMENTOS
OFICINAS - RUA DA RECHOUSA, 507 - TEL. P.P.C.A. 911835-6 linhas - V. N. GAIA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 96 - TEL. P.P.C. 55680 - PORTO



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

A

Direcção das Construções Escolares do
Norte
Rua Júlio Dinis, 826-4º

P O R T O

V/ REF.

PORTO, 1 de Agosto de 1972

N/ REF. P.Nº. 545/72-HR/mi

ASSUNTO -

Exmos. Srs.,

Submetemos à aprovação de V. Exas. a nossa proposta para a construção de uma bilheteira para a entrada principal do Estádio Universitário do Porto, de harmonia com o desenho e condições expressas no mesmo desenho.

Importam estas obras na quantia de Esc. 26.000\$00 (vinte e seis mil escudos).

Aguardando as prezadas ordens de V. Exas., subscrevemo-nos, com a maior consideração,

De V. Exas.

Atentamente

S. C. Soares da Costa, Sarl.

DUPLICADO A DEVOLVER, ASSINA PARA CONFIRMAÇÃO DESTE ORÇAMENTO

TERRAPLANAGENS · BETÃO ARMADO · ALVENARIAS · CARPINTARIA MECÂNICA
SERVALHARIA · SANITÁRIA · AQUECIMENTO · ELECTRICIDADE · ACABAMENTOS
OFICINAS - RUA DA RECHOUSA, 507 - TEL. P.P.C.A. 911835-6 Linhas - V. N. GAIA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 96 - TEL. P.P.C. 55686 - PORTO

Estudos feitos pelo impetore de
Estudo. 253-406

g as ditaduras e districadas

1 Boca do Lobo do futo

a conduta da água para as Bocas do Regu
do Estado acrescentada

colta do Estudo, para encamante das águas
pluviais chuar de terra

Estudo Universitário 22/3/72

U. PORTO

ac
arquivo
central

Ex^o Senhor
Diretor do Centro Universitário

69.º O.º 200W

753-404

Assunto - Estádio Universitário

falei com Sr. Bessa
meu pai que tomou
o compromisso de
mandar reparar os
estíacos 7/4/72
do campo de jogos,

Durante os trabalhos de desaterro para efeitos de arrelvamento, foi solicitada a esta Direção autorização para lançamento de parte dos produtos da escavação ~~no~~ dentro do recinto do Estádio.

Para o efeito houve uma reunião em que estiveram presentes o Ex^o Sr. Bessa e o Eng^o Silva Costa, destes serviços, ficando acordado o modo como as terras seriam esfaldadas. O ~~adjudicatário~~ ^{adjudicatário} do desaterro, porém, só fez o transporte e esfaldamento das terras, com

U. PORTO

arquivo
central

as máquinas, razão porque nem foi dado
 acabamento às zonas aterradas como
 ainda se verificavam ^{vários} entrafos, a saber:

- Guas deterioradas e deslocadas
- Uma boca de lobo desfeita
- Corte na conduta de abastecimento de água
 às bocas de rega do campo de regos
- Entupimento da rede de drenagem de
 águas pluviais

U. PORTO



arquivo
 central



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS
 Telef. n.º 77 00 22, 77 10 38/9 e 77 28 66 — Lisboa-I

753-402
 A' Louzanna, para
 os devidos efeitos
 1-3-72

*Foram em entrega os
 precatórios - dupeira a pre
 ce refereu este officio*

Exm.º Senhor
 Eng.º Director das Construções
 Escolares do Norte
 Rua Júlio Dinis, 826 - 4.º,

3/2/72

PORTO

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Av. António Sérgio, 28, 2.º 01a-11580A-1
	José Marques Silva	Officio n.º 388	
ASSUNTO:	Empreitada de Drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do Estádio Universitário do Porto".		Exp. Téc/DIU P.º. EUP.01.01

29.FEB.1972

Devidamente preenchidos, remetemos a V.Ex.ª a fim de serem entregues ao adjudicatário, Sociedade de Construções Soares da Costa SARL, da empreitada em epígrafe, dois precatórios cheques nos valores de 7 801\$00 e 78 727\$00.

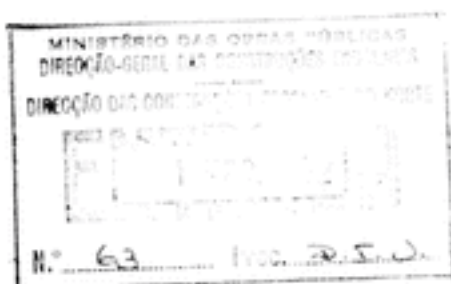
A este assunto se refere o officio de V.Ex.ª. n.º. 5460/CEN, de 16/12/971.

A BEM DA NAÇÃO
 O ENGENHEIRO DIRECTOR DOS SERVICOS

Augusto Louza Vianna

ANEXO:
 - 2 precatórios cheques

JS/WTP



Formato A-4



S. R.
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

AUTORIZO

Em 23/12/1921

A. V. 11/11/21

*À consideração do Sr. Director
engenheiro Director-Geral*

*Julgo a presente proposta em
condições de ser submetida
à apreciação superior*

Em 23/12/21 *Director*
Almeida

*A consideração de S. Ex.
o Secretário de Estado
e de autorizar.*

23/12/21

Fernando Lourenço

23/12/21
De real off.

DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS
A DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

P.º a devolução e fecho

Em 21/12/1921

DIRECTOR

J. P.

PROPOSTA N.º 414 / CEN / -U.

ASSUNTO: "UNIVERSIDADE DO PORTO"

- Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do Estádio Universitário do Porto -
- Trabalhos a Mais -

O. G. E. - Cop.º 14º Art.º 122º N.º 1 Ali.º 5
F. D. - Cop.º Art.º N.º Ali.º

78.01040

Verificou-se, no decorrer das obras da empreitada em epígrafe, a necessidade de execução de alguns trabalhos a mais, a saber:

- Substituição de parte da canalização de ^{Fornecimento} esgoto de águas pluviais, existente em volta dos campos de ténis, arruinada por assentamentos do terreno;
- Reconstrução de caixas de visita, na mesma zona;
- Substituição de parte da canalização da rede de rega do campo de jogos que se encontra inutilizada;
- Fornecimento e assentamento de bocas de rega junto da zona ajardinada em volta dos campos de ténis;

20/12/21

- Substituição de parte do cabo de fornecimento da energia eléctrica às bancadas e pavilhão por se encontrar deteriorado;
- Escavação de valas e reposição de terras referentes aos trabalhos atrás referidos.

Nesse sentido solicitou-se do adjudicatário uma proposta para execução dos citados trabalhos, de que se junta cópia.

Esta proposta, no valor de Esc:- 78 010\$00 apresenta preços unitários iguais aos da adjudicação.

Nestes termos e cabendo o somatório destas despesas, no valor de Esc:- 78 010\$00, nos dez por cento do valor do contrato, tenho a honra de submeter o assunto à consideração de V.Ex.ª. e ao mesmo tempo solicitar se digne obter de Sua Excelência o Ministro a necessária autorização para o dispêndio da referida importância, ao abrigo da já citada cláusula contratual, encargo este que tem cabimento na rubrica indicada no início da presente proposta.

PORTO, 15. DEZ. 1971

A BEM DA NAÇÃO
O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

César Monteiro
(César Monteiro)

Exm.º. Senhor

Engenheiro Director das Instalações Universitárias

L I S B O A Recebido na S. C.

Em 27 DEZ. 1971

Ao Sec. or

SC/DP.

20/12/71

1 1/3 5 04	1005 A
6 1/2 122 N 5	
11 122	1 5'
	78 010 00
23 12 71	

Shmaly *Shmaly*

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
ENTRADA
13 JAN. 1972
N.º Proc.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS
ENTRADA
18 DEZ. 1971
N.º 302031/A Proc. EUR0201

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, S. A. R. L.

P.Nº. 767/71

LISTA DE PREÇOS UNITÁRIOSCAP. I1 - Rede de drenagem, tubos, caixas, bocas de lobo, etc.

1.4.	54,0	m	100\$00	5.400\$00
1.7.	6	Unid.	1.500\$00	9.000\$00
1.10.	208,000	m3	45\$00	9.360\$00
1.11.	170,000	m3	15\$00	2.550\$00
1.12.	30,000	m3	30\$00	900\$00

2 - Rede de rega, tubos, bocas de rega, válvulas de corredeira, etc.

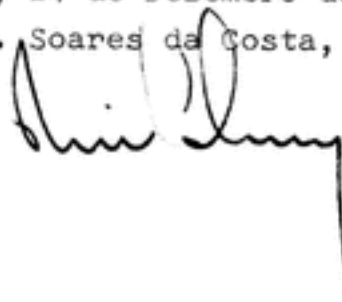
2.1.	180,000	m3	30\$00	5.400\$00
2.2.	180,000	m3	20\$00	3.600\$00
2.5.	256,0	m	45\$00	11.520\$00
2.7.	6	Unid.	660\$00	3.960\$00
2.10.	2	Unid.	360\$00	720\$00

CAP. II1 - Rede de distribuição

1.1.	250,0	m	30\$00	7.500\$00
1.2.	250,0	m	70\$00	17.500\$00
1.4.	2	Unid.	300\$00	600\$00

ESC: 78.010\$00

Porto, 14 de Dezembro de 1971
S. C. Soares da Costa, Sarl.



CM.

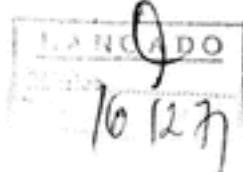
Designação dos trabalhos	Quantidades	Preços		Importâncias	
		Material	Mão de Obra	Material	Mão de Obra
<u>UNIVERSIDADE DO PORTO</u>					
<u>EMPREITADA DE DRENAGEM, REGA E ILUMINAÇÃO DOS ARRUAMENTOS DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO</u>					
<u>TRABALHOS A MAIS</u>					
<u>CAPITULO I - 1. Rede de drenagem-tubos, caixas, bocas de lobo, etc.</u>					
1.4- Fornecimento e assentamento de tubo de betão vibrado de 0,50m de diâmetro, incluindo abertura de vala, reposição de terras e remoção das terras sobrantes.	54, m	100\$00		5 400\$00	
1.7- Caixas visitáveis de águas pluviais tal como são descritas no C.E. e no pormenor.	6	1 500\$00		9 000\$00	
1.10 - Abertura de trincheira com escavação de terras e baldeação, para assentamento de tubos de betão vibrado, caixas de boca de lobo, visitáveis, de ligação, etc. à profundidade média de 1,80m.	208, m3	45\$00		9 360\$00	
1.11 - Aterro e enchimento de valas com calque, recalque e rega.	170, m3	15\$00		2 550\$00	
	A Transportar			26 310\$00	

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	Quantidades	Preços		Importâncias	
		Materiais	Mão de Obra	Materiais	Mão de Obra
	Transporte			26 310\$00	
1.12 - Transporte de terras sobran- tes para fora do recinto da obra.	30, m ³	30\$00		900\$00	
2. Rede de rega-tubos, bocas de rega, válvulas de correção, etc.					
2.1 - Escavação de terra compacta em valas para assentamento de tubos de PVC rígido, tipo Duronil, caixas de visita, etc à profundidade média de 0,80m.					
	180, m ³	30\$00		5 400\$00	
2.2 - Aterro e enchimento de valas, com rega, incluindo o lançamento duma camada de saibro de 0,20m sobre o tubo para protecção e remoção das terras sobran- tes.					
	180, m ³	20\$00		3 600\$00	
2.5 - Tubagem de PVC rígido tipo Duro- nil de pressão de 6Kg/cm ² , assente, inclu- indo acessórios necessários, nomeadamen- te juntas especiais, com diâmetro de ø50.					
	256, m	45\$00		11 520\$00	
2.7 - Boca de rega de ferro fundido as- sente sobre a guia de betão, incluindo todos os acessórios e ligação à rede de rega de diâmetro 1½".					
	6	660\$00		3 960\$00	
	A Transportar			51 690\$00	

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	Quantidades	Preços		Importâncias	
		Materiais	Mão de Obra	Materiais	Mão de Obra
	Transporte			51 690\$00	
2.10 - Válvulas de corrediça, de bronze aplicadas, incluindo todos os acessórios de ligação necessários com o diâmetro de $\phi 50$	2	360\$00		720\$00	
				52 410\$00	
<u>CAPITULO II</u> - 1. Rede de distribuição					
1.1. Fornecimento de cabos armados NYBY INV 2x6mm ² .	250, m	30\$00		7 500\$00	
1.2 - Abertura de trincheira, colocação dos cabos em leito de areia, tijoleiras de protecção, tapamento e pavimentação.	250, m	70\$00		17 500\$00	
1.4 - Fornecimento e instalação de caixas para cabos, terminais para o cabo de 2x6mm ² .	2	300\$00		600\$00	
				78 010\$00	
<p>Porto, 2 de Dezembro de 1971.</p> <p>O ENGENHEIRO ADJUNTO DA 3ª ZONA,</p> <p><i>António Luís Silva</i> (Silva Costa)</p>					
				15 12 71	
				<i>[Signature]</i>	
MM/.					



U. PORTO

ac arquivo central

414 CEN/-U.

" UNIVERSIDADE DO PORTO "

- Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do Estádio Universitário do Porto -
 - Trabalhos a Mais -
- | | | | |
|-----|------|---|---|
| 14º | 122º | 1 | 5 |
|-----|------|---|---|

Verificou-se, no decorrer das obras da empreitada em epígrafe, a necessidade de execução de alguns trabalhos a mais, a saber:

- Substituição de parte da canalização de esgoto de águas pluviais, existente em volta dos campos de ténis, arruinada por assentamentos do terreno;
- Reconstrução de caixas de visita, na mesma zona;
- Substituição de parte da canalização da rede de rega do campo de jogos que se encontra inutilizada;
- Fornecimento e assentamento de bocas de rega junto da zona ajardinada em volta dos campos de ténis;

- Substituição de parte do cabo de fornecimento da energia eléctrica às bancadas e pavilhão por se encontrar deteriorado;
- Escavação de valas e reposição de terras referentes aos trabalhos atrás referidos.


Nesse sentido solicitou-se do adjudicatário uma proposta para execução dos citados trabalhos, de que se junta cópia.

Esta proposta, no valor de Esc:- 78 010\$00 apresenta preços unitários iguais aos da adjudicação.

Nestes termos e cabendo o somatório destas despesas, no valor de Esc:- 78 010\$00, nos dez por cento do valor do contrato, tenho a honra de submeter o assunto à consideração de V.Ex^{sa}. e ao mesmotempo solicitar se digne obter de Sua Excelência o Ministro a necessária autorização para o dispêndio da referida importância, ao abrigo da já citada cláusula contratual, encargo este que tem cabimento na rubrica indicada no início da presente proposta.

PORTO, 15 DEZ 1971

A SEM DA NAÇÃO
O ENGENHEIRO-DIRECTOR,


(César Montenegro)

Exm^o. Senhor
Engenheiro Director das Instalações Universitárias
L I S B O A

SC/DP.

113 504
1 122 155
11 122 1 5



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA

S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

V/ REF.

PORTO.

N/ REF. P.Nº. 767/71 - HR/CM ASSUNTO -

A Sociedade de Construções Soares da Costa, Sarl., com sede na Rua do Almada, 597, no Porto, titular do alvará de empreiteiro de Obras Públicas nº 6.534 da 1ª subcategoria da I categoria na subclasse B da 4ª classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "Drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do Estádio Universitário do Porto - Trabalhos a mais", a que se refere o convite datado de 14 de Dezembro de 1971, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o caderno de encargos pelo preço global de Esc. 78.010\$00 (setenta e oito mil e dez escudos).

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 14 de Dezembro de 1971

S. C. Soares da Costa, Sarl.



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA

S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

V/ REF.

PORTO.

N/ REF. P. N.º. 767/71 - HR/CM ASSUNTO -

A Sociedade de Construções Soares da Costa, Sarl., com sede na Rua do Almada, 597, no Porto, titular do alvará de empreiteiro de Obras Públicas nº 6.534 da 1ª subcategoria da I categoria na subclasse B da 4ª classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "Drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do Estádio Universitário do Porto - Trabalhos a mais", a que se refere o convite datado de 14 de Dezembro de 1971, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o caderno de encargos pelo preço global de Esc. 78.010\$00 (setenta e oito mil e dez escudos).

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 14 de Dezembro de 1971

S. C. Soares da Costa, Sarl.

TERRAPLANAGENS · BETÃO ARMADO · ALVENARIAS · CARPINTARIA MECANICA
SERRALHARIA · SANITÁRIA · AQUECIMENTO · ELECTRICIDADE · ACABAMENTOS
OFICINAS - RUA DA RECHOUSA, 507 - TEL. P.P.C.A. 911835-6 linhas - V. N. GAIA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 96 - TEL. P.P.C. 55688 - PORTO



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA

S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

V/ REF.

PORTO.

N/ REF. P. Nº. 767/71 - HR/CM ASSUNTO -

A Sociedade de Construções Soares da Costa, Sarl., com sede na Rua do Almada, 597, no Porto, titular do alvará de empreiteiro de Obras Públicas nº 6.534 da 1ª subcategoria da I categoria na subclasse B da 4ª classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "Orenagem, rega e iluminação dos arruamentos do Estádio Universitário do Porto - Trabalhos a mais", a que se refere o convite datado de 14 de Dezembro de 1971, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o caderno de encargos pelo preço global de Esc. 78.010\$00 (setenta e oito mil e dez escudos).

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 14 de Dezembro de 1971

S. C. Soares da Costa, Sarl.

TERRAPLANAGENS · BETÃO ARMADO · ALVENARIAS · CARPINTARIA MECÂNICA
SERRALHARIA · SANITÁRIA · AQUECIMENTO · ELECTRICIDADE · ACABAMENTOS
OFICINAS - RUA DA RECHOUSA, 507 - TEL. P.P.C.A. 911823-6 Rêhos - V. N. GAIA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 96 - TEL. P.P.C. 55689 - PORTO

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, S. A. R. L.

P.Nº. 767/71

LISTA DE PREÇOS UNITÁRIOS

CAP. I

1 - Rede de drenagem, tubos, caixas, bocas de lobo, etc.

1.4.	54,0	m	100\$00	5.400\$00
1.7.	6	Unid.	1.500\$00	9.000\$00
1.10.	208,000	m3	45\$00	9.360\$00
1.11.	170,000	m3	15\$00	2.550\$00
1.12.	30,000	m3	30\$00	900\$00

2 - Rede de rega, tubos, bocas de rega, válvulas de corrediça, etc.

2.1.	180,000	m3	30\$00	5.400\$00
2.2.	180,000	m3	20\$00	3.600\$00
2.5.	256,0	m	45\$00	11.520\$00
2.7.	6	Unid.	660\$00	3.960\$00
2.10.	2	Unid.	360\$00	720\$00

CAP. II

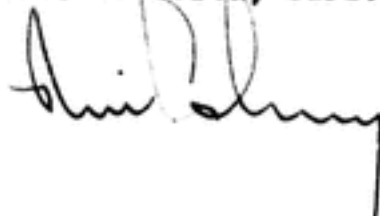
1 - Rede de distribuição

1.1.	250,0	m	30\$00	7.500\$00
1.2.	250,0	m	70\$00	17.500\$00
1.4.	2	Unid.	300\$00	600\$00

BSC: 78.010\$00

Porto, 14 de Dezembro de 1971

S. C. Soares da Costa, Sarl.



OK.

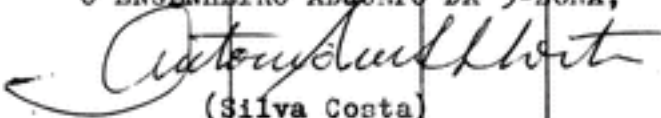
DUPLICADO A DEVOLVER, ASSINADO, PARA CONFIRMAÇÃO DESTE ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	Quantidades	Preços		Importâncias	
		Materiais	Mão de Obra	Materiais	Mão de Obra
<u>UNIVERSIDADE DO PORTO</u>					
<u>EMPREITADA DE DRENAGEM, REGA E ILUMINAÇÃO DOS ARRUAMENTOS DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO</u>					
<u>TRABALHOS A MAIS</u>					
<u>CAPITULO I - 1. Rede de drenagem-tubos, caixas, bocas de lobo, etc.</u>					
1.4- Fornecimento e assentamento de tubo de betão vibrado de 0,50m de diâmetro, incluindo abertura de vala, reposição de terras e remoção das terras sobrantes.	54, m	100\$00		5 400\$00	
1.7- Caixas visitáveis de águas pluviais tal como são descritas no C.E. e no pormenor.	6	1 500\$00		9 000\$00	
1.10 - Abertura de trincheira com escavação de terras e baldeação, para assentamento de tubos de betão vibrado, caixas de boca de lobo, visitáveis, de ligação, etc. à profundidade média de 1,80m.	208, m3	45\$00		9 360\$00	
1.11 - Aterro e enchimento de valas com calque, recalque e rega.	170, m3	15\$00		2 550\$00	
	A Transportar			26 310\$00	

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	Quantidades	Preços		Importâncias	
		Materiais	Mão de Obra	Materiais	Mão de Obra
	Transporte			26 310\$00	
1.12 - Transporte de terras sobran- tes para fora do recinto da obra.	30, m ³	30\$00		900\$00	
2. Rede de rega-tubos, bocas de rega, válvulas de correção, etc.					
2.1 - Escavação de terra compacta em valas para assentamento de tubos de PVC rígido, tipo Duronil, caixas de visita, etc à profundidade média de 0,80m.	180, m ³	30\$00		5 400\$00	
2.2 - Aterro e enchimento de valas, com rega, incluindo o lançamento duma camada de saibro de 0,20m sobre o tubo para protecção e remoção das terras sobran- tes.	180, m ³	20\$00		3 600\$00	
2.5 - Tubagem de PVC rígido tipo Duro- nil de pressão de 6Kg/cm ² , assente, inclu- indo acessórios necessários, nomeadamen- te juntas especiais, com diâmetro de ø50.	256, m	45\$00		11 520\$00	
2.7 - Boca de rega de ferro fundido as- sente sobre a guia de betão, incluindo todos os acessórios e ligação à rede de rega de diâmetro 1½".	6	660\$00		3 960\$00	
	A Transportar			51 690\$00	

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	Quantidades	Preços		Importâncias	
		Materiais	Mão de Obra	Materiais	Mão de Obra
				51 690\$00	
2.10 - Válvulas de corrediça, de bronze aplicadas, incluindo todos os acessórios de ligação necessários com o diâmetro de $\phi 50$	2	360\$00		720\$00	
				52 410\$00	
<u>CAPITULO II - 1. Rede de distribuição</u>					
1.1. Fornecimento de cabos armados NYBY INV 2x6mm ² .	250, m	30\$00		7 500\$00	
1.2 - Abertura de trincheira, colocação dos cabos em leito de areia, tijoleiras de protecção, tapamento e pavimentação.	250, m	70\$00		17 500\$00	
1.4 - Fornecimento e instalação de caixas para cabos, terminais para o cabo de 2x6mm ² .	2	300\$00		600\$00	
				78 010\$00	
Porto, 2 de Dezembro de 1971. O ENGENHEIRO ADJUNTO DA 3ª ZONA,  (Silva Costa)					
MN/.				Nº 12	#1

Exm^o. Senhor
 Engenheiro Director das
 Instalações Universitárias
L I S B O A

5460 GEN/-U.

16 DEZ 1971

" Empresa de "Drenagem, rega e iluminação dos
 arruamentos do Estádio Universitário do Porto "

U PORTO 2
 Tenho a honra de enviar a V.Ex^o. dois precatórios-
 cheques e selos fiscais no valor de Esc:- 157\$50 a fim de serem
 preenchidos a favor da firma Sociedade de Construções Soares da
 Costa, SARL, para levantamento da importância de Esc:- 78 727\$00
 referente aos décimos de garantia das situações 1^a., 2^a , 3^a , 4^a,
 e 5^a , em virtude de ter sido aceite garantia bancária em sua sub-
 stituição.

Junta-se a citada garantia que ~~no~~ foi enviada pe^o
 la firma interessada, bem como a carta da firma adjudicatária em que
 pede o levantamento dos décimos.

Apresento a V.Ex^o. os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO
 O ENGENHEIRO-DIRECTOR,


 (César Montenegro)

DR/.



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TEL. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

Exmo. Sr.

Eng. Director das Construções Escolares
do Norte

Rua Júlio Dinis, 826-4º

P O R T O

70/xii/71
~~At. eng. Soares da Costa~~
~~para a dívida nº 50.~~

VI REF. À Seção de Porto.
os autos nº 50.

9 de Dezembro de 1971

Nº REF. PC/MI

ASSUNTO -

"Drenagem, Rega e Iluminação dos arrua-
mentos do Estádio Universitário do Por-
to".

Exmo. Sr.,

Os nossos cumprimentos.

Juntamos à presente uma fiança bancária de Esc. 78.727\$00,
valor dos décimos de garantia da empreitada em título.

Para o seu levantamento, juntamos à presente:

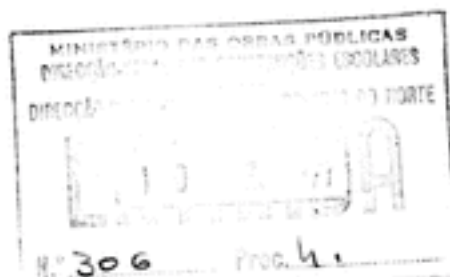
- 1 precatório-cheque e selos fiscais no valor de Esc. 140\$00 para o levantamento dos décimos deduzidos nos 4 primeiros autos no valor de Esc. 70.000\$00.
- 1 precatório-cheque e selos fiscais no valor de Esc. 17\$50 para o levantamento dos décimos deduzidos no 5º auto no valor de Esc. -- 8.727\$00.

Agradecemos a V. Exa. o favor de promover o seu levantamento, subscrevendo-nos, entretanto, com a maior consideração,

De V. Exa.

Atenciosamente

S. C. Soares da Costa, Sarl.



TERRAPLANAGENS - BETÃO ARMADO - ALVENARIAS - CARPINTARIA MECÂNICA
SERRALHARIA - SANITÁRIA - AQUECIMENTO - ELECTRICIDADE - ACABAMENTOS
OFICINAS - RUA DA RECHOUSA, 507 - TEL. P. P. C. A. 911835-6 EINHOS - V. N. GAIA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 96 - TEL. P. P. C. 55688 - PORTO

C Ó P I A

λ

Direcção Geral das Construções Escolares
Direcção das Instalações Universitárias
L I S B O A

Em nome e a pedido da firma "Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.", Empreiteira de Obras Públicas, da Rua do Almada, 597 - 1º, na cidade do Porto, adjudicatária da empreitada de "DRENAGEM, REGA E ILUMINAÇÃO DOS ARRUAMENTOS DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO", vimos declarar em nome do Estabelecimento Bancário Pinto de Magalhães, Lda: com sede na Rua Sá da Bandeira, nº. 53, também no Porto, nos termos e para os efeitos do Decreto-Lei nº. 48 871, de 19 de Fevereiro de 1969, que oferecemos todas as garantias bancárias até ao montante de Esc: 78 727\$00 (Setenta e oito mil setecentos e vinte e sete escudos), inerentes ao depósito dos décimos de garantias referentes a 10% sobre o valor da adjudicação de Esc:- 787 270\$00, como se ele estivesse constituído em moeda corrente, responsabilizando-nos, dentro destas garantias, por fazermos a entrega de quaisquer importâncias que se tornem necessárias, até àquele limite, se a adjudicatária, por falta de cumprimento do seu contrato ou de quaisquer compromissos assumidos em consequência do mesmo, com elas não entrar em devido tempo. - - -

A importância total desta garantia é pois de Esc:- 78 727\$00 (SETENTA E OITO MIL SETECENTOS E VINTE E SETE ESCUDOS).

Porto, 2 de Dezembro de 1971

p.p. PINTO DE MAGALHÃES, Lda.

Reconheço as duas assinaturas supra de Eduardo Patrocínio e
Giovani Trevisani, nas qualidades de procuradores de Pinto de
Magalhães, Limitada. - - - - -
Porto e 1º Cartório Notarial, 2 de Dezembro de 1971

U. PORTO

ac arquivo
central

2/XII/77

Estado Unilateral
do Porto

Pagamentos em cobro
12.000,00

Reparação de paredes
e alicerces do pavimento
10.000,00

Caixa
22.000,00
5.000,00

Paga-se pelo 10% da
empreitada 71.000,00

~~Q.A.~~

253-264

U. PORTO



arquivo
central



CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS ÁGUAS E SANEAMENTO

TELEF. 51141-R.P.C. (4 LINHAS)

RUA DO BARÃO DE NOVA SINTRA, 285 - PORTO

APARTADO 229

Ao Sr. Eng.º Silva Costa
18-10-71Of. N.º 4353/AS

Exm.º Senhor

Engenheiro-Director das Construções

Escolares do Norte

Rua Júlio Dinis, 826-4.º.

PORTO

6-12-71

Sua Referência: _____
Nossa Referência: Proc.º. 399Porto, 15 de Outubro de 1971ASSUNTO: ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO
REDE DE ÁGUA

Satisfazendo o pedido feito por ofício n.º.4494 C E N/U, de 28 de Setembro findo, junto enviamos a V.Ex.º. o gráfico de pressões na ligação do ramal de abastecimento de água no Estádio em epígrafe.

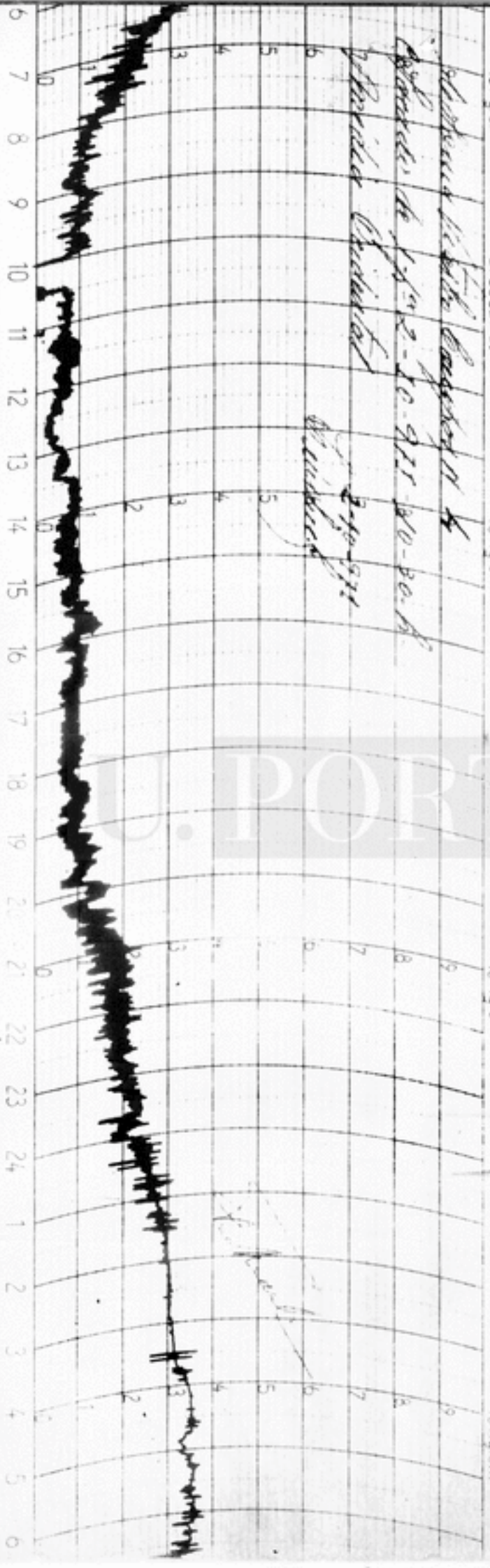
Apresentamos a V.Ex.º. os nossos cumprimentos.

A bem da Nação
O ENGENHEIRO DIRECTOR,

ME/MB.

Conf./*Unj*

Toda a correspondência deve ser dirigida ao
 Engenheiro Director dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento
 APARTADO 229



Observatório de Física Experimental
 Universidade de Coimbra
 Coimbra
 Portugal

U.PORTO

ac
 arquivo central

λ
 Sociedade de Construções
 Soares da Costa, S.A.R.L.

P O R T O

OFICIO 4738 GEN/U.

16. OUT. 1971

Estádio Universitário

"Drenagem de águas pluviais, rede de rega e
 iluminação"

Em referência ao officio 3 666 de 28 de Setembro próximo passado, informo V.S.^{as} de que, tudo o que dele consta, está em de_ acordo com as instruções transmitidas pelo officio desta Direcção nº 2 927 de 9 de Julho p.p.^o.

Assim, devem V.S.^{as} proceder à imediata substi_ tuição dos cabos cortados durante as obras, conforme previsto no Artº 48 das Condições Jurídicas e Administrativas Especiais do Caderno de Encargos.

A bem da Nação

FC O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

(César Montenegro)

A. C.

SC/MJ

A
 Sociedade de Construções
 Soares da Costa S.A.R.L.
Apertado 383
PORTO

OFICIO 4659 C E M/U

12. OUT. 1971

" Universidade do Porto "

- Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos
arruamentos do Estádio Universitário -
- Prorrogação do prazo -

Para conhecimento de V.S.s e devidos efeitos,
 comunico que foi autorizada por despacho ministerial de 4.10.71 a prorrogação do prazo fixado para a conclusão da empreitada em epígrafe, até 9
deste mês.



A bem da União
 O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

(César Montenegro)



BV/



14/E/971

Do Sr. Eng.º Salazar Costa e à adjudi-
catória

11.10.71
CS

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS
Telef. n.º 77 0022, 77 1038/9 e 77 2866 - Lisboa-I

Exm.º. Senhor

Engenheiro Director das Construcções Escolares do Norte
Rua Júlio Dinis, 826-4º

PORTO
=+=+=+=+=

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Av. Adolfo Sampaio, 26, 8.º Dto. - LISBOA-I

Ofício n.º 1640

ASSUNTO:

- Universidade do Porto
- Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do Estádio Universitário.
- Prorrogação do prazo.

Exp. Téc./DIU

P.º.EUP.01.01

- 8. OUT. 1971

Referindo-me ao requerimento apresentado pela Sociedade de Construções Soares da Costa S.A.R.L., em que solicitava uma prorrogação de prazo por 60 dias, ou seja até 9 do corrente mês, para a conclusão dos trabalhos em epígrafe, informo V.Ex.ª. - e disso dará conhecimento ao interessado - que a mesma foi autorizada por despacho ministerial de 4 do corrente mês

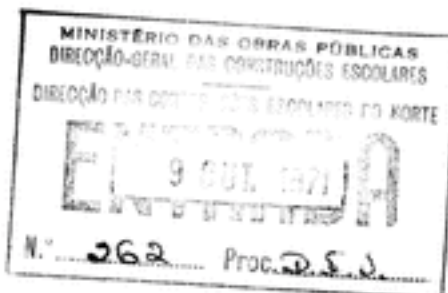
A BEM DA NAÇÃO

AL
O ENGENHEIRO DIRECTOR DOS SERVIÇOS,

Augusto Louza Vianna.

André Luís Pereira de Sá

JS/MT.



Formsto A-4

30/9/71 153-352



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECCÃO *de eng. - Lda Costa*
29/9/71

*O abaixo deva ser
reportado ao eng. Bruno
Lisite e a resolução de...*

Exmo. Sr.
Director das Construções Escolares do
Norte
Rua Júlio Dinis, 846-4º

PORTO

VI REF. PORTO, 28 de Setembro de 1971

NI REF. HR/VS ASSUNTO - Estádio Universitário.

*Deve ser manobrada
a solução apresentada no OS de 9/7/71 e manifestar
a opinião de forma breve da Costa.*
Drenagem de águas pluviais, rede de rega
e iluminação.-

Exmo. Sr.,
Reportamo-nos ao caso das roturas verificadas nos cabos
NKBA e NYBY, quando da abertura de valas da obra em título.

Devido às chuvas e à necessidade de manter as ligações,
resolveu-se fazer uniões. No caso de cabo NKBA utilizamos uniões em
ferro fundido HCA, chatertom; os condutores foram soldados por inter-
médio de uniões simples US RAMOA. No caso do cabo NYBY utilizamos
uniões em plástico moldado e resina EPOX, e os condutores também fo-
ram soldados por intermédio de uniões simples US RAMOA.

Verifica-se que utilizamos as técnicas mais modernas e de
efeito seguro; aliás estes métodos são utilizados pelos S.M.G.B. do
Porto em todas as ligações a portinholas que, em alguns casos, veri-
ficam-se de 3 em 3 m, subterrâneamente, sem qualquer problema.

Em face do exposto podemos garantir o bom funcionamento fu-
turo de todos os cabos desde que as cargas previstas sejam as utili-
zadas.

Com os protestos da maior consideração, subscrevemo-nos,



De V. Exa.
Atenciosamente
S. C. Soares da Costa, Sarl.

[Handwritten signature]

TERRAPLANAGENS · DETÃO ARMADO · ALVENARIAS · CARPINTARIA MECÂNICA
SERRALHARIA · SANITÁRIA · AQUECIMENTO · ELECTRICIDADE · ACABAMENTOS
OFICINAS - RUA DA RECHOUSA, 507 - TEL. P.P.C.A. 911835-6 linhas - V. N. GAIA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 96 - TEL. P.P.C. 55688 - PORTO

[Handwritten mark]
MOO. 5 10 - 671

Exm.ª Senhor

Engenheiro Director dos
Serviços Municipalizados de
Águas e Saneamento
Rua Barão de Nova Sintra

P O R T O

OFICIO

4454 C E N / U

28. SET. 1971

" Estádio Universitário "

- Rede de Rega -

A fim de se poder estudar convenientemente
o abastecimento de água ao Estádio Universitário de Porto, solicita-se de
V.Ex.ª um gráfico de pressões na ligação do ramal da rede de abastecimento.

Apresento a V.Ex.ª os meus cumprimentos.

A bem da Nação
O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

(César Montenegro)

SC/BV

U

CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITÁRIO DO PORTO

18, RUA DA BOA HORA

PORTO

N.º 571

P.º 9

Exm.º Senhor

Director da Delegação da Direcção Geral
das Construções Escolares no Porto

14/9/71
Ao sig.º Lda Costa
para cumprimento
C. R.
Foi indispensável
fazer um gráfico de
ruído na rede de
abastecimento.

C. R.

no observamos

Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª, que ~~apresentado de~~
a instalação da canalização de distribuição da água no Estádio Uni-
versitário, supomos que a água não terá pressão para abastecer
as bocas de rega e os serviços do Pavilhão - balneários e lavan-
daria.

Julgamos conveniente alertar este facto, pois o campo
de futebol irá ser relvado num futuro próximo e portanto não po-
derá haver carência de água no Estádio.

Muito grato fico a V. Ex.ª, se tomar as necessárias pro-
vidências para a resolução deste assunto.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex.ª. os melho-
res cumprimentos.

A Bem da Nação

Porto, 9 de Setembro de 1971

Atenciosos cumprimentos

Pel'º Presidente da Direcção do C.D.U.P.

Fernando

Prof. Doutor Fernando Pinto Serrão



U. PORTO

ac
arquivo
central

644 c e n/o

" Empreitada de drenagem, vent e iluminação dos Arruamentos
do Estádio Universitário do Porto "

Tenho a honra de remeter a V.Ex.ª um requerimen-
to dirigido a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas em que a Socie-
dade de Construções Soares da Costa S.A.R.L. adjudicatária pelo contrato
n.º 1/71, da empreitada em epígrafe, solicita uma prorrogação de prazo, se-
gunda prorrogação, até ao dia 9 de Outubro, próximo futuro.

Sobre o caso vertente cumpre-me informar V.Ex.ª
de que esta Direcção considera verdadeiras as razões invocadas pelo requere-
nte e conseqüentemente concede com o prazo de prorrogação pedido.

SC/EV

SITUAÇÃO DA OBRA:

Drenagens	Realizadas 90% dos trabalhos
Rega	" 70% " "
Iluminação	" 80% " "

INDICAÇÕES COMPLEMENTARES:

Data da adjudicação	7.12.70
Importância do contrato	787 270\$00
" processado	600 000\$00
Data da consignação	12.2.71
Fim do prazo	11.6.71
Fim da primeira prorrogação	10.8.71

Lisboa, 27. SET. 1971

A bem da Nação
O ENGENHEIRO-DIRECTOR,
(César Montenegro)Ao Exm.º Senhor
Engenheiro Director das Instalações Universitárias
L I S B O A

Nos termos da Lei não é permitido comentar o número de folhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Excelentíssimo Senhor
Ministro das Obras Públicas

Excelência:

A Sociedade de Construções Soares da Costa, Sarl., com sede na Rua do Alameda, 597 - Porto, adjudicatária pelo contrato nº. 1/71, visado pelo Tribunal de Contas em 6 de Fevereiro de 1971, da empreitada de "Drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do Estádio Universitário do Porto", vem requerer a V. Excelência se digne autorizar uma prorrogação do prazo por mais 60 dias, por não lhe ser possível concluí-la anteriormente, pelas razões seguintes:

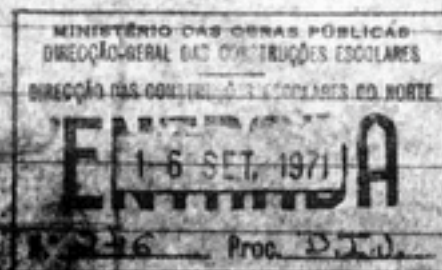
- Existência de uma grande percentagem da rocha no solo que tem dificultado e retardado a realização da drenagem e tubagem para o abastecimento de água.
- Escassez de mão-de-obra que se tem acentuado nos últimos meses.

Pede deferimento

Porto, 14 de Setembro de 1971

S. C. Soares da Costa, Sarl.

Soares da Costa



Exm.ª Senhor
 Presidente da Direcção do C.D.U.P.
 Prof. Doutor Jaime Rios de Souza
18, Rua da Boa Hora
PORTO

OFICIO 4220 C E N/U

13. SET. 1971

" Estádio Universitário "

Em referencia ao officio n.º 518, proc.º 9 de 23 do corrente, tenho a honra de informar V.Ex.ª de que o assentamento que se verificou no passeio da bancada do Estádio Universitário resultou da cedência do terreno de fundação, já existente antes da abertura das valas. Porém, dentro das possibilidades da obra séjudicada em curso, atender-se-á da melhor maneira à reparação dos passeios.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Ex.ª os meus cumprimentos.

A bem da Nação
 O ENGENHEIRO-DIRECTOR,


 (César Montenegro)

SC/BV



CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITÁRIO DO PORTO

10, RUA DA BOA HORA

PORTO

N.º 518

P.º 9

Exmº Senhor

Director da Delegação da Direcção Geral
das Construções Escolares no PORTO

26/7/71

*At. eng. Silva Costa
para tomar as providências
e caso necessário.*

Trizer por parte Tenho a honra de comunicar a V. Exª que, talvez,
a forma por motivo da abertura da vala na parte poente da bancada
Loc. de Construção do Estádio Universitário, o passeio correspondente ameaça
ruína.

Local da Costa Lva.

Muito grato fico a V. Exª se tomar as necessá-
rias providências para a resolução do assunto.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exª os
melhores cumprimentos.

A Bem da Nação

Porto, 23 de Julho de 1971

O Presidente da Direcção do CDUP

Prof. Doutor Jayme Rios de Souza

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE E 26 JUL 1971 N.º
--



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA

S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

Exmo. Sr.

Director do Centro Universitário do Porto
Rua da Boa Hora, 28

P O R T O

V/ REF.

PORTO, 19 de Agosto de 1971

N/ REF.

P. Nº. 521/71-MF/MI

ASSUNTO -

Exmo. Sr.,

Em aditamento à nossa proposta nº 211/71 e de conformidade com as indicações da Direcção das Construções Escolares do Norte, apresentamos a V. Exa. a n/ proposta para a instalação de electricidade da garagem e água e esgotos da mesma, no Estádio Universitário do Porto, pela importância de Esc. 4.430\$00 (quatro mil quatrocentos e trinta escudos), conforme lista de preços unitários a seguir mencionados:

Água e esgotos

Art. 1º - Fornecimento de tubo de grés ϕ 8 para esgoto das águas da lavagem de carros:	5,0 ml	70\$00	350\$00
Art. 2º - Fornecimento e assentamento de sifão de campainha de ϕ 20:	1 unid.	400\$00	400\$00
Art. 3º - Tubos de ferro galvanizado de 3/4 para ligação da água à garagem:	13,0 ml	60\$00	780\$00
Art. 4º - Torneira de rega e seus acessórios, para a garagem:	1 uni.	100\$00	100\$00

Luz

Art. 1º - Tubos de grés de ϕ 6 para travessia da bancada para a garagem:	9,0 ml	50\$00	450\$00
Art. 2º - Cabo Nyby 2x1,5 para a ligação da bancada à garagem:	15,0 ml	20\$00	300\$00

TERRAPLANAGENS - BETÃO ARMADO - ALVENARIAS - CARPINTARIA MECÂNICA
SERVALHARIA - SANITÁRIA - ADUCCAMENTO - ELECTRICIDADE - ACABAMENTOS
ONCINAS - RUA DA RECHOUSA, 507 - TEL. P.P.C.A. 911835-6 linhas - V. N. GASA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 95 - TEL. P.P.C. 55685 - PORTO

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, S. A. R. L.

Art. 3º - Cabo PBCP (creme) para a instalação incluindo abraçadeiras:	12,0 ml	50\$00	600\$00
Art. 4º - Fornecimento e montagem de caixa de derivação em ferro:	4 unid.	50\$00	200\$00
Art. 5º - Interruptor duplo:	1 "	50\$00	50\$00
Art. 6º - Lampadas fluorescentes e sua montagem tipo "Industrial":	2 "	600\$00	<u>1.200\$00</u>
			<u>ESC: 4.430\$00</u>

Contamos fazer a ligação de água à rede existente da boca de rega e da energia eléctrica a uma caixa existente nos balneários junto da garagem e o esgoto é ligado à caixa mais próxima do esgoto de águas.

Aguardando as prezadas ordens de V. Exa., subscrevemo-nos, com a maior consideração ,

De V. Exa.,

Atentamente

S. C. Soares da Costa, Sarl.

[Handwritten signature]



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO - GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Assunto: Solon Costa

23/3/71

*Não se deve alterar
as indicações de C.T.*

*Quanto as descrições
deverão ser a aproximação dos
dados, imediatamente
superiores ou inferiores, conforme
o apontamento for favorável ou contrário.*

INFORMAÇÃO N.º 505, CEN/

ASSUNTO: "Estádio Universitário"
-Rede de rega-

Em cumprimento do despacho exarado sobre o ofício nº 428
PP/MI de 8 do corrente mês tenho a honra de informar V.Exª:

- 1- O Caderno de Encargos prevê a aplicação de tubos de P.V.C. rígido, do mercado, para a pressão de 6Kg;
- 2- Os ensaios serão realizados por troços, submetidos ao dobro da pressão de serviço, isto é a 12 Kg/cm²;
- 3- Por informação do Engenheiro Poção, dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento da Câmara Municipal do Porto, a pressão na rede é, no local, de 4 Kg/cm², pressão estática, pelo que o tubo de 6 Kg/cm² deixa uma folga muito pequena;

arquivo
central



MINISTERIO DAS OBRAS PÚBLICAS
 DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

-2-
 505

- 4- Os diâmetros com acessórios, existentes no mercado, são de 50mm 75mm e 90mm e para o tubo de 63mm não há acessórios.

Porto, 21. JUL 1971

A BEM DA NAÇÃO
 O ENGENHEIRO ADJUNTO DA 3ª ZONA,

António Luís Silva
 (Silva Costa)

U. PORTO

ac arquivo
 central

Exmo Senhor
 Engenheiro Director das Construções Escolares do Norte
Porto

A
 Sociedade de Construções Soares
 da Costa, S.A.R.L.

P O R T O

OFÍCIO

CFM/-U.

21 JUL 67

" Estádio Universitário "

- Drenagem de águas pluviais, rede de rega
 e iluminação -

Na referência ao officio nº. 2657 de 13 do mês corrente informo
 V.Exa. de que não se vê inconveniente na substituição do cabo armado do tipo
 NUSA por NYAF.

A BEM DA NAÇÃO
 O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

(César Montenegro)

SC/DE/.

A

Sociedade de Construções Soares da
Costa, S.A.R.L.

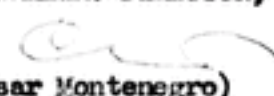
P O R T O

3151 GEN/-U.

21 JUL 1971

" Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do
Estádio Universitário da Universidade do Porto "

Para conhecimento de V.Sas. e devidos efeitos, comunico que foi
superiormente autorizada a prorrogação de prazo para conclusão da empreitada em
epígrafe, de que V.Sas. são adjudicatários, até 10 de Agosto próximo.

A BEM DA NAÇÃO
O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

(César Montenegro)

MP/DP.

S.  R.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS
 Telef. n.º 77 00 22, 77 10 38/9 e 77 28 66 — Lisboa-1

13/7/71
 Ao Eng.º Sr. Costa p.
 cuberto e à Senhora
 do Planeamento.

Exm.º. Senhor
 Engenheiro Director das Construções
 Escolares do Norte
 Rua Júlio Dinis, 826-4º.

PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Av. Antão Sérgio, 26, 2.º Sto. - LISBOA-1

Ofício n.º 4067

Exp. Téc./DIU/EUP.01.01

16. JUL. 1971

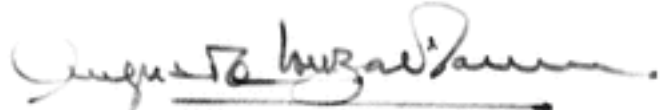
ASSUNTO:

- Universidade do Porto
Empreitada de drenagem, rega e iluminação
dos arruamentos do Estádio Universitário.
-Prorrogação de prazo.

Referindo-me ao requerimento apresentado pela firma So-
 ciedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L., em que solicitava uma pror-
 rogação de prazo por 60 dias, ou seja até 10 de Agosto próximo, para a con-
 clusão dos trabalhos em epígrafe, informo V.Ex.ª. que a mesma foi autorizada
 por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado das Obras Públicas de
 12 do mês em curso.

A bem da Nação

O ENGENHEIRO DIRECTOR DOS SERVIÇOS



Augusto Louza Vianna

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS DO NORTE
13 JUL 1971
N.º 299 Proc. 22.1

FBN/MF

Formato A-4

15/7/77

753-822



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA S. A. R. L.

RUA DO ALMADA 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

14/7/77
Collega Lito Costa
Foi em tempo voluntário
a convite do sr. Benedito
que visitou a pessoa de alvenaria.

Exmo. Sr.
Eng. Director das Construções Escolares
do Norte
Rua Júlio Dinis, 826-4º

PORTO

PORTO, 13 de Julho de 1971

Nº REF. HR/MI

ASSUNTO - Instalação de iluminação exterior do
Centro Desportivo Universitário do Porto.

Exmo. Sr.,

De acordo com o caderno de encargos a instalação da obra em epígrafe seria executada em cabo armado do tipo NKBA; dado que este tipo de cabo tem uma duração muito limitada, sugerimos a V. Exa. a substituição do respectivo cabo, por o do tipo NYBY que nos dá muito maiores garantias técnicas.

Entretanto informamos que desta substituição não resultará aumento ou diminuição de preço.

As armaduras de iluminação serão dos dipos indicados no caderno de encargos e os postes serão CAVAN tipo Marginal.

Com a nossa maior consideração, subscrevemo-nos,

De V. Exa.
Atenciosamente
S. C. Soares da Costa, Sarl.

TERRAPLANAGENS · BETÃO ARMADO · ALVENARIAS · CARPINTARIA MECÂNICA
SERRALHARIA · SANITÁRIA · AQUECIMENTO · ELECTRICIDADE · ACABAMENTOS
OFICINAS - RUA DA RECHOUSA, 507 - TEL. P. P. C. A. 911835-6anhos · V. N. GAIA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 96 - TEL. P. P. C. 55688 - PORTO



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA

S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

10/7/971 753-300

SECÇÃO

PICHELARIA

Exmo. Sr.

Director das Construções Escolares do Norte

Rua Júlio Dinis, 826-4º

PORTO

9/7/71

À Eng. L. da Costa

VI. REF. *informar de acordo c/ o C.F.*
PORTO, 8 de Julho de 1971

N.º REF. P. N.º. 428/71-PP/MI ASSUNTO - Estádio Universitário.-

O tubo de 6 kg/cm² dos metros 5/ somar a percento do tubo da percent de 100, isto é, 12 kg/cm² superior que é da segun dos fornecedores.

Exmo. Sr.,

Ao pretendermos dar início à instalação da rede de rega da obra em epígrafe, consultamos o fornecedor do material, previsto segundo o caderno de encargos e fomos informados do seguinte:

- 1º - Os diâmetros dos tubos Duromil existentes no mercado são de ϕ 50; 63; 75, e os que estão previstos são de ϕ 50; 60 e 80. Pretendemos saber se os podemos aplicar. Não há aumento de encargos para essa Direcção.
- 2º - Está prevista a aplicação de tubo de 6 Kg/cm² e o fornecedor informou-nos que deverá ser aplicado tubo de 10 Kg/cm², em virtude de no inverno a pressão aumentar e a tubagem de 6 Kg/cm² pode não resistir. Esta alteração vai agravar os preços como segue:

Art. 2.3.	- tubo ϕ 75 - agravamento por ml	30\$00
" 2.4.	- " ϕ 63 - " " "	25\$00
" 2.5.	- " ϕ 50 - " " "	10\$00

Aguardando as prezadas ordens de V. Exa., subscrevemo-nos, com a nossa maior consideração,

De V. Exa.

Atenciosamente

S. C. Soares da Costa, Barão

MINISTÉRIOS PÚBLICOS
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
N.º 193 Proc. D.T.U.

TERRAPLANAGENS - BETÃO ARMADO - ALVENARIAS - CARPINTARIA - MECÂNICA
SERRALHARIA - SANITÁRIA - AGUECIMENTO - ELECTRICIDADE - AGUARENTOS
OFICINAS - RUA DA RECHOUSA, 507 - TEL. P.P.C.A. 911835-6 linhas - V. N. GAIA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 24 - TEL. P.P.C.A. 1958 - PORTO



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA

S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

PICHELARIA

Exmo. Sr.

Director das Construções Escolares do Norte

Rua Júlio Dinis, 826-4º

P O R T O

V/ REF.

PORTO,

8 de Julho de 1971

N/ REF.

P.Nº. 428/71-PP/MI

ASSUNTO -

Estádio Universitário.-

Exmo. Sr.,

Ao pretendermos dar início à instalação da rede de rega da obra em epígrafe, consultamos o fornecedor do material previsto segundo o caderno de encargos e fomos informados do seguinte:

1º - Os diâmetros dos tubos Duromil existentes no mercado são de ϕ 50; 63; 75, e os que estão previstos são de ϕ 50; 60 e 80. Pretendemos saber se os podemos aplicar. Não há aumento de encargos para essa Direcção.

2º - Está prevista a aplicação de tubo de 6 Kg/cm² e o fornecedor informou-nos que deverá ser aplicado tubo de 10 Kg/cm², em virtude de no inverno a pressão aumentar e a tubagem de 6 Kg/cm² pode não resistir. Esta alteração vai agravar os preços como segue:

Art. 2.3. - tubo ϕ 75 - agravamento por ml	30\$00
" 2.4. - " ϕ 63 - " " "	25\$00
" 2.5. - " ϕ 50 - " " "	10\$00

Aguardando as prezadas ordens de V. Exa., subscrevemo-nos, com a nossa maior consideração,

De V. Exa.

Atenciosamente

S. C. Soares da Costa, Sarl.

TERRAPLANAGENS - BETÃO ARMADO - ALVENARIAS - CARPINTARIA MECÂNICA
SERRALHARIA - SANITÁRIA - AQUECIMENTO - ELECTRICIDADE - ACABAMENTOS
OFICINAS - RUA DA RECHOUSA, 507 - TEL. P.P.C.A. 911835-6 Ilhéus - V. N. GAIA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 96 - TEL. P.P.C. 55688 - PORTO

A

Sociedade de Construções Soares
da Costa, S.A.R.L.,

P O R T O

2927 CEV/-U.

-9. JUL. 1971

" Estádio Universitário "

- Derragem de águas pluviais, rede de rega e
iluminação -


Em referência ao preço nº. 395/71 informo V.Exc. de que esta Direcção entende que não deve suportar qualquer despesa com avarias provocadas pela abertura de valas, pelas seguintes razões:

- 1º. - Os trabalhos deviam ser realizados com precaução;
- 2º. - Há pessoas que sabem por onde passam os cabes de alimentação pelo que bastaria perguntar-lhes;
- 3º. - Se houve negligência ela não pode ser imputada à Fiscalização.

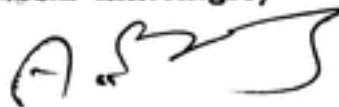
Dado que tem de ficar garantido o bom funcionamento, haverá que proceder à substituição total do cabe certado.

Apresento a V.Exc. os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO

 O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

(César Montenegro)



SC/DP.



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA

S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECCÃO

Exmo. Sr.

Eng. Director das Construções Escolares
do Norte

Rua Júlio Dinis, 826-4º

P O R T O

Associação Lva Costa
3/7/71
Trabalhos que realizo e
trabalhos e precauções.

O trabalho não deve ser suscitado pelo
VI REF. DC mas sim pelo artigo 29 de Junho de 1971
por onde passam os cabos de alimentação barbaço
Nº REF. P. Nº. 395/71 - PC/CM ASSUNTO - Estádio Universitário.-
prejuizos. Se houve negligência ela não pode
ser imputada à fiscalização.

Exmo. Sr.,

Ao procedermos à abertura de valas, para a execução da obra em título, as nossas máquinas escavadoras cortaram, em 4 pontos, os cabos eléctricos existentes.

O facto resultou do nosso desconhecimento da existência desses cabos, pois os desenhos que nos foram fornecidos não indicavam.

A reparação destes cortes, não previstos no orçamento, pode operar-se da seguinte forma:

- Substituição total do cabo.
- Colocação de uma caixa aos 83 m, substituindo apenas uma parte do mesmo.

A primeira solução importa em Esc. 10.000\$00 (dez mil escudos) e a segunda em Esc. 8.000\$00 (oito mil escudos).

Aguardando as prezadas ordens de V. Exa., subscrevemo-nos, com a maior consideração,

De V. Exa.

Atenciosamente

S. C. Soares da Costa, Sarl.



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA

S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

Exmo. Sr.

Eng. Director das Construções Escolares
do Norte

Rua Júlio Dinis, 826-4º

P O R T O

V/ REF.

PORTO, 29 de Junho de 1971

Nº REF. P. Nº. 395/71 - PC/CM

ASSUNTO - Estádio Universitário.-

Exmo. Sr.,

Ao procedermos à abertura de valas, para a execução da obra em título, as nossas máquinas escavadoras cortaram, em 4 pontos, os cabos eléctricos existentes.

O facto resultou do nosso desconhecimento da existência desses cabos, pois os desenhos que nos foram fornecidos não os indicavam.

A reparação destes cortes, não previstos no orçamento, pode operar-se da seguinte forma:

- a) Substituição total do cabo.
- b) Colocação de uma caixa aos 83 m, substituindo apenas uma parte do mesmo.

A primeira solução importa em Esc. 10.000\$00 (dez mil escudos) e a segunda em Esc. 8.000\$00 (oito mil escudos).

Aguardando as prezadas ordens de V. Exa., subscrevemo-nos, com a maior consideração,

De V. Exa.

Atenciosamente

S. C. Soares da Costa, Sarl.



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA

S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

Exmo. Sr.

Eng. Director das Construções Escolares
do Norte

Rua Júlio Dinis, 826-4º

P O R T O

V/ REF.

PORTO, 29 de Junho de 1971

N/ REF. P. Nº. 395/71 - PC/CM

ASSUNTO - Estádio Universitário.-

Exmo. Sr.,

Ao procedermos à abertura de valas, para a execução da obra em título, as nossas máquinas escavadoras cortaram, em 4 pontos, os cabos eléctricos existentes.

O facto resultou do nosso desconhecimento da existência desses cabos, pois os desenhos que nos foram fornecidos não os indicavam.

A reparação destes cortes, não previstos no orçamento, pode operar-se da seguinte forma:

- a) Substituição total do cabo.
- b) Colocação de uma caixa aos 83 m, substituindo apenas uma parte do mesmo.

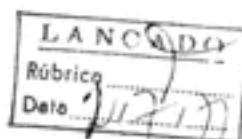
A primeira solução importa em Esc. 10.000\$00 (dez mil escudos) e a segunda em Esc. 8.000\$00 (oito mil escudos).

Aguardando as prezadas ordens de V. Exa., subscrevemo-nos, com a maior consideração,

De V. Exa.

Atenciosamente

S. C. Soares da Costa, Sarl.



U. PORTO

arquivo
central

INFORMAÇÃO 461 GEV-U.

" **Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do Estadio Universitário do Porto** "

Temho a honra de remeter a V.Exc. um requerimento dirigido a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas em que a Sociedade de Construções Soares da Costa S.A.R.L., adjudicatária pelo contrato nº. 1/71, da empreitada em epigrafe, solicita uma prorrogação de prazo, primeira prorrogação, até ao dia 10 de Agosto próximo futuro.

Sobre o caso vertente cumpre-me informar V.Exc. de que esta Direcção considera pertinentes as razões invocadas pelo requerente e conseqüentemente a prorrogação pedida.

Situação da Obra

Drenagem- Realizados 60% dos trabalhos
 Rega - Por iniciar
 Iluminação- Por iniciar

INDICAÇÕES COMPLEMENTARES

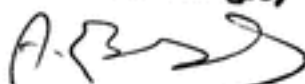
Data de adjudicação - 7.12.70
Importância do contrato - 787 270\$00
" processada - 100 000\$00
Data de consignação - 12-2-71
Fim de prazo - 11-6-71

PORTO, -1. JUL 1971

A BEM DA NAÇÃO

pe O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

(César Montenegro)



Exm^a. Senhor
Engenheiro Director das Instalações Universitárias
LISBOA

arquivo
central

BC/DP.

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Excelentíssimo Senhor

Ministro das Obras Públicas

Excelência:

Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L., com sede na Rua do Almada, 597 - Porto, adjudicatária pelo contrato nº 1/71, visado pelo Tribunal de Contas em 6 de Fevereiro de 1971, da "Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do Estádio Universitário do Porto", cujo prazo de execução termina em 11 de Junho de 1971, vem requerer a V. Excelência se digne autorizar uma prorrogação de 60 dias ao referido prazo, por não lhe ser possível concluí-las anteriormente pelas razões seguintes:

- Existência de uma grande percentagem da rocha no solo que tem dificultado e retardado a realização da drenagem.
- Tempo excepcionalmente chuvoso, que se tem verificado, que, além de prejudicar o regular andamento dos trabalhos, provocou a construção de valas.
- Escassez de mão-de-obra disponível, verificado nos últimos meses.

Com os melhores cumprimentos
de 1971

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
 DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 Direcção das Obras e Equipamento do Norte
 9 JUN. 1971
 N.º 270 Proc. 270

14/6/71

753-302



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

Exmo. Sr.

Eng. Director das Construções Escolares do Norte

Rua Júlio Dinis, 826-4º

PORTO

Para informações do Eng. Lúcia Costa.

11/6/71

VI REF.

PORTO.

9 de Junho de 1971

Nº REF.PC/MI

ASSUNTO -

"Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do Estádio Universitário do Porto".

Exmo. Sr.,

Os nossos cumprimentos.

Juntamos à presente um requerimento dirigido a S.ª Excia. o Senhor Ministro das Obras Públicas.

Com os protestos da nossa maior consideração, subscrevemo-nos,

De V. Exa.
Atenciosamente

S. C. Soares da Costa, Sarl.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS OBRAS PÚBLICAS DO NORTE
11 JUN. 1971
N.º 306 Proc. S.M.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS OBRAS PÚBLICAS DO NORTE
9 JUN. 1971
N.º 170 Proc. h.

TERRAPLANAGENS - BETÃO ARMADO - ALVENARIAS - CARPINTARIA MECÂNICA
SERVICIOS DE SANITARIA - SANEAMENTO - ELECTRICIDADES - ACABAMENTOS
OFICINAS - RUA DA RECHUSA, 507 - TEL. P.P.C.A. 51025-6 LINHAS - V. N. GATA - RUA DA LAMEIRA DE GATA, 96 - TEL. P.P.C. 53688 - PORTO

A
 Sociedade de Construções Soares da
 Costa, S.A.R.L.

P O R T O

OFICIO 2321 GEN/-U. 31 MAI 1971

" CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITÁRIO DO PORTO "
 - Drenagem, rega e iluminação -

Em referência ao officio nº. 1 848 de 18 do corrente informo V.Ss. de que as terras sobrantes das escavações terão de ser lançadas em vazadouro exterior ao recinto do Estádio Universitário, conforme previsto no Artº. 1-12 das Medições, uma vez que os taludes e arruamentos foram em devido tempo regularizados e definidas as suas cotas que têm de se manter.

Apresento a V.Ss. os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO
 O ENGENHEIRO-DIRECTOR,


 (César Montenegro)

SC/DP.



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA

S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

Seção 2 - Lda Costa
25/5/71

Direcção-Geral das Construções Escolares
do Norte
Rua Júlio Dinis, 826-4º

PORTO

*Não crinto que seja
lançadas as terras sobras
dentro do Estádio Universitário.*

PORTO, 18 de Maio de 1971

*Os taludes e amonios, formam seu devido
terreno devidamente regularizado e drenado.*

ASSUNTO - Estádio Universitário.

A menos que os ditos Drenagem, rega e iluminação dos arrua-
teus - sendo terras e bap mentos.-

*que euheis falado, mas só se
puderem os locais se não aconchegar a obra.*
Falou o Sr. Gonzaga.

Excos. Srs..

Os senhores cuarrigentes.

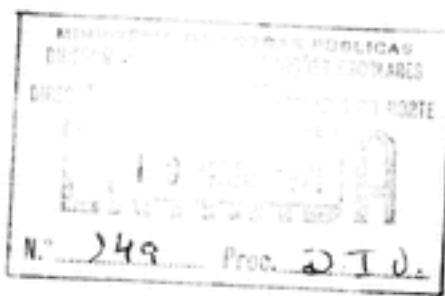
Vimos pela presente ~~pedir~~ a V. Exas. para que seja au-
torizada a colocação das terras sobrentes dentro do pinheiral do es-
tádio, solução que mereceu já a concordância da Exca. Direcção do
Centro Universitário.

Na expectativa das notícias de V. Exas., subscrevemo-nos,
com a maior consideração,

De V. Exas.

Atenciosamente

S. C. Soares da Costa, Sarl.



TERRAPLANAGENS · BETÃO ARMADO · ALVENARIAS · CARPINTARIA MECÂNICA
SERRALHARIA · SANITÁRIA · AGUECIMENTO · ELECTRICIDADE · ACABAMENTOS
OFICINAS - RUA DA RECHOUSA, 507 - TEL. P. P. C. A. 911835-6 linhas - V. N. GAIA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 96 - TEL. P.P.C. 55688 - PORTO

LANÇADO
Fólio 9
Data 16/3/77

▲

Sociedade de Construções
Seeres da Costa S.A.R.L.

PORTO


283 CEN/U. .

" Drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do
Estádio Universitário do Porto "

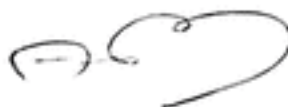
Para arquivo dessa firma, junto envio a V.Ex.as
cópia do auto de consignação de empreitada em epígrafe.

Apresento a V.Ex.as os meus cumprimentos.

A bem da Nação

 O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

(César Montenegro)



MP/BV



S. R.
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS
Telef. n.º 77 00 22, 77 10 38/9 e 77 28 66 - Lisboa-1

14/1/31
*A Secretaria para
arquivos no respectivo
processo.*

Exm.ª Senhor
Engenheiro Director das Construções
Escolares do Norte
Rua Júlio Dinis, 826 - 4.ª

PORTO

Sua referência Sua comunicação de Nosso referência Av. António Sérgio, 26, 3.º Sto. - LISBOA-1

ASSUNTO: - Empreitada de drenagem, rega e
iluminação dos arruamentos do Es-
tado Universitário do Porto.

Ofício n.º 34
Exp. Téc/DIU
P.º. EUP.01.01

10.10.1971

Devidamente visado pelo Exm.ª Senhor Eng.ª Director-Geral,
junto envio com destino ao arquivo desses serviços e do adjudicatário, dois
exemplares do auto de consignação de trabalhos, da empreitada em referência.

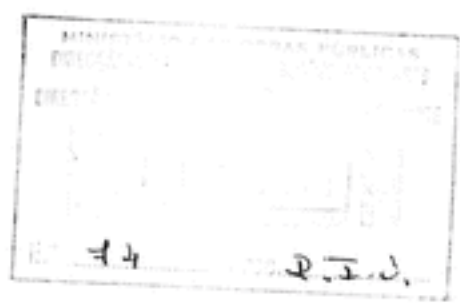
A BEM DA NAÇÃO

O Engenheiro Director dos Serviços

Augusto Louza Vianna

ANEXO:
2 exemplares do
auto de consigna-
ção de trabalhos

JS/MTP



VISTO

em 2/3/1971
O ENG.º DIRECTOR

César Montenegro
(CÉSAR MONTENEGRO)

LANCADO
Rúbrica
Data 18/3/71

Auto de Consignação de Trabalhos

*9/10/71
Visto
Ferreira de Costa*

AOS doze dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e setenta e um, no local onde devem ser executados os trabalhos que constituem a empreitada de Drenagem, Paga e iluminação dos arruamentos do Edifício Universitário do Porto adjudicada à Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.

----- pelo contrato número 12/71 de vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e setenta cujo minuta foi aprovada em sete de Dezembro de mil novecentos e setenta e visado pelo Tribunal de Contas em doz de Fevereiro de mil novecentos e setenta e um, compareceram o Engenheiro Civil - António Manuel Lima e Silva Costa

----- e achando-se presente Dr. Armando de Pinho Costa, representante da firma adjudicatária adjudicatário dos referidos trabalhos, foram prestadas as necessárias e convenientes indicações para ficarem bem definidas as condições em que eles devem ser realizados, e entregues ao adjudicatário cópias das peças escritas e desenhadas, a que se refere o contrato.

Neste acto reconheceu-se que tudo estava de harmonia com as cláusulas contratuais e segundo o projecto

Por Dr. Armando de Pinho Costa, representante da firma adjudicatária adjudicatário, foi declarado que aceitava e reconhecia como inteiramente exactos os mencionados resultados, dos quais se concluiu: tudo estar conforme

----- pelo Engenheiro Civil - António Manuel Lima e Silva Costa como representante da D Direcção-Geral das Construções Escolares

----- foi declarado que aceitava ----- as conclusões e lhe fazia a consignação dos respectivos trabalhos.

Neste acto foi apresentado pelo adjudicatário o certificado do seguro do pessoal, pela apólice n.º 42 726 da Companhia de Seguros "A Social"

E não havendo mais nada a tratar, foi dada por finda a consignação e lavrado o presente auto que depois de lido em voz alta e julgado conforme, vai ser assinado pelos funcionários que nele tomaram parte e pelo representante da firma adjudicatária

António Manuel Lima e Silva Costa



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA

S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

Exmo. Sr.
 Eng. Director das Construções Escolares
 do Norte
 Rua Júlio Dinis, 826-4º
 PORTO

A Social
5-3-71
Argenteo
Ju - for ferti

V/ REF.

PORTO, 4 de Março de 1971

6/3/71
Crizpinha

N/ REF. MI/

88

ASSUNTO - "Drenagem, rega e iluminação dos arrua-
 mentos do Estádio Universitário do Por-
 to".

Exmo. Sr.,

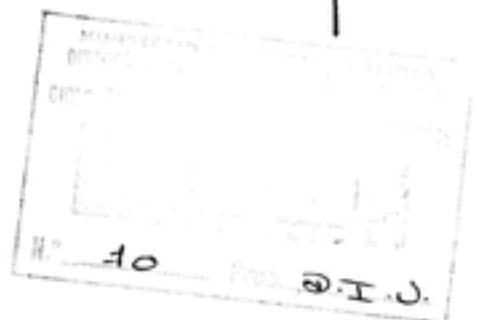
Juntamos à presente o certificado de seguro de acidentes de trabalho referente à empreitada em título, passado pela Companhia de Seguros "A Social".

Com a maior consideração, subscrevemo-nos,

De V. Exa.

Atenciosamente

S. C. Soares da Costa, Sarl.



TERRAPLANAGENS - BETÃO ARMADO - ALVENARIAS - CARPINTARIA MECÂNICA
 SERRALHARIA - SANITÁRIA - AQUECIMENTO - ELECTRICIDADE - ACABAMENTOS
 OFICINAS - RUA DA FECHOUSA, 507 - TEL. P. P. C. A. 911835-6 linhas - V. N. GAIA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 96 - TEL. P.P.C. 55688 - PORTO

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



CERTIFICADO

"A SOCIAL" Companhia Portuguesa de Seguros, S.A.R.L., com Sede em Lisboa, para efeitos legais certifica que a Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L., com Sede na Rua do Almada, 597 - PORTO, tem nesta Companhia um seguro representado pela Apólice nº 42.726, contra todos os riscos de acidentes de trabalho e doenças profissionais de todo o pessoal que emprega na execução da empreitada de "DRENAGEM, REGA E ILUMINAÇÃO DOS ARRUAMENTOS DO ESTADIO UNIVERSITARIO DO PORTO", sendo portanto da responsabilidade desta Companhia todos e quaisquer acidentes de trabalho de que resultarem incapacidade total ou parcial, tanto temporária como permanente ou morte do mesmo pessoal.

O presente certificado é válido até à conclusão das obras e só poderá ser cancelado a pedido da Direcção das Construções Escolares do Norte ou pela Seguradora quando pretenda renunciar o contrato e, para esse efeito, o haja denunciado àquela Direcção ou ao seu legal representante com, pelo menos, 30 dias de antecedência.

Porto, 3 de Março de 1971

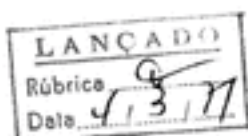
A SOCIAL
COMPANHIA PORTUGUESA DE SEGUROS

Assinatura a _____

Porto e 4.º Cartório Notarial.

O 1.º Ajudante.

Conto N.º _____



Exmo Senhor
Engenheiro-Director das Instalações
Universitárias

L I S B O A

245 Exp. Tec. DIU/EU P.01-01 22.2.71 857-GEN/0. 2. 1971
Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos
do Estádio Universitário do Porto.

Em referência ao officio acima mencionado, tenho a honra de enviar a V.Ex^{sa}, em triplicado, o auto de consignaço de trabalhos referente à empreitada em epígrafe.

Apresento a V.Ex^{sa} os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO
O Engenheiro-Director,

[assinatura]
(César Montenegro)

MP/MN.

ENCADADO
Rúbrica
Date 4/3/71

VISTO
em 2/3/71
O ENG.º DIRECTOR

César Montenegro
(CÉSAR MONTENEGRO)

Auto de Consignação de Trabalhos

AOS doze dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e setenta e um, no local onde devem ser executados os trabalhos que constituem a empreitada de Drainagem, Saneamento e Iluminação dos arruamentos da Escola Univeritária do Porto adjudicada à Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.

de vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e setenta cujo minuta foi aprovada em sete de Dezembro de mil novecentos e setenta e visado pelo Tribunal de Contas em dois de Fevereiro de mil novecentos e setenta e um, compareceram o Engenheiro Civil - António Manuel Lima e Silva Costa

e achando-se presente Dr. Armando de Pinho Costa, representante da firma adjudicatária adjudicatário dos referidos trabalhos, foram prestadas as necessárias e convenientes indicações para ficarem bem definidas as condições em que eles devem ser realizados, e entregues ao adjudicatário cópias das peças escritas e desenhadas, a que se refere o contrato.

Neste acto reconheceu-se que tudo estava de harmonia com os cláusulas contractuais e segundo o projecto

Por Dr. Armando de Pinho Costa, representante da firma adjudicatária adjudicatário, foi declarado que aceitava e reconhecia como inteiramente exactos os mencionados resultados, dos quais se concluía: tudo estar conforme

pelos Engenheiro Civil - António Manuel Lima e Silva Costa como representante da Direcção-Geral das Construções Escolares

foi declarado que aceitava as conclusões e lhe fazia a consignação dos respectivos trabalhos. Neste acto foi apresentado pelo adjudicatário o certificado do seguro do pessoal, pela apólice n.º 42 726 da Companhia de Seguros A Social

E não havendo mais nada a tratar, foi dada por finda a consignação e lavrado o presente auto que depois de lido em voz alta e julgado conforme, vai ser assinado pelos funcionários que nele tomaram parte e pelo representante da firma adjudicatária

António Manuel Lima e Silva Costa

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO das Construções Escolares

VISTO em 2/3/1971 O ENG.º DIRECTOR

LANÇADA Rúbrica Data 4/3/71

Auto de Consignação de Trabalhos

AOS 03 dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e 71, no local onde devem ser executados os trabalhos que constituem a empreitada de « Desenho, obra e iluminação dos arruamentos do Edifício Universitário de Porto » adjudicada à Sociedade de Construções Escolas de Costa, S.A.S.L.

de vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e setenta e sete, aprovado em 20 de Setembro de mil novecentos e setenta e sete e visado pelo Tribunal de Contas em 2 de Fevereiro de mil novecentos e setenta e um, compareceram o Engenheiro Civil - António Manuel Lima e Silva Costa

e achando-se presente Sr. Armando de Pinho Costa, representante da firma adjudicatária, foram prestadas as necessárias e convenientes indicações para ficarem bem definidas as condições em que eles devem ser realizados, e entregues ao adjudicatário cópias das peças escritas e desenhadas, a que se refere o contrato.

Neste acto reconheceu-se que tudo esteve de harmonia com os cláusulas contractuais e segundo o projecto

Por Sr. Armando de Pinho Costa, representante da firma adjudicatária, foi declarado que aceitava e reconhecia como inteiramente exactos os mencionados resultados, dos quais se concluiu:

Engenheiro Civil - António Manuel Lima e Silva Costa pelo Sr. Armando de Pinho Costa a Direcção-Geral das Construções Escolares como representante d

foi declarado que aceitava as conclusões e lhe fazia a consignação dos respectivos trabalhos.

Neste acto foi apresentado pelo adjudicatário certificado do seguro do pessoal, pela apólice n.º da Companhia de Seguros

E não havendo mais nada a tratar, foi dada por finda a consignação e lavrado o presente auto que depois de lido em alta e julgado conforme apresentado pelos funcionários que nele tomaram parte e pelo

Handwritten signature of António Manuel Lima e Silva Costa



S. R.
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

Telef. n.º 77 00 22, 77 10 38/9 e 77 28 66 - Lisboa-1

LANÇADO
Rôbrica 1371
Data 13/11

12
2
21

Cop. h. de l. de 1/2

25/2/71
*A Secretaria para
abrir um processo de
supercedida e elaborar o
auto de consignação dos trabalhos
nos moldes habituais.*

Exm.ª Senhor
Engenheiro Director das Constru-
ções Escolares do Norte
RUA JÚLIO DINIS, 828-4.ª.

P O R T O

Sua referência Sua comunicação de Nossa referência 245 22.FEV.1971
R. António Sérgio, 26, 9.º St. - LISBOA-1

ASSUNTO:

-Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos
arruamentos do Estádio Universitário do Porto.

Devidamente visado pelo Tribunal de Contas e regis-
tado pela 8.ª. Repartição da Direcção-Geral da Contabilidade Públi-
ca, incluso se remete a V.Ex.ª., para o arquivo dessa Direcção Ex-
terna, um exemplar (fotocópia) do contrato celebrado com a Sociedade
de Construções Soares da Costa SARL, para a execução da empreitada
em epígrafe, adjudicada por 787 270,00.

Solicita-se a V.Ex.ª. que nos termos do artigo 2.º. des-
se contrato mande proceder à consignação dos trabalhos da empreita-
da, remetendo seguidamente à esta Direcção de Serviços o respectivo
auto, em triplicado.

Ao adjudicatário, remetemos directamente outro exem-
plar do contrato e a quem pedimos - conforme ofício junto por cópia-
que compareça nessa Direcção para assinar o auto de consignação.

A bem da Nação
O ENGENHEIRO DIRECTOR DOS SERVIÇOS

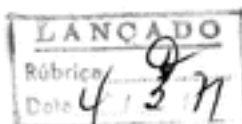
Augusto Louza Vianna
Augusto Louza Vianna

ANEXO:-
-O mencionado.

JS/MF

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS DO NORTE
N.º 59 Proc. D.I.U.

Formsto A-4



----- MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS -----

----- DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES -----

----- Direcção das Instalações Universitárias -----

Contrato nº 1/71 /DIU, registado na 3ª

Repartição da Direcção-Geral da Contabilidade Pública sob o nº 12/71 para a execução da "empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do Estádio Universitário do Porto," adjudicada à Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L., pela importância de 787 270\$00 (setecentos e oitenta e sete mil duzentos e setenta escudos).

----- AOS vinte e nove dias do mês de Dezembro de mil novecentos e setenta e nove nesta cidade de Lisboa, na sede da Direcção-Geral das Construções Escolares, na Avenida António Augusto de Aguiar, número dezassete, quarto andar direito, compareceram perante mim licenciado Edmundo da Silva Rodrigues, Chefe da Repartição dos Serviços Administrativos da mesma Direcção-Geral, na qualidade de oficial público designado nos termos do artigo décimo quarto do Decreto-Lei número quarenta e um mil trezentos e setenta e cinco, de dezanove de Novembro de mil novecentos e cinquenta e sete, por despacho ministerial de vinte de Outubro de mil novecentos e sessenta e nove, como primeiro outorgante, e em representação do Estado o Director-Geral das Construções Escolares, engenheiro José Maria de Bessa Ferreira da Cunha, que, para o efeito foi designado ao abrigo do disposto no parágrafo segundo do

artigo décimo quinto do mencionado diploma, do despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado das Obras Públicas de sete de Dezembro de mil novecentos e setenta, que aprovou a correspondente minuta, e, como segundo outorgante em nome e representação da firma adjudicatária o Dr. Armando de Pinho Costa, casado, administrador, residente no Porto na Avenida da Boavista, número três mil duzentos e seis, portador do bilhete de identidade, número setecentos e quarenta e oito mil oitocentos e oito, passado pelo Arquivo de Identificação do Porto, em dois de Fevereiro de mil novecentos e setenta, a fim de se lavrar o presente termo de contrato para a adjudicação da empreitada em epígrafe, como consequência do concurso limitado realizado para o efeito, devidamente autorizado por despacho de vinte e quatro de Agosto de mil novecentos e setenta de Sua Excelência o Secretário de Estado das Obras Públicas.-----

----- O presente termo de contrato, tendo em atenção as disposições do Decreto-Lei número quarenta e oito mil oitocentos e setenta e um, de dezanove de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e nove, compreende as seguintes cláusulas e condições.-----

ARTIGO PRIMEIRO: - Na execução dos trabalhos que constituem esta empreitada e em todos os actos que a ela digam respeito, o adjudicatário obriga-se a cumprir o disposto no Caderno de Encargos, que fica fazendo parte integrante deste contrato, cujas condições se dão aqui como inteiramente reproduzidas.-----

ARTIGO SEGUNDO: - O prazo para a execução da presente empreitada começa a contar-se, da data da consignação e será 120 (cento e vinte) dias. A consignação dos trabalhos será feita após o "visto" do Tribunal de Contas no



- 2

contrato e no prazo fixado no artigo centésimo vigésimo sétimo do Decreto-Lei número quarenta e oito mil oitocentos e setenta e um.-----

§ PRIMEIRO: - Na contagem destes prazos, incluem-se os domingos e dias feriados.-----

§ SEGUNDO: - O prazo de garantia é de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, conforme consta do artigo vigésimo nono do respectivo caderno de encargos, contados a partir da data da aprovação do auto de recepção provisória.-----

ARTIGO TERCEIRO: - Em toda a execução da obra vigorarão ordenados e salários nunca inferiores aos das tabelas oficialmente aprovadas relativamente às diferentes profissões a empregar nos trabalhos adjudicados.-----

ARTIGO QUARTO: - O encargo total deste contrato é de 787 270\$00 (setecentos e oitenta e sete mil duzentos e setenta escudos) estando a obra de que se trata integrada no grupo de empreendimentos programados no III Plano de Fomento.-----

----- Por esse facto e tendo em vista que o prazo para a conclusão da empreitada objecto deste contrato é de 120 (cento e vinte) dias e ainda o que dispõe o artigo sexto do Decreto-Lei número quarenta e oito mil duzentos e rinta e quatro, de trinta e um de Janeiro de mil novecentos e sessenta e oito, o encargo até trezentos contos a despender no corrente ano por conta do contrato, tem cabimento na rubrica do Capº 15º - Artº 123º - Nº 1 - Al. 4) do Orçamento Geral do Estado - Despesa Extraordinária - III Plano de Fomento, em vigor.-----

----- No ano de mil novecentos e setenta e um, despender-se-á a importância de 487 270\$00 (quatrocentos e oitenta e sete mil duzentos e setenta

escudos) ou a que se apurar como saldo do ano anterior, podendo também ser dispendidos 78 727\$00 (setenta e oito mil setecentos e vinte e sete escudos) correspondente aos dez por cento (10%) do valor da empreitada, para eventuais alterações ou trabalhos a mais, sendo os respectivos encargos suportados e cabimentados na devida oportunidade através do Orçamento Geral do Estado - Despesa Extraordinária - III Plano de Fomento.-----

§ ÚNICO: - Quando houver alterações nas obras donde resultem trabalhos a mais ou imprevistos cujo valor não exceda a importância correspondente a dez por cento (10%) do valor deste contrato será dispensado o contrato adicional respectivo e as inerentes formalidades administrativas.-----

ARTIGO QUINTO: - O regime de pagamento ao adjudicatário com as respectivas deduções, é regulada pela forma prescrita no artigo trigésimo do caderno de encargos da empreitada, que fica fazendo parte integrante deste contrato.-----

§ ÚNICO: - As penalidades a que o adjudicatário fica sujeito são reguladas pela forma preceituada no artigo trigésimo primeiro do mesmo caderno de encargos.-----

----- Pelo segundo outorgante foi declarado que aceita o presente contrato para a firma que legalmente representa, do qual tomou inteiro conhecimento e a cujo cumprimento se obriga pelos bens da firma, presentes e futuros, perante o Juízo da Comarca de Lisboa, onde escolhe domicílio para esse fim, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.-----

----- Neste acto foi verificado que o adjudicatário constituiu o depósito definitivo de garantia na importância de 39 363\$50 (trinta e nove mil trezentos e sessenta e três escudos e cinquenta centavos) correspondente



- 3 -

a cinco por cento (5%) do valor da adjudicação, depósito este que em qualquer altura, pode ser substituído por garantia bancária de igual valor, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças.-----

----- Pelo adjudicatário foi pago em dezasseis de Dezembro de mil novecentos e setenta, no Banco de Portugal, como Caixa Geral do Tesouro, por meio de guia número 4/773, o imposto de selo devido, não só em relação ao valor do contrato como ao das eventuais alterações ou trabalhos a mais até dez por cento (10%) daquele valor, a que se refere o parágrafo único do artigo quarto deste instrumento, imposto esse na importância total de 2 590 000 (dois mil quinhentos e noventa e oito escudos), nos termos do artigo sexagésimo primeiro A da Tabela Geral do Imposto do Selo.-----

----- São ainda devidos emolumentos pelo "visto" do Tribunal de Contas, nos termos da tabela aprovada pelo Decreto-Lei número vinte e dois mil duzentos e cinquenta e sete, de vinte e cinco de Fevereiro de mil novecentos e trinta e três, que serão satisfeitos por estampilhas fiscais a colar e inutilizar neste contrato.-----

----- O presente termo de contrato está escrito em quatro folhas de papel de vinte e cinco linhas seladas cada uma com uma estampilha fiscal de seis escudos, que pelos outorgantes vão rubricadas à excepção da última por conter as assinaturas.-----

----- Foram de tudo testemunhas presentes, Francisco Batista Nogueira e José Carlos Alberto de Sousa, ambos casados e funcionários da Direcção das Instalações Universitárias da Direcção-Geral das Construções Escolares, residentes em Lisboa, que com as partes outorgantes vão assinar depois de este a todos ser lido em voz alta por mim, licenciado Edaundo da Silva Rodri

gues, Chefe da Repartição dos Serviços Administrativos da mesma Direcção-
-Geral, servindo de oficial público neste acto, que o fiz dactilografar
e também assino.

Francisco António da Silva
Francisco António da Silva
Francisco António da Silva

----- A celebração deste contrato, de harmonia com o preceituado na alí-
nea a) do artigo décimo nono do Decreto-Lei número quarenta e um mil tre-
zentos e setenta e cinco, de dezanove de Novembro de mil novecentos e cin-
quenta e sete, foi precedida de minuta aprovada por despacho de Sua Exce-
lência o Secretário de Estado das Obras Públicas de sete de Dezembro de
mil novecentos e setenta.

----- Lisboa, 29 de Dezembro de 1970

O CHEFE DA REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS
ADMINISTRATIVOS

Edmundo da Silva Rodrigues

14351	1005/1
G: 8F2-120/55	
Direcção dos Serviços Administrativos, Lisboa Edifício 14 - 122 - 1.º - 5.º do Alameda da Restauração, 865 997300	
4/2/1971	Cozinha,
kabel	kabel

JS/MA



- 4 -

----- Em tempo se declara que não tendo sido possível ultimar as formalidades inerentes à celebração do presente contrato passará o seu artigo quarto a ter a seguinte redacção: O encargo será despendido na sua totalidade pela dotação inscrita no Capº 14º - Artº 122º - Nº 1 - Al. 5, do Orçamento em vigor para o corrente ano de 1971. No encargo total deste contrato está incluída a quantia de 78 727\$00 (setenta e oito mil setecentos e vinte e sete escudos) para trabalhos a mais e imprevistos.

----- Lisboa, 21 de Janeiro de 1971

O CHEFE DA REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS
ADMINISTRATIVOS

arquivo
central

Edmundo da Silva Rodrigues

TRIBUNAL DE CONTAS
VICARIO
10 FEB 71

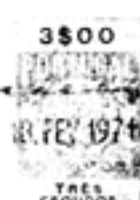
TRIBUNAL DE CONTAS
DIRECCAO GERAL
005830 - 6 FEB 1971
1ª REPARTICAO 3ª SECCAO

EMOLUMENTOS A PAGAR
TABELA APROVADA FEV 1970
393.60

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

U. PORTO

France





SECRET



V. 201

10811

N.º 2.20. 94-73-28/70

10811

A Sociedade de Construções Soares da Costa, Sarl., com sede na Rua do Alameda, 507, no Porto, titular de alvará de empreitada de Obras Públicas nº 6.534 da 1.ª subcategoria da I categoria na subclasse B da 4.ª classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "Estadio Universitário do Porto - Escanagem, rega e plantação dos arruamentos do recinto", a que se refere o officio convito datado de 31 de Agosto de 1970, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o caderno de encargos pelo preço global de Esc. 787.275000 (setecentos e oitenta e sete mil duzentos e setenta escudos).

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete a tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 17 de Setembro de 1970
S. C. Soares da Costa, Sarl.

CONDIÇÕES GERAIS DE EXECUÇÃO DAS EMPREITADAS

Objecto da empreitada — As obras a executar são definidas pelo projecto e cálculos do estabelecido aprovado, caderno de encargos e presente proposta, prevalecendo as cláusulas desta última quando esta se opuser a qualquer particular com as do caderno de encargos.

As alterações à empreitada são objecto de pagamento contendo as respectivas alterações de preço e de prazo.

Prazo de validade — A presente proposta é válida para aceitação no prazo de trinta dias a contar da data da sua expedição.

Depois desta data, reservamos-nos o direito de introduzir as rectificações que as condições do mercado em causas determinem e, inclusivamente, anular a proposta.

Preços — Os preços indicados não incluem taxas, ramais, ligações e depósitos de garantia exigidos pelas entidades municipais, locais ou outras entidades; igualmente, não incluem orações, indemnizações e receitas por danos causados, e quaisquer outros encargos, que, sendo consequência das obras, não resultam do correcto execução das mesmas.

Os preços indicados estão sujeitos ao regime definido no decreto-lei número quarenta e sete mil novecentos e quarenta e cinco, de dezasseis de Setembro de mil novecentos e sessenta e sete.

Os preços unitários são válidos, exclusivan entê, para unidades marginais de trabalho, e que nos sejam adiñdidas em data anterior à no início da execução das unidades previstas no "local".

Pagamento — Os pagamentos são efectuados mensalmente, nos períodos compreendidos, entre os dias dez e quinze, de cada mês, sobre o valor da obra executada, obtido por medição nos dez dias imediatamente anteriores.

Prazo de execução — Os prazos indicados são sempre considerados salvo imprevistos, e a díes do tempo excepcionalmente adversas ou casos de força maior, e representam um compromisso baseado no fornecimento, por parte do dono da obra, de todos os projectos complementares, pormenores e definições, nos dez dias subsequentes à recepção do nosso pedido, formulado por escrito, para a sua apresentação.

Nos prazos oferecidos consideramos a imediata possibilidade de ligação à corrente eléctrica, dimensionada para os tipos de máquinas a utilizar na obra.

Garantia — O prazo de garantia é de cento e oitenta dias após a entrega da obra, se outro menor não for estabelecido pelo caderno de encargos; esta garantia consiste no compromisso de reparar as deficiências que, comprovadamente, se verifique resultarem da construção.

A garantia dos equipamentos ou artefactos, incorporados na construção e que não são do nosso fabrico, é exclusivamente aquela que o respectivo fabricante concede.

A recepção provisória coincide com a entrega "de facto" da obra, independentemente da concessão do atestado de habitabilidade ou de qualquer outra formalidade que não dependa da nossa acção.

Os depósitos de garantia podem ser constituídos por fiança bancária, à nossa opção.

Fimdo o prazo de garantia da obra, são-nos devolvidos todos os depósitos que sejam constituídos em material quer em fiança bancária.

Legislação aplicável — Todos os casos omissos são regulados pelas disposições do decreto-lei número quarenta e oito mil oitocentos e setenta e um, de dezavov, de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e nove.

A aceitação total ou parcial da obra a que se refere a presente proposta importa a aceitação das condições aqui expressadas.

Foro — Para os conflitos emergentes deste contrato é competente o foro do Porto, com renúncia a qualquer outro.

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, S. A. R. L

P.Nº. 540/70

LISTA DE PREÇOS UNITÁRIOS



CAP. I

1 - Rede de drenagem, tubos, caixas, bocas de lobo, etc.

1.1.	543,00 ml	55\$00	29.865\$00
1.2.	407,00 "	50\$00	20.350\$00
1.3.	190,00 "	80\$00	15.200\$00
1.4.	241,00 "	100\$00	24.100\$00
1.5.	75 unid.	900\$00	67.500\$00
1.6.	1 "	2.000\$00	2.000\$00
1.7.	17 "	1.500\$00	25.500\$00
1.8.	23 "	850\$00	23.800\$00
1.9.	45,00 ml	400\$00	18.000\$00
1.10.	2.885,000 m3	45\$00	129.825\$00
1.11.	2.357,000 "	15\$00	35.355\$00
1.12.	341,000 "	30\$00	10.230\$00
			<u>401.725\$00</u>

2 - Rede de água, tubo, bocas de rega, válvulas corredeiras, etc.

2.1.	304,000 m3	30\$00	9.120\$00
2.2.	304,000 "	20\$00	6.080\$00
2.3.	33,00 ml	80\$00	2.640\$00
2.4.	103,00 "	60\$00	6.180\$00
2.5.	497,00 "	45\$00	22.365\$00
2.6.	3 unid.	900\$00	2.700\$00
2.7.	16 "	660\$00	10.560\$00
2.8.	2 "	900\$00	1.800\$00
2.9.	2 "	500\$00	1.000\$00
2.10.	5 "	360\$00	1.800\$00
			<u>64.245\$00</u>

CAP. II - Electricidade

1 - Rede de distribuição

1.1. a)	250,00 ml	20\$00	5.000\$00 ✓
1.1. b)	990,00 "	30\$00	29.700\$00 ✓
1.2.	1.240,00 "	70\$00	86.800\$00 ✓
1.3.	150,00 "	40\$00	6.000\$00 ✓
1.4. a)	8 unid.	430\$00	3.440\$00 ✓
1.4. b)	17 "	400\$00	6.800\$00 ✓
1.4. c)	11 "	300\$00	3.300\$00 ✓
1.4. d)	22 "	300\$00	6.600\$00 ✓
			<u>147.640\$00 ✓</u>

DUPLICADO A DEVOLVER, A DO, PARA CONFIRMAÇÃO DESTE ORÇAMENTO

CONDIÇÕES GERAIS DE EXECUÇÃO DAS EMPREITADAS

Objecto da empreitada — As obras a executar são definidas pelo projecto e cálculos de estabilidade aprovados, caderno de encargos e presente proposta, prevalecendo as cláusulas desta última quando exista divergência de qualquer natureza com as do caderno de encargos.

As alterações à empreitada são objecto de orçamento contendo as consequentes alterações de preço e de prazo.

Prazo de validade — A presente proposta é válida, para aceitação, no prazo de trinta dias a contar da data da sua expedição.

Depois desta data, reservamo-nos o direito de introduzir as rectificações que as condições do mercado ou outras determinem e, inclusivamente, anular a proposta.

Preços — Os preços indicados não incluem taxas, taxas, ligações e depósitos de garantia exigidos pelos serviços municipalizados ou outras entidades; igualmente, não incluem injeções, indemnizações a terceiros por danos causados, e quaisquer outros encargos, que, sendo consequência das obras, não resultem de deficiente execução das mesmas.

Os preços indicados estão sujeitos ao regime definido no decreto-lei número quarenta e sete mil novecentos e quarenta e cinco, de dezasseis de Setembro de mil novecentos e sessenta e sete.

Os preços unitários são válidos, exclusivamente, para unidades imaginárias de trabalho, e que nos sejam adjudicadas em data anterior à do início da execução das unidades previstas no "forfait".

Pagamento — Os pagamentos são efectuados mensalmente, nos períodos compreendidos entre os dias dez e quinze, em conformidade com o valor da obra executada, obtido por medição nos dez dias imediatamente anteriores.

Prazo de execução — Os prazos indicados são sempre considerados salvo imprevistos, condições do tempo excepcionalmente adversas, ou casos de força maior, e representam um compromisso baseado no fornecimento, por parte do dono da obra, de todos os projectos complementares, pormenores e definições, nos dez dias subsequentes à recepção do nosso pedido, formulado por escrito, para a sua apresentação.

Nos prazos oferecidos consideramos a imediata possibilidade de ligação à corrente eléctrica, dimensionada para os tipos de máquinas a utilizar na obra.

Garantia — O prazo de garantia é de cento e oitenta dias após a entrega da obra, se outro menos não for estabelecido pelo caderno de encargos; esta garantia consiste no compromisso de reparar as deficiências que, comprovadamente, se verifique resultarem da construção.

A garantia dos equipamentos ou artefactos, incorporados na construção e que não são do nosso fabrico, é exclusivamente aquela que o respectivo fabricante concede.

A recepção provisória coincide com a entrega "de facto" da obra, independentemente da concessão do atestado de habitabilidade ou de qualquer outra formalidade que não dependa da nossa acção.

Os depósitos de garantia podem ser constituídos por fiança bancária, à nossa opção.

Findo o prazo de garantia da obra, são-nos devolvidos todos os depósitos quer sejam constituídos em numerário quer em fiança bancária.

Legislação aplicável — Todos os casos omissos são regulados pelas disposições do decreto-lei número quarenta e oito mil novecentos e setenta e um, de dezanove de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e nove.

A aceitação total ou parcial da obra a que se refere a presente proposta importa a aceitação das condições aqui exaradas.

Foro — Para os conflitos emergentes deste contrato é competente o foro do Porto, com renúncia a qualquer outro.

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES D



S. A. R. L.

CAP. III2 - Colunas de iluminação

2.1.	27 unid.	3.000\$00	81.000\$00
2.2.	27 "	600\$00	<u>16.200\$00</u>
			<u>97.200\$00</u>

CAP. IV3 - Armaduras de iluminação e respectivas lampadas

3.1. Tipo 1	27 unid.	1.400\$00	37.800\$00
" 2	2 "	2.400\$00	4.800\$00
" 3	2 "	1.600\$00	3.200\$00
3.2. " 1	27 "	180\$00	4.860\$00
" 2	2 "	150\$00	300\$00
" 3	2 "	50\$00	100\$00
			<u>51.060\$00</u>

CAP. V4 - Portinholas e electrificação das colunas de iluminação

4.1.	27 unid.	500\$00	13.500\$00
			<u>13.500\$00</u>

CAP. VI5 - Quadro de distribuição

5.1.	1 "	1.900\$00	1.900\$00
5.2.	1 "	10.000\$00	10.000\$00
			<u>11.900\$00</u>

Porto, 17 de Setembro de 1970

S. C. Soares da Costa, Sarl.

HR/MI

A

PORTO

a

arquivo central

Exm^o. Senhor
 Engenheiro Director das Instalações
 Universitárias

L I S B O A

2 111-P2.EUP-01-01 28/12/70

7593

CMV/

II.

30. DEZ 1970

" Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos
 do recinto do Estádio Universitário do Porto "

Em referência ao officio acima designado e sobre o
 assunto em epigrafe, tenho a honra de enviar a V. Exa. , em triplicado,
 devidamente assinado pelo representante da Firma Construções Soares da
 Costa, o contrato da empreitada acima mencionada.

Apresento a V. Exa. os meus cumprimentos.

A RES. DE 14/70
 O ENGENHEIRO-DIRECTOR,


 (César Montenegro)

ME/DP.



S. R.
 MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS
 Telef. n.º 77 00 22, 77 10 38/9 e 77 28 66 — Lisboa-1

27/xii/70
 À Leitura p.^o
 Alvarito a pedido do
 Sr. Dr. Pinho Costa.

Exm.^a. Senhor
 Director das Construções Escolares do
 Norte
 Rua Júlio Dinis, 826 - 4.^a
PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Av. Alfredo Dupas, 16, 2.^a Et. - LISBOA-1

ASSUNTO: - Empreitada de drenagem, rega e ilu-
minação dos arruamentos do recinto
do Estádio Universitário do Porto.
 - Assinatura do contrato.

Ofício n.º 11221
 Exp. Téc/DIU
 P.^a.EUP.01.01

28. DEC. 1970

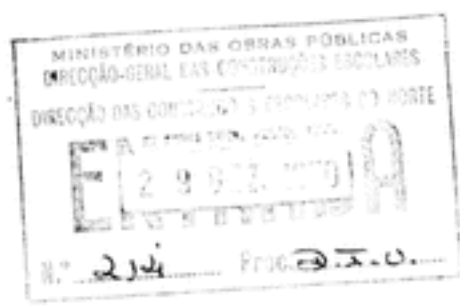
A fim de V. Ex.^a. promover que seja assinado pelo adjudicatário,
 Sociedade de Construções Soares da Costa (Dr. Armando de Pinho Costa), junto
 envio, em triplicado, o contrato da empreitada em epígrafe.

Após este assinado, deverá V. Ex.^a. devolvê-lo seguidamente a
 esta Direcção de Serviços, com a urgência possível.

A BEM DA NAÇÃO

O Engenheiro Director dos Serviços

Augusto Louza Vianna



Ex.ª Sr. Senhor.

Engenheiro Director das
Instalações Universitárias

L I S B O A

029 1360/DIU-DEP 26 8 70

5959

V. 30. SET. 1970

"Empreitada de drenagem rega e iluminação dos arruamentos
e recinto do Estádio Universitário do Porto"

Em cumprimento do texto do officio acima refe-
rido, tenho a honra de informar V. Ex.ª que esta Direcção Externa
abriu concurso limitado pelo prazo de 20 dias para arrematação da
empreitada acima designada, para o que, enviou convites às firmas
que constam da lista anexa ao officio nº 5 021/CN de 11.8.70.

Em anexo se junta uma fotocópia do officio-con-
vite dirigido às firmas concorrentes.

No passado dia 21 foram abertas as propostas
recebidas em número de três e, originárias dos seguintes concorren-
tes:

- Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.	787 270\$00
- Domingos Soares Lopes (Estevão)	838 261\$50
- Torcato da Silva & Filhos, Lda	899 160\$00.

Não entregaram proposta:

- Jaime Ribeiro,
- Gil Andrade e Silva e
- Ribeiro & Silva, Lda.

Por que a presente empreitada envolve uma rede
de iluminação exterior para cuja avaliação de custo e caracterís-
ticas técnicas terá de ser ouvida a Divisão Electromecânica, junto
se envia para esse fim as propostas recebidas para que, obtido o
parecer respectivo, esta Direcção Externa possa formular a propo-
sta de adjudicação que se afigure mais favorável aos interesses do

5959

30. SET. 1970

Estado.

Apresento a V.Ex.^a os meus cumprimentos.

Em anexo: Três propostas de preço.

pel' A bem da Nação
o ENGENHEIRO-DIRECTOR,
(César Montenegro)

U. PORTO

CM
arquivo
central

CM/MJ



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA

S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

Vj REF.

PORTO.

Nj REF. P. Nº. 560/70-HR/MI

ASSUNTO -

A Sociedade de Construções Soares da Costa, Sarl., com sede na Rua do Almada, 597, no Porto, titular do alvará de empreiteiro de Obras Públicas nº 6.534 da 1ª subcategoria da I categoria na subclasse B da 4ª classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "Estádio Universitário do Porto - Drenagem, rede e iluminação dos arruamentos do recinto", a que se refere o officio convite datado de 31 de Agosto de 1970, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o caderno de encargos pelo preço global de Esc. 787.270\$00 (setecentos e oitenta e sete mil duzentos e setenta escudos).

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 17 de Setembro de 1970
S. C. Soares da Costa, Sarl.

TERRAPLANAGENS - BETÃO ARMADO - ALVENARIAS - CARPINTARIA MECÂNICA
SERRALHARIA - SANITÁRIA - AQUECIMENTO - ELECTRICIDADE - ACABAMENTOS
OFICINAS - RUA DA RECHOUSA, 507 - TEL. P.P.C. 911835-3 linhas - V. N. GAIA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 96 - TEL. 55688 - PORTO



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

V/ REF.

PORTO,

P. Nº. 540/70-HR/MI

N/ REF.

ASSUNTO -

A Sociedade de Construções Soares da Costa, Sarl., com sede na Rua do Almada, 597, no Porto, titular do alvará de empreiteiro de Obras Públicas nº 6.534 da 1ª subcategoria da I categoria na subclasse B da 4ª classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "Estádio Universitário do Porto - Drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do recinto", a que se refere o officio convite datado de 31 de Agosto de 1970, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o caderno de encargos pelo preço global de Esc. 787.270\$00 (setecentos e oitenta e sete mil duzentos e setenta escudos).

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 17 de Setembro de 1970
S. C. Soares da Costa, Sarl.

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, S. A. R. L.

P. No. 540/70

LISTA DE PREÇOS UNITÁRIOS

CAP. I

1 - Rede de drenagem, tubos, caixas, bocas de lobo, etc.

1.1.	543,00 m1	55800	29.865800
1.2.	407,00 "	50800	20.350800
1.3.	190,00 "	80800	15.200800
1.4.	241,00 "	100800	24.100800
1.5.	75 unid.	900800	67.500800
1.6.	1 "	2.000800	2.000800
1.7.	17 "	1.500800	25.500800
1.8.	28 "	850800	23.800800
1.9.	45,00 m1	400800	18.000800
1.10.	2.885,000 m3	45800	129.825800
1.11.	2.357,000 "	15800	35.355800
1.12.	341,000 "	30800	10.230800
			<u>401.725800</u>

2 - Rede de água, tubo, bocas de pega, válvulas conpedicas, etc.

2.1.	304,000 m3	30800	9.120800
2.2.	304,000 "	20800	6.080800
2.3.	33,00 m1	80800	2.640800
2.4.	103,00 "	60800	6.180800
2.5.	497,00 "	45800	22.365800
2.6.	3 unid.	900800	2.700800
2.7.	16 "	660800	10.560800
2.8.	2 "	900800	1.800800
2.9.	2 "	500800	1.000800
2.10.	5 "	360800	1.800800
			<u>64.245800</u>

CAP. II - Electricidade

1 - Rede de distribuição

1.1. a)	250,00 m1	20800	5.000800
1.1. b)	990,00 "	30800	29.700800
1.2.	1.240,00 "	70800	86.800800
1.3.	150,00 "	40800	6.000800
1.4. a)	8 unid.	430800	3.440800
1.4. b)	17 "	400800	6.800800
1.4. c)	11 "	300800	3.300800
1.4. d)	22 "	300800	6.600800
			<u>147.640800</u>

Handwritten signature and initials.

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, S. A. R. L.

CAP. III

2 - Colunas de iluminação

2.1.	27 unid.	3.000\$00	81.000\$00
2.2.	27 "	600\$00	16.200\$00
			<u>97.200\$00</u>

CAP. IV

3 - Armaduras de iluminação e respectivas lampadas

3.1. Tipo 1	27 unid.	1.400\$00	37.800\$00
" 2	2 "	2.400\$00	4.800\$00
" 3	2 "	1.600\$00	3.200\$00
3.2. " 1	27 "	180\$00	4.860\$00
" 2	2 "	150\$00	300\$00
" 3	2 "	50\$00	100\$00
			<u>51.060\$00</u>

CAP. V

4 - Portinholas e electrificação das colunas de iluminação

4.1.	27 unid.	500\$00	13.500\$00
			<u>13.500\$00</u>

CAP. VI

5 - Quadro de distribuição

5.1.	1 "	1.900\$00	1.900\$00
5.2.	1 "	10.000\$00	10.000\$00
			<u>11.900\$00</u>

Porto, 17 de Setembro de 1970

S. C. Soares da Costa, Sarl.

João Soares da Costa

HR/MI

[Handwritten mark]

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, S. A. R. L.

P. Nº. 540/70

LISTA DE PREÇOS UNITÁRIOS

CAP. I

1 - Rede de drenagem, tubos, caixas, bocas de lobo, etc.

1.1.	543,00 ml	55\$00	29.865\$00
1.2.	407,00 "	50\$00	20.350\$00
1.3.	190,00 "	80\$00	15.200\$00
1.4.	241,00 "	100\$00	24.100\$00
1.5.	75 unid.	900\$00	67.500\$00
1.6.	1 "	2.000\$00	2.000\$00
1.7.	17 "	1.500\$00	25.500\$00
1.8.	28 "	850\$00	23.800\$00
1.9.	45,00 ml	400\$00	18.000\$00
1.10.	2.885,000 m3	45\$00	129.825\$00
1.11.	2.357,000 "	15\$00	35.355\$00
1.12.	341,000 "	30\$00	10.230\$00
				<u>401.725\$00</u>

2 - Rede de água, tubo, bocas de rega, válvulas corrediças, etc.

2.1.	304,000 m3	30\$00	9.120\$00
2.2.	304,000 "	20\$00	6.080\$00
2.3.	33,00 ml	80\$00	2.640\$00
2.4.	103,00 "	60\$00	6.180\$00
2.5.	497,00 "	45\$00	22.365\$00
2.6.	3 unid.	900\$00	2.700\$00
2.7.	16 "	660\$00	10.560\$00
2.8.	2 "	900\$00	1.800\$00
2.9.	2 "	500\$00	1.000\$00
2.10.	5 "	360\$00	1.800\$00
				<u>64.245\$00</u>

CAP. II - Electricidade

1 - Rede de distribuição

1.1. a)	250,00 ml	20\$00	5.000\$00
1.1. b)	990,00 "	30\$00	29.700\$00
1.2.	1.240,00 "	70\$00	86.800\$00
1.3.	150,00 "	40\$00	6.000\$00
1.4. a)	8 unid.	430\$00	3.440\$00
1.4. b)	17 "	400\$00	6.800\$00
1.4. c)	11 "	300\$00	3.300\$00
1.4. d)	22 "	300\$00	6.600\$00
				<u>147.640\$00</u>

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, S. A. R. L.

CAP. III

2 - Colunas de iluminação

2.1.	27 unid.	3.000\$00	81.000\$00
2.2.	27 "	600\$00	<u>16.200\$00</u>
			<u>97.200\$00</u>

CAP. IV

3 - Armaduras de iluminação e respectivas lampadas

3.1. Tipo 1	27 unid.	1.400\$00	37.800\$00
" 2	2 "	2.400\$00	4.800\$00
" 3	2 "	1.600\$00	3.200\$00
3.2. " 1	27 "	180\$00	4.860\$00
" 2	2 "	150\$00	300\$00
" 3	2 "	50\$00	<u>100\$00</u>
			<u>51.060\$00</u>

CAP. V

4 - Portinholas e electrificação das colunas de iluminação

4.1.	27 unid.	500\$00	<u>13.500\$00</u>
			<u>13.500\$00</u>

CAP. VI

5- Quadro de distribuição

5.1.	1 "	1.900\$00	1.900\$00
5.2.	1 "	10.000\$00	<u>10.000\$00</u>
			<u>11.900\$00</u>

Porto, 17 de Setembro de 1970

S. C. Soares da Costa, Sarl.

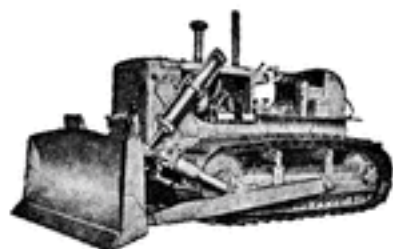
Soares da Costa

HR/MI

[Handwritten mark]

Domingos Soares Lopes (Estevão)

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

CORRESPONDENTE DO
BANCO BORGES & IRMÃOSANTA CRUZ DO BISPO,
MATOSINHOS

LUGAR DE MIRÃO

TELEFONE. 996021

P R O P O S T A

Domingos Soares Lopes, casado, empreiteiro, residente em Santa Cruz do Bispo, Matosinhos, titular do alvará de empreiteiro de obras públicas Nº. 1784, pertencente à 1ª. categoria (construção civil), e à subclasse A da 2ª. classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de: Drenagem, rega, iluminação dos arruamentos e recinto do Estádio Universitário do Porto, a que se refere o convite datado de 31/8/70, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada em conformidade com o caderno de encargos, pelo preço global de 838 261\$50 (oitocentos trinta oito mil duzentos sessenta e um escudos e cinquenta centavos).

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

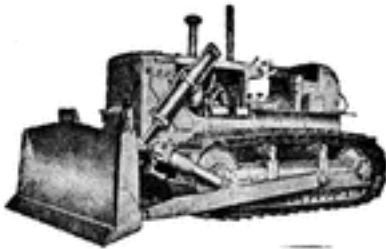
Matosinhos, 21 de Setembro de 1970

O Empreiteiro

Domingos Soares Lopes (Estevão)

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

CORRESPONDENTE DO
BANCO BORGES & IRMÃO



SANTA CRUZ DO BISPO,
MATOSINHOS

LUGAR DE MIRÃO
TELEFONE, 996021

PROPOSTA

Domingos Soares Lopes, casado, empreiteiro, residente em Santa Cruz do Bispo, Matosinhos, titular do alvará de empreiteiro de obras públicas N.º. 1784, pertencente à 1.ª categoria (construção civil), e à subclasse A da 2.ª classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de: Drenagem, rega, iluminação dos arruamentos e recinto do Estádio Universitário do Porto, a que se refere o convite datado de 31/8/70, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada em conformidade com o caderno de encargos, pelo preço global de 838 261\$50 (oitocentos trinta oito mil duzentos sessenta e um escudos e cinquenta centavos).

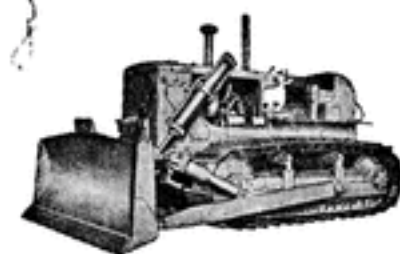
Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Matosinhos, 21 de Setembro de 1970

O Empreiteiro

Domingos Soares Lopes (Estevão)

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

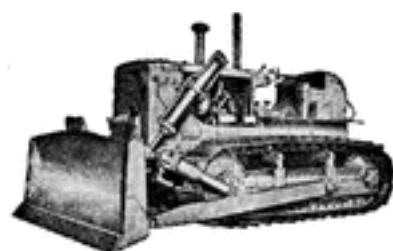
CORRESPONDENTE DO
BANCO BORGES & IRMÃOSANTA CRUZ DO BISPO,
MATOSINHOSLUGAR DE MIRÃO
TELEFONE. 996021EMPREITADA DE DRENAGEM, REGA E ILUMINAÇÃO
ARRUAMENTOS E RECINTO DO ESTÁDIO UNIVERSI-
TÁRIO DO PORTO.PREÇOS UNITÁRIOS1 - REDE DE DRENAGEM - TUBOS
CAIXAS, BOCAS DE LOBO, ETC.

1.1 - Fornecimento e assentamento de tubos de betão vibrado de 0,20 m.	543 m	40\$00	21 720\$00
1.2 - Idem, idem, de 0,30 m.	407 m	50\$00	20 350\$00
1.3 - Idem, idem, de 0,40 m.	190 m	70\$00	13 300\$00
1.4 - Idem, idem de 0,50 m.	241 m	90\$00	21 690\$00
1.5 - Caixas de boca de lobo completa, tal como é descrita no C.E.	75	1 500\$00	112 500\$00
1.6 - Caixa boca de lobo visitável tal como é descrita no C.E. e no pormenor.	1	2 000\$00	2 000\$00
1.7 - Caixas visitáveis de águas pluviais, tal como são descritas no C.E. e no pormenor.	17	2 500\$00	42 500\$00
1.8 - Caixas de ligação de águas pluviais tal como é descrito no C.E. e no pormenor.	28	750\$00	21 000\$00
1.9 - Grelha de betão armado com 0,30 m. de largura e 0,70 m. de espessura, assentes sobre uma caixa de tijolo revestido com argamassa hidrofugada de cimento e areia ao traço de 1:3 em volume de 0,30 m. de altura, com pendente executada sobre uma soleira de betão de 0,15 m. de espessura de 250 Kgs., incluindo uma caixa de areia de 0,40x0,40x0,40 revestida para recepção de água.	45 m	400\$00	18 000\$00
1.10 - Abertura de trincheira com escavação de terras e baldeação, para assentamento de tubos de betão vibrado, caixas bocas de lobo, visitáveis, de ligação, etc. à profundidade média de 1,80 m.	2 885 m ³	30\$00	86 550\$00
	A transportar/..		359 610\$00

Domingos Soares Lopes (Estevão)

Pág. -2-

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

CORRESPONDENTE DO
BANCO BORGES & IRMÃOSANTA CRUZ DO BISPO,
MATOSINHOS

LUGAR DE MIRÃO

TELEFONE. 996021

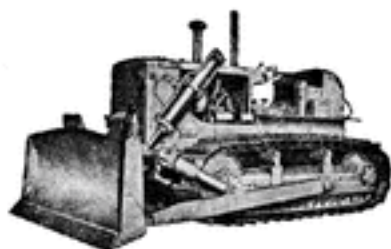
PREÇOS UNIPÁRIOS

	Transporte/..		359 610\$00
1.11	-Aterro e enchimento de valas com calque, recalque e rega.	2 357 m ³	10\$00 23 570\$00
1.12	-Transporte de terras sobranes para fora do recinto da obra.	341 m ³	20\$00 6 820\$00
2	<u>REDE DE REGA, TUBOS, BOCAS DE REGA, VALVULAS DE CORREDIÇA, ETC.</u>		
2.1	-Escavação de terra compacta em valas para assentamento de tubos de PVC rígido, tipo Duronil caixas de visita, etc. à profundidade média 0,80m.	304 m ³	30\$00 9 120\$00
2.2	-Aterro e enchimento de valas com rega incluindo o lançamento duma camada de saibro de 0,20 m. sobre o tubo para protecção, e remoção das terras sobranes.	304 m ³	20\$00 6 080\$00
2.3	-Tubagem em PVC rígido, tipo Duronil de pressão de 6 Kgs. assente, incluindo acessórios necessários, nomeadamente juntas especiais com diâmetro de 0,80 mm.	33 ml	115\$00 3 795\$00
2.4	-Idem, idem com o diâmetro de ϕ 60mm.	103 ml	63\$00 6 489\$00
2.5	-Idem, idem com o diâmetro de 50mm. .	497 ml	42\$50 21 122\$50
2.6	-Caixas de visita para alojamento das válvulas de corrediça, constituídas por paredes de alvenaria de pedra dura com argamassa de cimento e areia ao traço de 1:3 em volume com as dimensões interiores de 0,80x0,80 m. e altura média de 1,00 m., incluindo tampá hidráulica circular, tipo saneamento com o interior rebocado.	3	2 500\$00 7 500\$00
2.7	-Boca de rega de ferro fundido assente sobre a guia de betão, incluindo todos os acessórios e ligação à rede de rega de diâmetro de 1 1/2".	16	650\$00 10 400\$00
	A transportar/..		454 506\$50

Domingos Soares Lopes (Estevão)

Pág. -3-

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

CORRESPONDENTE DO
BANCO BORGES & IRMÃOSANTA CRUZ DO BISPO,
MATOSINHOS

LUGAR DE MIRÃO

TELEFONE. 996021

PREÇOS UNITÁRIOS

	Transporte/..		454 506\$50
2.8	-Válvulas de corredeira de bronze aplicadas, incluindo todos os acessórios de ligação necessários com o diâmetro de ϕ 80 mm.	2	540\$00 1 080\$00
2.9	-Idem, idem com o diâmetro de ϕ 60mm.	2	400\$00 800\$00
2.10	-Idem, idem, com o diâmetro de ϕ 50mm	5	300\$00 1 500\$00

CAPITULO IRede de Distribuição

1.1	-Fornecimento de cabos armados N.K.B.A. - 1 KV. de:		
	2 x 2,5 mm.	250 m	57\$50 14 375\$00
	2 x 6 mm.	990 m	75\$00 74 250\$00
1.2	-Abertura de trincheira, colocação dos cabos em leite de areia, tijoleiras de protecção, tapamento e pavimentação.	1 240 m	50\$00 62 000\$00
1.3	-Fornecimento e instalação de manilhas de cimento, nas travessias dos arruamentos.	150 m	25\$00 3 750\$00
1.4	-Fornecimento e instalação de caixas para os cabos:		
	De derivação:		
	1 para cabo de		
	2 x 2,5 mm.	8	400\$00 3 200\$00
	1 para cabo de		
	2 x 6 mm.	17	450\$00 7 650\$00
	Terminais:		
	Para cabo de 2 x 2,5 mm. ...	11	250\$00 2 750\$00
	" " " 2 x 6 mm.	22	300\$00 6 600\$00

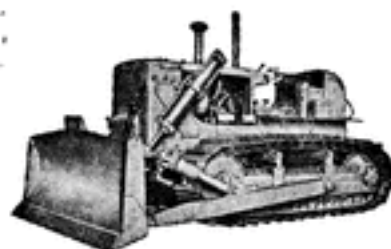
CAPITULO IIColunas de Iluminação

2.1	-Fornecimento de colunas de iluminação, de betão natural, com braço simples e 8 m. de altura fora do solo, com base incluindo os alicerces de fundação.	27	3 000\$00 81 000\$00
	A transportar/..		713 461\$50

Domingos Soares Lopes (Estevão)

Pág. -4-

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

CORRESPONDENTE DO
BANCO BORGES & IRMÃOSANTA CRUZ DO BISPO,
MATOSINHOS

LUGAR DE MIRÃO

TELEFONE. 996021

PREÇOS UNITÁRIOS

	Transporte ..//..		713 461\$50
2.2	-Instalação completa das colunas e dos alicertes de fundação.	27	1 900\$00
			51 300\$00

CAPÍTULO IIIArmaduras de Iluminação
e respectivas lâmpadas.

3.1	-Fornecimento de armaduras com as características indicadas no caderno de encargos, respectivas lâmpadas e acessórios:			
	Tipo 1.	27	1 400\$00	arq 37 600\$00
	Tipo 2.	2	2 000\$00	cent 40 000\$00
	Tipo 3.	2	1 150\$00	2 300\$00
3.2	-Instalação de armaduras completas:			
	Tipo 1.	27	500\$00	13 500\$00
	Tipo 2.	2	700\$00	1 400\$00
	Tipo 3.	2	700\$00	1 400\$00

CAPÍTULO IVPortinholas e electrificação
das colunas de iluminação.

4.1	-Fornecimento e instalação de portinholas das colunas e electrificação destas, conforme indicações no caderno de encargos.	27	300\$00	8 100\$00
-----	---	----	---------	-----------

CAPÍTULO V

5.1	-Fornecimento e instalação do quadro de distribuição, contendo a aparelhagem do respectivo esquema. .	1	2 000\$00	2 000\$00
5.2	-Ligação à rede e colocação do contador.	1	3 000\$00	3 000\$00

TOTAL: 838 261\$50

Matosinhos, 21 de Setembro de 1970

O Empreiteiro

Torcato da Silva & Filhos, L.^{da}EMPREITEIROS

Rua Dr. Júlio de Matos, 108

TELEFONE, 41834

P O R T O

À

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

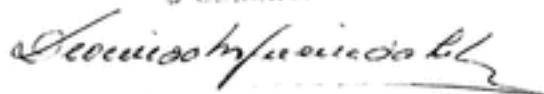
Direcção das Construções Escolares do Norte

P O R T OP R O P O S T A

Torcato da Silva, & Filhos, L^{da}, empreiteiros de Obras Públicas, com sede na Rua Dr. Júlio de Matos, 108-Porto, titular dos alvarás de empreiteiro de Obras Públicas n.ºs. 6.424 da 1.ª Categoria-3.ª Classe, 6.425 da IV.ª Categoria-1.ª Subcategoria da 3.ª Classe, 6.426 da V.ª Categoria-1.ª Subcategoria da 2.ª Classe (Subclasse B), 6.427 da V.ª Categoria-3.ª Subcategoria da 1.ª Classe, 6.428 da V.ª Categoria (4.ª Subcategoria) 2.ª Classe-Subclasse A, depois de ter tomado perfeito conhecimento do objecto da empreitada de "DRENAGEM, REGA E ILUMINAÇÃO DOS ARRUAMENTOS E RECINTO DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO", a que se refere o convite datado de 31 de Agosto de 1970, n.º 5.390, obrigam-se a executar a referida empreitada de harmonia com o caderno de encargos, pela quantia de escudos: 899.160\$00 (OITOCENTOS E NOVENTA E NOVE MIL CEMTO E SSESSENTA ESCUDOS),

Mais declara que renuncia a qualquer foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 21 de Setembro de 1970

TORCATO DA SILVA & FILHOS, L.^{da}
O GERENTE


Torcato da Silva & Filhos, L.^{da}

EMPREITEIROS

Rua Dr. Júlio de Matos, 108

TELEFONE, 41834

PORTO

λ

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Direcção das Construções Escolares do Norte

PORTO

PROPOSTA

Torcato da Silva, & Filhos, L.^{da}, empreiteiros de Obras Públicas, com sede na Rua Dr. Júlio de Matos, 108-Porto, titular dos alvarás de empreiteiro de Obras Públicas n.ºs. 6.424 da 1.ª Categoria-3.ª Classe, 6.425 da IV.ª Categoria-1.ª Subcategoria da 3.ª Classe, 6.426 da V.ª Categoria-1.ª Subcategoria da 2.ª Classe (Subclasse B), 6.427 da V.ª Categoria-3.ª Subcategoria da 1.ª Classe, 6.428 da V.ª Categoria (4.ª Subcategoria) 2.ª Classe-Subclasse A, depois de ter tomado perfeito conhecimento do objecto da empreitada de "DRENAGEM, REGA E ILUMINAÇÃO DOS ARRUAMENTOS E RECÍNIO DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO", a que se refere o convite datado de 31 de Agosto de 1970, n.º 5.390, obrigam-se a executar a referida empreitada de harmonia com o caderno de encargos, pela quantia de escudos: 899.160\$00 (OITOCENTOS E NOVENTA E NOVE MIL CENCO E SESSENTA ESCUDOS),

Mais declara que renuncia a qualquer foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 21 de Setembro de 1970

TORCATO DA SILVA & FILHOS, L.^{da}
O GERENTE

Sebastião de Jesus

Torcato da Silva & Filhos, L.^{da}EMPREITEIROS

Rua Dr. Júlio de Matos, 108

TELEFONE, 41834

PORTO

A

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Direcção das Construções Escolares do Norte

PORTOTABELA DE PREÇOS UNITÁRIOS

Torcato da Silva & Filhos, L.^{da}, empreiteiros de Obras Públicas, com sede na Rua Dr. Júlio de Matos, 108-Porto, declaram apresentar para a empreitada de "DRENAGEM, REGA E ILUMINAÇÃO DOS ARRUAMENTOS E RECINTO DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO", os seguintes preços unitários:

CAPÍTULO I-REDE DE DRENAGEM-TUBOS, CAIXAS, BOCAS DE LOBO ETC.

Artº 1:1	543 m.	a	50\$00 m.
" 1:2	407 m.	"	70\$00 m.
" 1:3	190 m.	"	90\$00 m.
" 1:4	241 m.	"	100\$00 m.
" 1:5	75	"	1.000\$00
" 1:6	1	"	2.000\$00
" 1:7	17	"	1700\$00
" 1:8	28	"	1.000\$00
" 1:9	45 m.	"	120\$00 m.
" 1:10	2.885 m3.	"	70\$00 m3.
" 1:11	2.357 m3.	"	10\$00 m3.
" 1:12	341 m3.	"	40\$00 m3

CAPÍTULO II- REDE DE REGA-TUBOS, BOCAS DE REGA, VAUVULAS DE CORREDIÇA

Artº 2:1	304 m3	a	70\$00 m3
" 2:2	304 m3	"	15\$00 m3
" 2:3	33 m.	"	100\$00 m.
" 2:4	103 m.	"	60\$00 m.
" 2:5	497 m.	"	50\$00 m.
" 2:6	3	"	2.200\$00
" 2:7	16	"	600\$00
" 2:8	2	"	700\$00
" 2:9	2	"	500\$00
" 2:10	5	"	300\$00

REDE DE DISTRIBUIÇÃO-ILUMINAÇÃO EXTERIOR

Artº 1:1	250 m.	"	55\$00
" 1:2	990 m.	"	70\$00
" 1:2	1.240 m	"	60\$00
" 1:3	150 m.	"	50\$00

Torcato da Silva & Filhos, L.^{da}

EMPREITEIROS

Rua Dr. Júlio de Matos, 108

TELEFONE, 41834

PORTO

TABELA DE PREÇOS UNITARIOS (Continuação)

Artº 1:4.	8	a	150\$00
" 1:4.	17	"	150\$00
" 1:4.11	"	80\$00
" 1:4.22	"	80\$00
<u>CAPIULO II-COLUNAS DE ILUMINAÇÃO</u>			
Artº 2:1.	27	"	3.500\$00
" 2:2.	27	"	1.000\$00
<u>CAPIULO III-ARMADURAS E RESPECTIVA LAMPADA</u>			
Artº 3:1.	27	"	1.000\$00
" 3:1.	2	"	2.500\$00
" 3:1.	2	"	1.000\$00
" 3:2.	27	"	150\$00
" 3:2.	2	"	150\$00
" 3:2.	2	"	150\$00
<u>CAPIULO IV-PORTINHAS E ELECTRIFICAÇÃO DAS COLUNAS DE ILUMINAÇÃO</u>			
Artº 4:127	a	300\$00
<u>CAPIULO V-QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO</u>			
Artº 5:1.	1	a	2.000\$00
" 5:2.	1	"	2.000\$00

Porto, 21 de Setembro de 1970

TORCATO DA SILVA & FILHOS, L.^{da}
 O GERENTE



Idêntica a:

- 5388 Sociedade de Construções Soares da Costa S.A.R.L.,
 5389 Domingos Soares Lopes (Estevão) - St.ª Cruz do Bispo-Matosinhos,
 5390 Torcato da Silva & Filhos - R. Dr. Júlio de Matos, 108 - Porto,
 5391 Jaime Ribeiro - R. Dr. Joaquim Pires de Lima, 281-Porto,
 5392 Gil de Andrade e Silva - R. do Campo Alegre, 732-5.ª-A - Porto e
 5393 Ribeiro & Silva, Lda.ª - R. dos Bragas, 54-1.ª-Porto

U. 31. ABR 1970

" ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO "

- Drenagem, rede e iluminação dos arcos do recinto -

Base de licitação - 700 000 000

U. PORTO

arquivo

Encontra-se patente nesta Direcção o processo de concurso para a adjudicação da obra em epígrafe.

Caso esteja interessado na execução destas obras, deve env. pr pelo correio em carta registada, a esta Direcção, uma proposta em papel comum acompanhada de duas cópias, até às 15 horas do dia 21 de Setembro p. ócio.

A abertura das propostas está prevista para o dia e hora indicados.

Na proposta deve ser indicado o prazo de 120 dias, para a execução da obra.

NOTA: I - A proposta deve ser acompanhada da relação dos preços unitários que servirem de base à sua elaboração, com a indicação das quantidades de trabalho e os correspondentes importâncias parciais e totais;

II - O sobrescrito contendo a proposta e a relação dos preços unitários deve ser aver-se:

Proposta para a obra de " ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO "
 Drenagem, rede e iluminação dos arcos do recinto "

A bem do Regido
 O ENCARREGADO-DIRECÇÃO,
 (César Montenegro)

BV/



S. R.
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS
Telef. n.º 77 00 22, 77 10 38/9 e 77 28 66 - Lisboa-1

Handwritten notes:
A. Louza Vianna
27.8.70

Exm.º. Senhor
Engenheiro Director das Construções
Escolares do Norte
Rua Júlio Diniz, 826 - 4.º

P O R T O

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Ar. Estádio Univ. do N.º 11. - LISBOA-1
		Ofício DIU/DEP	1300
ASSUNTO:	Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos do recinto do Estádio Un <u>i</u> versitário do Porto.		26. AGO. 1970

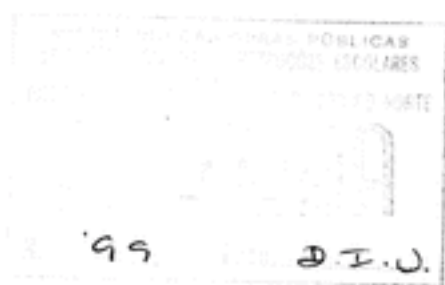
Por ter ficado deserto o concurso público oportunamente realizado para a arrematação da empreitada em título, foi, por despacho de 24 do corrente de Sua Excelência o Secretário de Estado das Obras Públicas, autorizada a abertura de concurso limitado, para a mesma arrematação, entre as 6 firmas dessa cidade que constam do ofício nº 5021/ /CEN, de 11 do corrente, mantendo-se a mesma base de licitação de 700 000\$.

Assim, deverá essa Direcção Externa dirigir convites àquelas firmas para o efeito, fixando-se em 20 dias o prazo de apresentação das propostas contado da data do respectiva ofício-convite.

As restantes condições constantes do concurso público mantêm-se, nomeadamente o prazo de 120 dias para conclusão dos trabalhos.

A BEM DA NAÇÃO
O ENGENHEIRO DIRECTOR DOS SERVIÇOS

Handwritten signature of Augusto Louza Vianna
Augusto Louza Vianna



BH/MT

Exm^o. Senhor

Engenheiro Director das
Instalações Universitárias

L I S B O A

1 212

3/8/70

5021 CEN/

E.P. 11. AGR. 1970

" Empreitada de Drenagem, rega e iluminação, dos arruamentos e recinto do Estado Universitário do Porto ".

Em referência ao ofício acima mencionado, cumpre-me indicar a V.Ex^o. os nomes e moradas de empreiteiros que podem ser convidados para a empreitada em epígrafe.

- Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL
Rua do Almada, 597 - PORTO
- Domingos Soares Lopes (Estevão)
Santa Cruz do Bispo - MATOSINHOS
- Torcato da Silva & Filhos
Rua Dr. Julio de Matos, 108 - PORTO
- Jaime Ribeiro
Rua Dr. Joaquim Pires de Lima, 281 - PORTO
- Gil de Andrada e Silva
Rua do Campo Alegre, 732 -5^o A - PORTO
- Ribeiro & Silva, LD^a
Rua dos Bragas, 54-1^o - PORTO

Esta relação foi fornecida oportunamente particularmente a esses Serviços a fim de promover o processo de concurso limitado respeitante ao mesmo assunto.

Apresento a V.Ex^o. os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO

O Engenheiro-Director


(César Montenegro)

MP/DP.

S.  R.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS
 Telef. n.º 77 00 22, 77 10 38/9 e 77 28 66 — Lisboa-1

4/8/70
 À Senhoria e ao Sr.
 António Guedes p.^o fazer o
 processo requerido.
 Cruz

Exm.^o. Senhor
 Director das Construções Escolares
 do Norte
 Rua Júlio Dinis, 826-4.^o.

P O R T O

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Av. António Sérgio, 16, 2.^o Dto. - LISBOA-1

Ofício n.º 1212

Exp. Téc./DIU/70

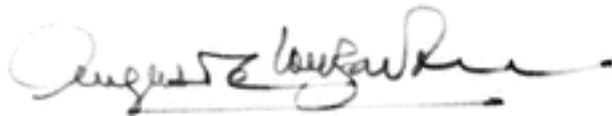
-3. AGO. 1970

ASSUNTO:

Solicito a V. Ex.^o. a indicação de nomes e moradas de empreiteiros, a quem se devam dirigir convites para apresentação de proposta para o concurso limitado da empreitada de drenagem, rega e iluminação, dos arruamentos e recinto do Estado Universitário do Porto.

A BEM DA NAÇÃO

O Engenheiro Director dos Serviços



Augusto Louza Vianna

FBN/MTP



669

U. PORTO

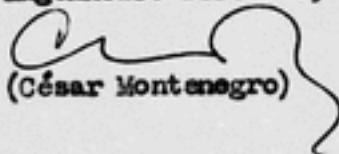
12. FEV. 1970
arquivo
central

Concurso limitado da "Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos e recinto do Estádio Universitário do Porto".

De acordo com o ofº nº 157/DIU de 27/1/70, sobre o assunto em epígrafe, tenho a honra de enviar a V.Exª a Proposta nº670 para execução da obra acima designada em que se recomenda que a construção da mesma, seja entregue à firma Sociedade de Construções Soares da Costa, LDA, pela importância de 563 365\$00.

Apresento a V.Exª os meus cumprimentos,

A BEM DA NAÇÃO
O Engenheiro-Director,


(César Montenegro)

Exmo Senhor,
Director das Instalações Universitárias
Av. António Serpa, 26-3º-Dtº
Lisboa

670

U. PORTO

ac arquivo
central

Empreitada de drenagem, rega e iluminação
dos arruamentos e recinto do Estádio Uni-
versitário do Porto.

15 123 1 4

Em cumprimento do despacho de Sua Excelência o Ministro,
de 17/XI/69, transcrito na fotocópia do ofº nº 17 de 12/XI/69
da DIU, organizou-se de acordo com o parecer escrito por aquela
entidade, através do parecer da Comissão de Revisão, e que acomp-
nhava a referida fotocópia, um concurso limitado para adjudica-
ção do empreendimento em epígrafe, sobre projecto existente exe-
cutado na extinta Comissão Administrativa das Novas Instalações

.../...

12. FEV. 1970 670

Universitárias, orçamentado em 563 365\$00, que em triplicado, me per-
mito submeter à apreciação de V.Ex^a.

O concurso limitado foi promovido com a base de licitação de
563 365\$00 e o prazo de execução de 150 dias, entre os empreiteiros
que constavam da relação apensa ao parecer a que acima se alude, de-
vidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro, na mesma oportuni-
dade.

No concurso fôram recebidas as seguintes propostas:

- 1- Sociedade de Construções Soares da Costa, Ld^a 787 890\$00
- 2- Domingos Soares Lopes (Estevão) 838 261\$50
- 3- Torcato da Silva & Filhos, Ld^a 908 240\$00

As restantes firmas convidadas, não enviaram proposta, nem
derem qualquer explicação por a não terem apresentado, nomeadamente:

- Jaime Ribeiro
- Gil Andrade e Silva
- Ribeiro & Silva, Ld^a

Se se comparar as propostas admitidas com a importância da
base de licitação 563 365\$00, chega-se imediatamente à conclusão que
o valor do orçamento proposto para base de licitação, é muito baixo
em relação às ofertas dos concorrentes.

Atentando só na proposta mais baixa, o coeficiente de correc-
ção de praça é de cerca 39,7%.

Nestas condições, procurou-se analisar detalhada e comparati-
vamente os vários capítulos da empreitada.

- I - Drenagem
- II - Rega
- III - Iluminação

Conclusão:

Na fl 3, o Resumo do Orçamento, fornece as seguintes indicações:

1 - Em face do exposto e dos documentos e informações que se apensam, tenho a honra de propor a V.Exª a adjudicação da empreitada à Sociedade de Construções Soares da Costa, Lda, pela quantia de 767 890\$00 que oferece o melhor preço.

1- Rede de drenagem	315 305\$00
2- " " rega	47 860\$00
3- " " iluminação	200 200\$00
2 - A empresa construtora mencionada, declara	563 365\$00

sendo este o montante do orçamento que deu origem à base de licitação. Para facilitar a tarefa de apreciação das propostas, procurou-se sintetizar no quadro junto os elementos que aqueles documentos fornecem (fotocópia - Doc.I)

Realmente a observação do quadro feita globalmente leva à conclusão de que o concorrente nº 3, apresenta a proposta mais cara, não só na generalidade, como por capítulos o que leva a eliminar a sua concorrência.

Em relação à base de licitação, infere-se que as propostas apresentadas são bastante mais elevadas, sendo a do concorrente nº 1 de 39,7% e o nº 2 de 48,8%. Esta disparidade tem origem segundo revela o mesmo quadro, um orçamento para a instalação eléctrica de iluminação de valor bastante baixo, o que é demonstrado pelas propostas dos concorrentes 1 e 2, que aumentam as importâncias bases, respectivamente de 76,5% e 90%.

De tal anomalia se deu conta a V.Exª, que determinou que fosse ouvido o técnico responsável pela "Instalação eléctrica".

Dessa consulta, resultou a informação que segue anexa, onde é admitido o agravamento do concorrente com a proposta mais baixa (fotocópia - Doc.II)
Director das Instalações Universitárias
Av. António de S. Carlos, 203
O que atrás se acaba de expôr militam a favor da não realização dum novo concurso.

RELAÇÃO DOS EMPREITEIROS CONVIDADOS A APRESENTAR
PROPOSTAS PARA O CONCURSO LIMITADO DA EMPREITADA
DE "DRENAGEM, REGA E ILUMINAÇÃO DO ESTADIO UNIVER
SITARIO DO PORTO" EM 16 DE DEZEMBRO DE 1969

- Sociedade de Construções Soares da Costa
Rua do Almada, 597 - Porto

- Domingos Soares Lopes (Estevão)
Santa Cruz do Bispo - Matosinhos

- Torcato da Silva & Filhos
Rua Dr. Júlio de Matos, 108 - Porto

Beirão - Freguesia dos Santos, Matosinhos
* * * *Av. Gomes Freixo, Matosinhos*
V. N. Guin

- Jaime Ribeiro
Rua Dr. Joaquim Pires de Lima, 281 - Porto

- Gil de Andrade e Silva
Rua Campo Alegre, 732 - 5º. A - Porto

- Ribeiro da Silva, Lda.
Rua dos Bragas, 54 - 1º. - Porto

Só concorreram as três primeiras firmas.

Ar. Almeida
6/8/70

ac
arquivo
central

U. PORTO



Concurso limitado da Empreitada de Drenagem,
Rega e Iluminação do Estádio Universitário
do Porto

Doc II

INFORMAÇÃOInstalação eléctrica

A diferença de preço entre a base de licitação e a proposta mais baixa (a da Soc. Const. Soares da Costa), resulta principalmente das diferenças que se verificam entre os preços-base do concurso e os daquela proposta, relativamente a:

- 1 - Cabos armados.
- 2 - Abertura da trincheira, colocação dos cabos e tapamento e pavimentação.
- 3 - Colunas de iluminação.
- 4 - Ligação à rede.

1 - Os preços dos cabos têm sofrido um aumento de cerca de 10% de 3 em 3 meses, pelo que, desde a data em que foi elaborado o Orçamento eles aumentaram cerca de 30%. Por isso, aceita-se o preço do concorrente, tanto mais que o preço-base se fixou como líquido.

2 - A mão de obra de trabalhador também tem sofrido sucessivos aumentos. Apesar disso, julga-se exagerado o preço de 100\$00/m. indicado pelo concorrente, pois ele deve ser presentemente de 35\$00/m.

3 - O preço das colunas de iluminação, indicado pelo concorrente é cerca de 30% superior ao preço-base, o qual ainda hoje se mantêm.

.../...

....

4 - Para ligação à rede e colocação no contador previu-se um verba de 12 500 000, pois se supõe que essa ligação se fará num ponto onde já existe corrente para outros fins.

Vão se compreender, por isso, a razão por que o comitê de análise da verba de 12 500 000 para essa partida.

Postos estes esclarecimentos e, embora a proposta em re-ferência anteriormente seja cerca de 70% mais alta do que a anterior li-citação, ela é a mais baixa de entre as restantes propostas, pelo que se julga ser a mesma de preferir, conjuntamente com a de re-visão de direcções e regi.

U. PORTO



arquivo
central

Lisboa, 6 de Janeiro de 1970

[Handwritten signature]

Item	Descrição dos Trabalhos	Quant	Orçamento		Despesa de Costa		Despesa Total	
			Preço Unitário	Importância	Preços Unitários	Importância	Preços Unitários	Importância Total
11	Forne material de cabos armados Nº 2, 2,5, 4KV de 2 x 6	750 m 990 m	12,40 21,80	9.300,00 21.702,00	21,80 30,00	5.250,00 29.700,00	51,50 75,00	4.375,00 74.250,00
12	Abertura de trincheira, colocação de cabos em tubo de PVC, tijolinhos de proteção, tapamento e pintura em tinta	1200 m	5,00	6.000,00	100,00	120.000,00	50,00	60.000,00
13	Forne material e instalação de material de isolamento nos transformadores	150 m	10,00	1.500,00	50,00	7.500,00	25,00	3.750,00
14	Forne material e instalação de cabos para os cabos de Amarelo T para cabo 2 x 2,5	8 12	280,00 280,00	2.240,00 3.360,00	430,00 440,00	3.440,00 5.280,00	400,00 450,00	3.200,00 7.410,00
21	Forne material de reforço de concreto de fundação	11 22	230,00 230,00	2.530,00 5.060,00	130,00 140,00	1.430,00 3.080,00	250,00 300,00	2.750,00 6.600,00
22	Instalação de reforço de concreto	27	2.250,00	60.750,00	3.000,00	81.000,00	3.000,00	81.000,00
23	Forne material de fundação	27	410,10	10.872,70	600,00	16.200,00	1.000,00	27.000,00
31	Forne material de fundação	27	1.325,00	35.775,00	1.400,00	37.800,00	1.400,00	37.800,00
32	Instalação de armaduras	2 2 2 2	2.225,76 160,00 50,00 175,00	4.451,52 320,00 100,00 2.500,00	1.500,00 70,00 40,00 180,00	3.000,00 140,00 80,00 7.200,00	2.500,00 70,00 200,00 1.150,00	4.000,00 1.400,00 1.400,00 2.700,00
41	Forne material de fundação	27	200,00	5.400,00	1.000,00	27.000,00	500,00	13.500,00
51	Forne material de fundação	2	160,00	320,00	70,00	140,00	70,00	140,00
52	Forne material de fundação	2	50,00	100,00	40,00	80,00	200,00	1.400,00
53	Forne material de fundação	27	270,00	7.290,00	400,00	10.800,00	500,00	13.500,00
54	Forne material de fundação	4	900,00	3.600,00	1.200,00	4.800,00	2.000,00	7.200,00
55	Forne material de fundação	1	500,00	500,00	500,00	500,00	3.000,00	3.000,00

S.

R.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
 Direcção-Geral das Construções Escolares
 Direcção das Administrações Universitárias

Exm^o. Senhor
 Engenheiro Director das Construções
 Escolares do Norte

Rua da Alegria, 4 - 3^o.

P O R T O

Sua referência: Sua comunicação de: Nossa referência: **157 /DIU** Data 27 JAN 1970
 Exp. T^ocn^o.
 ASSUNTO:

Nas conclusões do Relatório elaborado por V. Ex^o., relativo ao concurso limitado da empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos e recinto do Estádio Universitário do Porto e enviado com o officio n^o. 1580/U -CEN- de 30 de Dezembro do ano findo, diz-se:

"Não se atreve o relator de recomendar a adjudicação da empreitada enquanto não for ouvido o responsável pelo projecto da instalação eléctrica".

Tendo esta Direcção de Serviços obtido já do engenheiro electrotécnico Mario Leal a informação e mapa comparativo sobre o assunto - que em fotocópias se juntam -, incluso se devolvem a V.Ex^o. as propostas remetidas a fim de as reenviar a esta Direcção de Serviços com o parecer concretizado de V.Ex^o. acerca da adjudicação.

A bem da Nação

O ENGENHEIRO DIRECTOR DOS SERVIÇOS,

Augusto Louza Vianna
 Augusto Louza Vianna.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
 Direcção-Geral das Construções Escolares
 Direcção das Administrações Universitárias
28 JAN. 1970
 N.º 4 - L. 11. Proc. D. 10

E.H./F.S.

Avenida António Serpa, 26-3.º Dto.
 SEDE: LISBOA - AVENIDA ANTÓNIO SERPA, 26-3.º DTO. - TELEFONES 55 30 10 / 55 30 97
 DELEGACÃO: COIMBRA - AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 108 - TELEFONE 22794



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA

S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TELEF. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

V/ REF.

PORTO.

N/ REF. P.Nº.809/69-HR/MI

ASSUNTO—

A Sociedade de Construções Soares da Costa, Sarl., com sede na Rua do Almada, 597, no Porto, titular do alvará de empreiteiro de Obras Públicas nº 6.534 da 1ª subcategoria da I categoria na subclasse B da 4ª classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "Drenagem, rega e iluminação dos arruamentos e recinto do Estádio Universitário do Porto", a que se refere o officio convite datado de 27 de Novembro de 1969, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o caderno de encargos pelo preço global de Esc. 787.890\$00 (setecentos e oitenta e sete mil oitocentos e noventa escudos).

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 13 de Dezembro de 1969

S. C. Soares da Costa, Sarl.

TERRAPLANAGENS - BETÃO ARMADO - ALVENARIAS - CARPINTARIA MECÂNICA
SERRALHARIA - SANITÁRIA - AQUECIMENTO - ELECTRICIDADE - ACABAMENTOS
OFICINAS - RUA DA RECHOUSA, 507 - TEL. P.P.C. 911835-3 linhas - V. N. GAIA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 96 - TEL. 55688 - PORTO

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, S. A. R. L.

P.Nº.809/69

LISTA DE PREÇOS UNITARIOS1 - Rede de drenagem, tubos, caixas, bocas de lobo, etc.

1.1.	543,00 ml	40\$00
1.2.	407,00 "	50\$00
1.3.	190,00 "	65\$00
1.4.	241,00 "	85\$00
1.5.	75 Unid.	750\$00
1.6.	1 "	2.000\$00
1.7.	17 "	1.300\$00
1.8.	28 "	850\$00
1.9.	45,00 ml	250\$00
1.10.	2.885,000 m3	45\$00
1.11.	2.357,000 "	15\$00
1.12.	341,000 "	40\$00

2 - Rede de rega, tubo, bocas de rega, válvulas de correção, etc.

2.1.	304,000 m3	30\$00
2.2.	304,000 "	30\$00
2.3.	33,00 ml	80\$00
2.4.	103,00 "	70\$00
2.5.	497,00 "	45\$00
2.6.	3 Unid.	800\$00
2.7.	16 "	500\$00
2.8.	2 "	600\$00
2.9.	2 "	450\$00
2.10.	5 "	340\$00

Cap. I - ElectricidadeRede de distribuição

1.1.	250,00 ml	21\$00
1.2.	990,00 "	30\$00
1.3.	1.240,00 "	100\$00
1.4.	150,00 "	50\$00
	8 Unid.	430\$00
	17 "	440\$00
	11 "	130\$00
	22 "	140\$00

Cap. II - Colunas de iluminação

2.1.	27 "	3.000\$00
2.2.	27 "	600\$00

..//..

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, S. A. R. L.

Cap. III - Armaduras de iluminação e respectivas lampadas

3.1.	Tipo 1	27 Unid.	1.400\$00
	" 2	2 "	1.500\$00
	" 3	2 "	1.800\$00
3.2.	Tipo 1	27 "	100\$00
	" 2	2 "	70\$00
	" 3	2 "	40\$00

Cap. IV

4.1.	27 "	490\$00
------	-------	------	---------

Cap. V

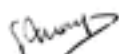
5.1.	1 "	1.980\$00
5.2.	1 "	12.500\$00

Porto, 13 de Dezembro de 1969

S. C. Soares da Costa, Sarl.



MI/





SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA S. A. R. L.

RUA DO ARMADA, 397 - PORTO - PORTUGAL - TEL. P. P. C. 2. 201/4 - 6 LINHAS

SECÇÃO

V. REF.

PORTO

HR/MI
N. REF.

4126

ASSUNTO

DECLARAÇÃO

A Sociedade de Construções Soares da Costa, Sarl., com sede na Rua do Armada, 397 - Porto, declara que:

- 1 - O seu Conselho de Administração é composto por José Correia da Costa, Fernando Correia da Costa, Laurindo Correia da Costa e Dr. Armando de Pinho Costa.
- 2 - Qualquer membro deste Conselho de Administração tem poderes para individualmente representar a Sociedade em concursos de empreitadas e em tudo quanto se relacione com a execução das mesmas.
- 3 - O registo comercial da constituição da Sociedade está exarado no livro F12 a folhas 7, sob o nº 7.140, na Conservatória do Registo Comercial do Porto, em 27 de Maio de 1968.

Porto, 12 de Dezembro de 1969
S. C. Soares da Costa, Sarl.

Reconheço a _____ assinatura ao lado de
José Correia da Costa, na qualidade
 que verifiquei a *Administração* da
 Sociedade de Construções Soares da
 Emolumento do *Porto, S.A.R.L.*
 Reg. no *Reg. Com. P. P. C. 2. 201/4*
 Porto, *12* de *Dezembro* de *1969*

CONDANTE DO 2º CARTÓRIO NOTARIAL
Marialice Ballestrin

TERRAPLANAGEM - BETÃO ARMADO - ALVENARIAS - CARPINTARIA MECÂNICA
 SERRALHARIA - SANITÁRIA - AQUECIMENTO - ELECTRICIDADE - ACABAMENTO
 OFICINAS - RUA DA RECHOUSA, 507 - TEL. P.P.C. 911835-3 Linhas - V. N. GAIA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 96 - TEL. 55688 - PORTO

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA

S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 507 - PORTO - PORTUGAL - TEL. P. O. A. 22274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

VI. REF.

PORTO

HR/MI

N.º REF.

4126

ASSUNTO

DECLARAÇÃO

A Sociedade de Construções Soares da Costa, Sarl., com sede na Rua do Almada, 507 - Porto, declara que:

- 1 - O seu Conselho de Administração é composto por José Correia da Costa, Fernando Correia da Costa, Laurindo Correia da Costa e Dr. Armando de Pinho Costa.
- 2 - Qualquer membro deste Conselho de Administração tem poderes para individualmente representar a Sociedade em concursos de empreitadas e em tudo quanto se relacione com a execução das mesmas.
- 3 - O registo comercial da constituição da Sociedade está exarado no livro F12 a folhas 7, sob o nº 7.140, na Conservatória do Registo Comercial do Porto, em 27 de Maio de 1968.

Porto, 12 de Dezembro de 1969

S. C. Soares da Costa, Sarl.

Reconheço a _____ assinatura ao lado de
 José Correia da Costa, na qualidade
 que verificarei de *Administrador* da
 Sociedade de Construções Soares da
 Emb. _____ do _____
 Reg. nº _____ sob o n.º 132
 Porto, 12 de Dezembro de 1969

CONDANTE DO 2.º CARTÓRIO NOTARIAL

Manuel de Sá Albuquerque

TERRAPLANAÇÕES - BETÃO ARMADO - ALVENARIAS - CARPINTARIA MECÂNICA
 SERRALHARIA - SANITÁRIA - AGUAMENTO - ELÉTRICIDADE - ACABAMENTOS
 OFICINAS - RUA DA RECHOUSA, 507 - TEL. P.P.C. 911835-3 linhas - V. N. GAIA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 96 - TEL. 55688 - PORTO



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA

S. A. R. L.

RUA DO ALMADA, 597 - PORTO - PORTUGAL - TEL. P. P. C. A. 29274 - 8 LINHAS

SECÇÃO

V/ REF.

PORTO.

N/ REF. HR/MI

ASSUNTO --

41-1

DECLARAÇÃO DE SALÁRIOS MÍNIMOS U. PORTO

ac arquivo central

--- A Sociedade de Construções Soares da Costa, Sarl., com sede na Rua do Almada, 597 - Porto, declara que se lhe for adjudicada a empreitada de "Drenagem, rega e iluminação dos arruamentos e recinto do Estádio Universitário do Porto", se obriga a cumprir a tabela de salários mínimos constantes do acordo colectivo de trabalho entre os Grémios Regionais dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas do Norte e Sul e dos Sindicatos de Operários de Construção Civil, homologado por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações, de 17 de Janeiro de 1968w -----

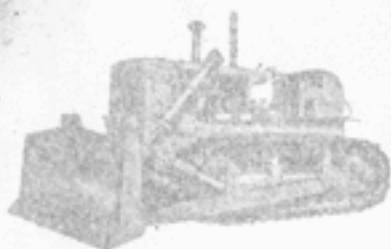
Porto, 13 de Dezembro de 1969

S. C. Soares da Costa, Sarl.

TERRAPLANAGENS - BETÃO ARMADO - ALVENARIAS - CARPINTARIA MECÂNICA
SERRALHARIA - SANITÁRIA - AQUECIMENTO - ELECTRICIDADE - ACABAMENTOS
OFICINAS - RUA DA RECHOUSA, 507 - TEL. P.P.C. 911835-3 linhas - V. N. GAIA - RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 96 - TEL. 55688 - PORTO

Domingos Soares Lopes (Estevão)

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

CORRESPONDENTE DO
BANCO BORGES & IRMÃOSANTA CRUZ DO BISPO,
MATOSINHOSLUGAR DE MIRÃO
TELEFONE, 996031PROPOSTA

Domingos Soares Lopes, casado, empreiteiro, residente em Santa Cruz do Bispo, Matosinhos, titular do alvará de empreiteiro de obras públicas N.º 1.784, pertencente à 1.ª categoria (construção civil), e à subclasse A da 2.ª classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de: Drenagem, rega, iluminação dos arruamentos e recinto do Estádio Universitário do Porto, a que se refere o convite datado de 27-11-69, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada em conformidade com o caderno de encargos, pelo preço global de 838.261\$50 (oitocentos trinta e oito mil duzentos sessenta e um escudos e cinquenta centavos).

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Matosinhos, 16 de Dezembro de 1969

O Empreiteiro

Domingos Soares Lopes (Estevão)

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

CORRESPONDENTE DO
BANCO BORGES & IRMÃO

SANTA CRUZ DO BISPO,
MATOSINHOS

EMPREITADA DE DRENAGEM, REGA E ILUMINAÇÃO DOS
ARRUAMENTOS E RECINTO DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO
DO PORTO

LUGAR DE MIRÃO
TELEFONE. 996021

PREÇOS UNITÁRIOS

1- REDE DE DRENAGEM - TUBOS CAIXAS, BOCAS DE LOBO, ETC.

1.1-Fornecimento e assentamento de tubos de betão vibrado de 0,20m.	543 m	40\$00	21.720\$00
1.2 Idem, idem de 0,30m.	407 "	50\$00	20.350\$00
1.3-Idem, idem de 0,40m.	190 "	70\$00	13.300\$00
1.4-Idem, idem de 0,50m.	241 "	90\$00	21.690\$00
1.5-Caixas de boca de lobo completa, tal como é descrita no C.E.	75	1.500\$00	112.500\$00
1.6-Caixa boca de lobo visitável tal como é descrita no C.E. e no pormenor ...	1	2.000\$00	2.000\$00
1.7-Caixas visitáveis de águas pluviais, tal como são descritas no C.E. e no pormenor	17	2.500\$00	42.500\$00
1.8-Caixas de ligação de águas pluviais tal como é descrito no C.E. e no pormenor	28	750\$00	21.000\$00
1.9-Grelha de betão armado com 0,30m. de largura e 0,07m. de espessura, assentes sobre uma caixa de tijolo revestido com argamassa hidrofugada de cimento e areia ao traço de 1:3 em volume de 0,30m. de largura e 0,40m. de altura, com pendente executada sobre uma soleira de betão de 0,15m. de espessura de 250 kgs., incluindo uma caixa de areia de 0,40x0,40x0,40 revestida para recepção de água.	45 ml	400\$00	18.000\$00
1.10-Abertura de trincheira com escavação de terras e baldeação, para assentamento de tubos de betão vibrado, caixas bocas de lobo, visitáveis, de ligação, etc. à profundidade média de 1,80m.	2.885m ³	30\$00	86.550\$00
A transportar ..//..			359.610\$00

Domingos Soares Lopes (Estevão)

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

CORRESPONDENTE DO
BANCO BORGES & IRMÃO

SANTA CRUZ DO BISPO,
MATOSINHOS



LUGAR DE MIRÃO
TELEFONE. 958021

PREÇOS UNITÁRIOS

	Transporte .../...		359.610\$00
1.11-	Aterro e enchimento de valas com calque, recalque e rega.	2.357 m ³	10\$00 23.570\$00
1.12-	Transporte de terras sobranes para fora do recinto da obra. ...	341 m ³	20\$00 6.820\$00
2 -	<u>REDE DE REGA, TUBOS, BOCAS DE REGA, VALVULAS DE CORREDIÇA, ETC.</u>		
2.1 -	Escavação de terra compacta, em valas para assentamento de tubos de PVC rígido, tipo Duronil caixas de visita, etc. à profundidade média 0,80m.	504 m ³	30\$00 9.120\$00
2.2-	Aterro e enchimento de valas com rega incluindo o lançamento duma camada de saibro de 0,20m. sobre o tubo para protecção, e remoção das terras sobranes.	304 m ³	20\$00 6.080\$00
2.3-	Tubagem em PVC rígido, tipo duronil de pressão de 6kgs. assente, incluindo acessórios necessários, nomeadamente juntas especiais com diâmetro de Ø 80mm.	33 ml	115\$00 3.795\$00
2.4-	Idem, idem com o diâmetro de Ø 60mm.	103 "	63\$00 6.489\$00
2.5-	Idem, idem com o diâmetro de 50mm. ..	497 "	42\$50 21.122\$50
2.6-	Caixas de visita para alojamento das valvulas de corrediça, constituídas por paredes de alvenaria de pedra dura com argamassa de cimento e areia ao traço de 1:3 em volume com as dimensões interiores de 0,80x0,80m. e altura média de 1,00m, incluindo tampa hidraulica circular, tipo saneamento com o interior rebocado	3	2.500\$00 7.500\$00
2.7-	Boca de rega de ferro fundição assente sobre a guia de betão, incluindo todos os acessórios e ligação à rede de rega de diâmetro de 1 1/2".	16	650\$00 10.400\$00
	A Transportar .../...		454.506\$50

Domingos Soares Lopes (Estevão)

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

CORRESPONDENTE DO
BANCO BORGES & IRMÃO



SANTA CRUZ DO BISPO,
MATOSINHOS

LUGAR DE MIRÃO

TELEFONE 096021

PREÇOS UNITARIOS

Transporte .../...			454.506\$50
2.8-Válvulas de corrediça de bronze aplicadas, incluindo todos os acessórios de ligação necessárias com o diâmetro de ϕ 80 mm.	2	540\$00	1.080\$00
2.9-Idem, idem com o diâmetro de ϕ 60mm.	2	400\$00	800\$00
2.10-Idem, idem com o diâmetro de ϕ 50mm.	5	300\$00	1.500\$00

CAPITULO I

Rêde de distribuição

1.1-Fornecimento de cabos armados N.K.B.A. - 1 KV. de:			
2 x 2,5 mm.	250 m	57\$50	14.375\$00
2 x 6 mm.	990 "	75\$00	74.250\$00
1.2-Abertura de trincheira, colocação dos cabos em leito de areia, tijoleiras de protecção, tapamento e pavimentação .	1.240 m	50\$00	62.000\$00
1.3-Fornecimento e instalação de manilhas de cimento, nas travessias dos arruamentos	150 m	25\$00	3.750\$00
1.4-Fornecimento e instalação de caixas para os cabos:			
De derivação:			
1 para cabo de			
2 x 2,5 mm.	8	400\$00	3.200\$00
1 para cabo de			
2 x 6 mm.	17	450\$00	7.650\$00
Terminais:			
para cabo de 2x2,5 mm.	11	250\$00	2.750\$00
" " " 2x6 mm.	22	300\$00	6.600\$00

CAPITULO II

Colunas de iluminação

2.1-Fornecimento de colunas de iluminação, de betão natural, com braço simples e 8'm. de altura fora do solo, com base incluindo os alicerces de fundação. .	27	3.000\$00	81.000\$00
--	----	-----------	------------

A Transportar/..... 713.461\$50

Domingos Soares Lopes (Estevão)

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

CORRESPONDENTE DO
BANCO BORGES & IRMÃO

SANTA CRUZ DO BISPO,
MATOSINHOS



LUGAR DE MIRÃO
TELEFONE, 998021

PREÇOS UNITÁRIOS

Transporte/.....			713.461\$50
2.2-Instalação completa das colunas e dos alicerces de fundação	27	1.900\$00	51.300\$00

CAPITULO III

Armaduras de iluminação e respectivas lâmpadas

3.1-Fornecimento de armaduras com as características indicadas no caderno de encargos, respectivas lâmpadas e acessórios:

Tipo 1	27	1.400\$00	37.800\$00
tipo 2	2	2.000\$00	4.000\$00
tipo 3	2	1.150\$00	2.300\$00

3.2-Instalação de armaduras completas:

tipo 1	27	500\$00	13.500\$00
tipo 2	2	700\$00	1.400\$00
tipo 3	2	700\$00	1.400\$00

CAPITULO IV

Portinholas e electrificação das colunas de iluminação

4.1-Fornecimento e instalação de portinholas das colunas e electrificação destas, conforme indicações no caderno de encargos.	27	300\$00	8.100\$00
---	----	---------	-----------

CAPITULO V

5.1-Fornecimento e instalação do quadro de distribuição, contendo a aparelhagem do respectivo esquema	1	2.000\$00	2.000\$00
5.2-Ligação à rede e colocação do contador	1	3.000\$00	3.000\$00

Total 838.261\$50

Matosinhos, 16 de Dezembro de 1969

O Empreiteiro

Domingos Soares Lopes

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



SOUZA, CRUZ & C. L.
Fimco n.º 5490/1759
ISS PORTO 73

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Lisboa

A casa bancária SOUZA, CRUZ & COMPANHIA, LIMITADA, com sede no PORTO, na Praça da Liberdade, n.ºs. 13 e 14, em nome e a pedido do Excmo. Sr. DOMINGOS SOARES LOPES (ESTEVÃO), empreiteiro, domiciliado no Lugar de Mirão SANTA CRUZ DO BISPO-MATOSINHOS, vem declarar que oferece todas as garantias bancárias relativas ao depósito provisório na importância de:

Esc. 14 085\$00 - (catorze mil oitenta e cinco escudos), referente à "EMPREITADA DE DRENAGEM, REGA E ILUMINAÇÃO DOS ARRUEAMENTOS E REGINTO DO ESTADIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO", a cuja empreitada o mesmo Senhor vai concorrer.

O valor desta nossa garantia, é, póla, de:

Esc. 14 085\$00 - (catorze mil oitenta e cinco escudos).

Porto, 15 de Dezembro de 1969.



[Handwritten signature]

Porto, 15 de Dezembro de 1969
O Ajudante

Cópie N.º

Domingos Soares Lopes (Estevão)

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

SANTA CRUZ DO BISPO, 16-12-69
MATOSINHOS

CORRESPONDENTE DO
BANCO BORGES & IRMÃO
E
PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO



TELEFONE 986021

DECLARAÇÃO

Domingos Soares Lopes, empreiteiro, declara que não está em dívida à Fazenda Nacional por contribuições e impostos nos últimos três anos.

Reconheço a assinatura Domingos Soares Lopes
de Domingos Soares Lopes
em 16 de Dezembro de 1969
data N. 17 5800

O Empreiteiro

Domingos Soares Lopes

O Ajudante da Secretaria Nacional
de Matosinhos

[Handwritten signature]

Domingos Soares Lopes (Estevão)

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

SANTA CRUZ DO BISPO, 16-12-69
MATOSINHOS

CORRESPONDENTE DO
BANCO BORGES & IRMÃO
E
PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO



TELEFONE 998021

DECLARAÇÃO

Domingos Soares Lopes, empreiteiro, residente em Santa Cruz do Bispo, Matosinhos, declara que se sujeita às tabelas dos salários mínimos em vigor.

U. PORTO

O Empreiteiro

arquivo
central

Domingos Soares Lopes

Torcato da Silva & Filhos, L.^{da}EMPREITEIROS

Rua Dr. Júlio de Matos, 108

TELEFONE. 41834

PORTO

A

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO

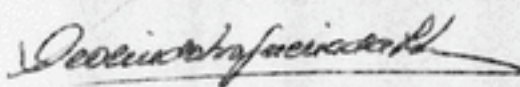
NORTE

PORTOPROPOSTA

Torcato da Silva & Filhos, L.^{da}, empreiteiros de Obras Públicas, com sede na Rua Dr. Júlio de Matos, 108-Porto, titular dos alvarás de empreiteiros de Obras Públicas nºs 6424 da 1.^a Categoria-3.^a Classe, depois de terem tomado perfeito conhecimento do objecto da empreitada de "DRENAGEM, REGA E ILUMINAÇÃO DOS ARRUEAMENTOS E RECINTO DO ESTADIO UNIVERSITARIO DO PORTO", a que se refere o convite officio nº 907/U Processo -GEN-, de 27 de Novembro de 1969, obrigam-se a executar a referida empreitada, de harmonia com o Caderno de Encargos, pela quantia de escudos: 908.240\$00 (NOVECENTOS E OITO MIL DUZENTOS E QUARENTA ESCUDOS).

Mais declaram que renunciam a qualquer foro especial e se submetem em tudo o que respeitar à execução do seu contrato ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 15 de Dezembro de 1969

TORCATO DA SILVA & FILHOS, L.^{da}
O GERENTE


Torcato da Silva & Filhos, L.^{da}

EMPREITEIROS

Rua Dr. Júlio de Matos, 108

TELEFONE, 41834

PORTO

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

L I S B O A

TABELA DE PREÇOS UNITÁRIOS

Torcato da Silva & Filhos, L.^{da}, empreiteiros de Obras Públicas, com sede na Rua Dr. Júlio de Matos, 108-Porto, declaram apresentar para a empreitada de "DRENAGEM, REGA E ILUMINAÇÃO DOS ARRUAMENTOS E RECINTO DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO", os seguintes preços unitários:

CAPÍTULO I-REDE DE DRENAGEM-TUBOS, CAIXAS, BOCAS DE LOBO ETC.

Artº 1:1.	543 m.l.	a	50\$00 m.l.
" 1:2.	407 m.l.	"	70\$00 m.l.
" 1:3.	190 m.l.	"	90\$00 m.l.
" 1:4.	241 m.l.	"	100\$00 m.l.
" 1:5.	75	"	1.000\$00 cada
" 1:6.	1	"	2.000\$00 "
" 1:7.	17	"	1.800\$00 "
" 1:8.	28	"	1.300\$00 "
" 1:9.	45 m.l.	"	120\$00 m.l.
" 1:10.	2.885 m3.	"	70\$00 m3.
" 1:11.	2.357 m3.	"	10\$00 m3.
" 1:12.	341 m3.	"	40\$00 m3.

CAPÍTULO II-REDE DE REGA-TUBOS, BOCAS DE REGA, VAUVULAS DE CORREDIÇA

Artº 2:1.	304 m3.	a	70\$00 m3.
" 2:2.	304 m3.	"	15\$00 m3.
" 2:3.	33 m.l.	"	110\$00 m.l.
" 2:4.	103 m.l.	"	70\$00 m.l.
" 2:5.	497 m.l.	"	60\$00 m.l.
" 2:6.	3	"	2.500\$00 cada
" 2:7.	16	"	600\$00 "
" 2:8.	2	"	600\$00 "
" 2:9.	2	"	500\$00 "
" 2:10.	5	"	400\$00 "

REDE DE DISTRIBUIÇÃO, ILUMINAÇÃO EXTERIOR

<u>CAPÍTULO I</u>			
Artº 1:1.	250m	"	70\$00 m.l.
" 1:1.	990m	"	80\$00 m.l.
" 1:2.	1.240m	"	60\$00 m.l.
" 1:3.	150m	"	50\$00 m.l.

TORCATO DA SILVA & FILHOS
O GERENTE

Torcato da Silva & Filhos, L.^{da}

EMPREITEIROS

Rua Dr. Júlio de Matos, 108

TELEFONE. 41834

PORTO

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

LISBOA

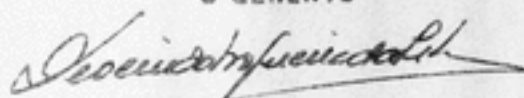
TABELA DE PREÇOS UNITÁRIOS (continuação)

Artº 1:4.	8	"	150\$00	cada
" 1:4.	17	"	150\$00	"
" 1:4.	11	"	80\$00	"
" 1:4.	22	"	80\$00	"
<u>CAPÍTULO II - COLUNAS DE ILUMINAÇÃO</u>				
Artº 2:1.	27	"	3.500\$00	"
" 2:2.	27	"	500\$00	"
<u>CAPÍTULO III - ARMADURAS E RESPECTIVA LAMPADA</u>				
Artº 3:1.	27	"	700\$00	"
" 3:1.	2	"	600\$00	"
" 3:1.	2	"	500\$00	"
Artº 3:2.	27	"	150\$00	"
" 3:2.	2	"	150\$00	"
" 3:2.	2	"	150\$00	"
<u>CAPÍTULO IV - PORTINHAS E ELECTRIFICAÇÃO DAS COLUNAS DE ILUMINAÇÃO</u>				
Artº 4:1.	27	"	300\$00	"
<u>CAPÍTULO V - QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO</u>				
Artº 5:1.	1	"	5.500\$00	"
" 5:2.	1	"	2.500\$00	"

Porto, 15 de Dezembro de 1969

TORCATO DA SILVA & FILHOS, L.^{da}

O GERENTE



Torcato da Silva & Filhos, L.^{da}

EMPREITEIROS

Rua Dr. Júlio de Matos, 108

TELEFONE, 41834

PORTO

A

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

LISBOA

DECLARAÇÃO

Torcato da Silva & Filhos, Limitada, com sede na Rua Dr. Júlio de Matos, 108-
Porto, constituída em 4 de Outubro de 1966, com os seguintes corpos gerentes, os
quais só por si obrigam a firma em qualquer acto, a saber:

Torcato da Silva

Deolindo Nogueira da Silva

Reinaldo Nogueira da Silva

Lucilia Rosa Nogueira da Silva Palerno de Faria

Mais declara que não está em dívida à Fazenda Nacional por contribuições
e impostos liquidados dos últimos tres anos.

Porto, 15 de Dezembro de 1969

TORCATO DA SILVA & FILHOS, L.^{da}
O GERENTE

Torcato da Silva

Reconheço a _____ assinatura _____ de
Deolindo Nogueira da Silva
na qualidade de _____ gerente da "Torcato da Silva"
Emolumento e sêlo _____
Reg.º no respect.º liv.º sob o n.º 145
Porto, 15 de Dezembro de 1969
O AJUDANTE DO 2.º CARTÓRIO NOTARIAL

Carolina da Silva

Torcato da Silva & Filhos, L.^{da}EMPREITEIROS

Rua Dr. Júlio de Matos, 108

TELEFONE, 41834

PORTO

A

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

LISBOATABELA DE SALÁRIOS

Torcato da Silva & Filhos, L.^{da}, empreiteiros de Obras Públicas, com sede na Rua Dr. Júlio de Matos, 108-Porto, declaram que em caso de lhe ser adjudicada a empreitada de " DRENAGEM, REGA E ILUMINAÇÃO DOS ARRUEAMENTOS E RECINTO DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO", se comprometem pagar ao seu pessoal salários não inferiores aos estipulados por Lei.

Porto, 15 de Dezembro de 1969

U. PORTO
 TORCATO DA SILVA & FILHOS, L.^{da}
 O GERENTE

Devesa da Silva

ac

arquivo
 central

Torcato da Silva & Filhos, L.^{da}

EMPREITEIROS

Rua Dr. Júlio de Matos, 108

TELEPHONE, 41834

PORTO

A

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

LISBOA

DECLARAÇÃO DE ALVARÁ

Torcato da Silva & Filhos, L.^{da}, com sede na Rua Dr. Júlio de Matos, 108-Porto, declara possuir o alvará de empreiteiros de Obras Públicas, nº 6424 da I Categoria, 3ª Classe, passado pelo conselho Superior de Obras Públicas em 19 de Abril de 1968 e publicado no Diário do Governo nº 151 de 27 de Junho de 1968-II Série.

Porto, 15 de Dezembro de 1969

U. PORTO
 TORCATO DA SILVA & FILHOS, L.^{da}
 O GERENTE
Antonio Joaquim

ac
 arquivo
 central

Exmo Senhor:

Director das Instlações Universitá
rias
Av. António Serpa, 26-3º-Dtº

L I S B O A - 1

of. 180

1.580 /U -GEN- 30. DEZ. 1969

Assunto: Concurso limitado da Empreitada
de Drenagem, Rega e Iluminação do
Estádio Universitário do Porto.

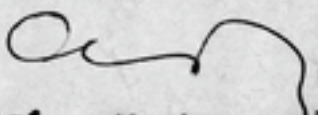
Para os devidos efeitos, junto tenho a honra de enviar a
V. Exª para apreciação as propostas recebidas nesta Direcção, re-
ferentes à empreitada acima designada no concurso limitado realiza
do em 16 do corrente.

Só hoje vão as propostas e o respectivo relatório por di-
ficuldades de tempo, absorvido em outras actividades.

O relatório não segue os moldes preconizados pelas circula
res emanadas pela D. G., porque me parece ter dificuldade em justi
ficar propostas tão elevadas, ou melhor dizendo comentar uma base
de licitação tão baixa.

Apresento a V.Exª os meus cumprimentos,

A BEM DA NAÇÃO
O Engenheiro-Director,


(César Montenegro)

-Concurso limitado da "Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos e recinto do Estádio Universitário do Porto".

=RELATÓRIO=

No dia 16 do corrente à hora e local designados no officio convite, datado de 27/11/69, procedeu-se à abertura das propostas para arrematação da empreitada acima designada, de acordo com as condições especiais no Programa de Concurso.

Fôram recebidas 3 propostas que fôram designadas por 1, 2 e 3, as quais corresponderam respectivamente aos seguintes concorrentes:

- 1- Sociedade de Construções Soares da Costa, Ldª
- 2- Domingos Soares Lopes (Estevão)
- 3- Torcato da Silva & Filhos, Ldª

As restantes firmas convidadas, não enviaram proposta, nem deram qualquer explicação para a sua não comparência, nomeadamente:

- Jaime Ribeiro
- Gil de Andrade e Silva
- Ribeiro & Silva, Ldª

Como os três concorrentes preencheram todas as formalidades documentais impostas pelo Programa de Concurso, fôram considerados aptos para o concurso.

As propostas fornecidas fôram as seguintes:

1 - Soares da Costa	...	787.890\$00
2 - Domingos Soares Lopes	...	838.261\$50
3 - Torcato da Silva	...	908.240\$00

Se compararmos as propostas admitidas com a importância da base de licitação 563.365\$00, chega-se imediatamente à conclusão que o valor do orçamento proposto para a base da licitação é muito baixo em relação às ofertas dos concorrentes.

Atentando só na proposta mais baixa o coeficiente de correção, ^{da} de praça, cerca de 39,7%.

Nestas condições procurou-se analisar detalhada e comparativamente os vários capítulos da empreitada:

- I - Drenagem
- II - Rega
- III - Iluminação

Na fl. 3 o Resumo do orçamento fornece as seguintes indicações:

1 - Rede de drenagem	...	315.305\$00
2 - " " rega	...	47.860\$00
3 - " " iluminação	...	<u>200.200\$00</u>
		563.365\$00,

sendo este total o montante do orçamento que deu origem à base de licitação.

Para facilitar a tarefa de apreciação das propostas, procurou-se sintetizar no quadro junto os elementos que aqueles documentos fornecem.

Realmente a observação do quadro feita globalmente leva à conclusão de que o concorrente nº 3 apresenta a proposta mais cara não só na generalidade, como por capítulos o que leva o relator à sua não consideração.

Em relação à base de licitação, infere-se que as propostas apresentadas são bastante mais elevadas, sendo a do concorrente nº 1 39,7% e o nº 2 de 48,8%. Esta disparidade tem origem segundo revela o mesmo quadro, num orçamento para a instalação eléctrica de iluminação de valor bastante baixo, o que é demonstrado pelas propostas dos concorrentes 1 e 2, que aumentam as importâncias bases, respectivamente de 76,5% e 90%.


Conclusão:

1- Não se atreve o relator de recomendar a adjudicação da empreitada enquanto não for ouvido o responsável pelo projecto da "instalação eléctrica".

2- Os capítulos de drenagem e rega, podem ser entregues à firma Soares da Costa, não só porque a proposta é a mais favorável aos interesses do Estado, como está próxima dos valores da base de licitação, além da idoneidade técnica e financeira que aquela firma representa.

3- O facto da base de licitação ser excedida, pode ser interpretado por uma prudente previsão de agravamento do custo de materiais e mão de obra, em relação aos preços propostos para o concurso à data do seu estudo, isto é Maio do corrente ano, aliás, sendo certo que a empreitada dado o seu curto prazo não é sujeita a revisões.

Dezembro de 1969.

 Formato A-4

-Concurso limitado da "Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos e recinto do Estádio Universitário do Porto".

=RELATÓRIO=

No dia 16 do corrente à hora e local designados no officio convite, datado de 27/11/69, procedeu-se à abertura das propostas para arrematação da empreitada acima designada, de acordo com as condições especiais no Programa de Concurso.

Fôram recebidas 3 propostas que fôram designadas por 1,2 e 3, as quais corresponderam respectivamente aos seguintes concorrentes:

- 1- Sociedade de Construções Soares da Costa, Ldª
- 2- Domingos Soares Lopes (Estevão)
- 3- Torcato da Silva & Filhos, Ldª

As restantes firmas convidadas, não enviaram proposta, nem deram qualquer explicação para a sua não comparência, nomeadamente:

- Jaime Ribeiro
- Gil de Andrade e Silva
- Ribeiro & Silva, Ldª

Como os três concorrentes preencheram todas as formalidades documentais impostas pelo Programa de Concurso, fôram considerados aptos para o concurso.

As propostas fornecidas fôram as seguintes:

1 - Soares da Costa	...	787.890\$00
2 - Domingos Soares Lopes	...	838.261\$50
3 - Torcato da Silva	...	908.240\$00

Se compararmos as propostas admitidas com a importância da base de licitação 563.365\$00, chega-se imediatamente à conclusão que o valor do orçamento proposto para a base da licitação é muito baixo em relação às ofertas dos concorrentes.

Atentando só na proposta mais baixa o coeficiente de correção, é de praça, cerca de 39,7%.

Nestas condições procurou-se analisar detalhada e comparativamente os vários capítulos da empreitada:

I - Drenagem

II - Rega

III - Iluminação

Na fl. 3 o Resumo do orçamento fornece as seguintes indicações:

1 - Rede de drenagem	...	315.305\$00
2 - " " rega	...	47.860\$00
3 - " " iluminação	...	<u>200.200\$00</u>
		563.365\$00,

sendo este total o montante do orçamento que deu origem à base de licitação.

Para facilitar a tarefa de apreciação das propostas, procurou-se sintetizar no quadro junto os elementos que aqueles documentos fornecem.

Realmente a observação do quadro feita globalmente leva à conclusão de que o concorrente nº 3 apresenta a proposta mais cara não só na generalidade, como por capítulos o que leva o relator à sua não consideração.

Em relação à base de licitação, infere-se que as propostas apresentadas são bastante mais elevadas, sendo a do concorrente nº 1 39,7% e o nº 2 de 48,8%. Esta disparidade tem origem segundo revela o mesmo quadro, num orçamento para a instalação eléctrica de iluminação de valor bastante baixo, o que é demonstrado pelas propostas dos concorrentes 1 e 2, que aumentam as importâncias bases, respectivamente de 76,5% e 90%.

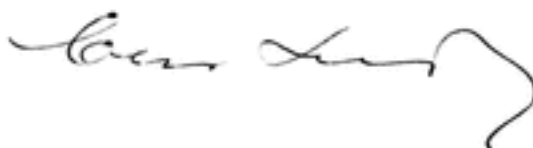
Conclusão:

1- Não se atreve o relator de recomendar a adjudicação da empreitada enquanto não for ouvido o responsável pelo projecto da "instalação eléctrica".

2- Os capítulos de drenagem e rega, podem ser entregues à firma Soares da Costa, não só porque a proposta é a mais favorável aos interesses do Estado, como está próxima dos valores da base de licitação, além da idoneidade técnica e financeira que aquela firma representa.

3- O facto da base de licitação ser excedida, pode ser interpretado por uma prudente previsão de agravamento do custo de materiais e mão de obra, em relação aos preços propostos para o concurso à data do seu estudo, isto é Maio do corrente ano, aliás, sendo certo que a empreitada dado o seu curto prazo não é sujeita a revisões.

Dezembro de 1969.


Formato A-4



S. R.
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
 COMISSÃO ADMINISTRATIVA DAS NOVAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS
 Sede: Avenida António Sérgio 26-3.º, Doc. Lisboa - Tel. 77 10 38/39
 Delegação: Rua de Angola, Esp. Porto - Tel. 023 48 28

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
Direcção-Geral das Construções Escolares
DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES

Exm^o. Senhor
 Director das Construções
 Escolares do Norte

Ciênta 22/11/69 **PORTO**

Sua referência _____ Sua comunicação de _____
 Nossa referência *150* Data 19 NOV 1969
 Ofício n.º _____ Processo _____

ASSUNTO—

Devidamente autorizado ppr despacho de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, de 17/11/69, exarado no Parecer de que se junta fotocópia, envio a V. Ex^{sa}. o projecto de "Drenagens, rega e iluminação dos arruamentos e recinto do Estádio Universitário do Porto" a fim de ser aberto concurso limitado pelo prazo de 15 dias, entre as firmas escolhidas e constantes do referido Parecer.

U. PORTO

ac arquivo central

A BEM DA NAÇÃO
 O Director de Serviços

Augusto Louza Vianna

Augusto Louza Vianna

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
 DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
EX 22 NOV 1969
 N.º 15- L.º I Proc. 16.

AC/MS

Formato A-4

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

17/DIU

Assunto - Projecto de drenagem, rega e iluminação
dos arruamentos e recinto do Estádio Uni-
versitário do Porto.

- Informações
fulgo de aprovar e de
autógrafa.

17/11/69
José F. F. de Paula

AUTORIZO
Em 17/11/1969

[Handwritten signature]

Informação ao Exm^o. Director-Geral

Concordo. Á consideração do Exm^o. Director-Geral.

A despesa tem cabimento através do III Plano de Fomento, na rubrica do Cap^o. 14^o Art^o. 112^o, N^o 1, alínea 3, do Sector da Educação e Investigação ligado ao ensino para a construção e adaptação de edifícios do Ensino Superior e Investigação.

12/11/69

O ENG^o. DIRECTOR DOS SERVIÇOS,

[Handwritten signature]
Augusto Louza Vianna

Informação ao Exm^o. Director de Serviços

Ao parecer da Comissão de Revisão do projecto de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos e recinto do Estádio Universitário do Porto, assim como à forma de adjudicação através de concurso limitado, para o qual se indicam nomes de firmas da região, obtidos pela Direcção Exterior do Norte, dou a minha concordância.

12/11/69

O Eng^o. Chefe da Divisão de Estudos e Projectos,

[Handwritten signature]
Joaquim Fausto Janela Lucas

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Informação ao Exm^o. Chefe da Divisão de Estudos e Projectos

Assunto - PARECER DA COMISSÃO DE REVISÃO
do Projecto de drenagem, rega
e iluminação dos arruamentos e
recinto do Estádio Universitá-
rio do Porto.

Assunto.

17. XI. 68

Milhões

1. Antecedentes:

A necessidade de dotar as instalações desportivas execu-
tadas e projectadas dentro do recinto do Estádio Universitário do Por-
to, dum mínimo de condições que assegurassem o seu normal e perfeito
funcionamento, obrigou à execução dum planeamento geral de arranjos ex-
teriores, nomeadamente terraplenagens, arruamentos, drenagens e ilumi-
nação, a realizar em 3 fases.

A 1^a fase, que comportava a construção de arruamentos, foi
executada em 1968, tendo-se incluído a 2^a fase no plano de actividades
para o ano corrente, com o valor aproximado de 500 contos. Previa-se
nesta última a execução das redes de drenagem, rega e iluminação, cujo
projecto acaba de ser elaborado.

2. Justificação das obras:

A falta de drenagem dos arruamentos de acesso que circu-
dam o Estádio Universitário do Porto, torna-os alagadiços e lamacen-
tos durante as épocas de chuvas, o que dificulta o acesso às práticas
desportivas que ali se efectua diariamente. Por sua vez a falta de ilu-
minação inibe quase por completo as actividades noturnas, hoje conside-
radas imprescindíveis para o desenvolvimento da cultura física.

A rede de rega é outra necessidade considerada urgente, pa-
ra que os espaços verdes previstos no enquadramento do Estádio comecem
a corporizar-se devidamente.

3. Constituição do processo:

O projecto é composto pelas seguintes peças:

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

I - Caderno de Encargos:

Condições jurídicas administrativas e técnicas gerais.

II - Redes de drenagem e rega:

- 1 - Peças escritas: a) - Memória descritiva
b) - Caderno de Encargos (Condições especiais)
c) - Mapa de medições
- 2 - Peças desenhadas: nº. 1 - Rede de drenagem de águas pluviais
nº. 2 - Rede de rega
nº. 3 - Pormenores

III - Iluminação exterior:

- 1) Peças escritas: a) - Memória descritiva
b) - Caderno de encargos (Condições especiais)
c) - Mapa de medições
- 2) - Peças desenhadas: nº 1 - Rede eléctrica

4. Apreciação:

O processo apresentado é constituído pela generalidades das peças desenhadas e escritas que se consideram indispensáveis para a realização duma obra do género daquela a que o projecto respeita.

Poderia. este completar-se, com os perfis longitudinais dos traçados de drenagem e justificação das secções apresentadas em função dos caudais de escoamento. No entanto, o conhecimento profundo que o projectista tem das condições locais e da melhor forma como deve processar-se esse escoamento, dispensam a apresentação daqueles elementos.

Assim, as soluções encontradas, que são as de uso corrente, podem considerar-se como satisfazente cabalmente as exâgências dum eficiente funcionamento, e os elementos apresentados são conducentes a uma perfeita apreciação do projecto por parte dos concorrentes para poderem apresentar propostas conscienciosas.

A estimativa orçamental atinje o valor de Esc: 563 365\$00.
(quinhentos e sessenta e três mil trezentos e sessenta e cinco escudós).



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

5. Conclusão:

Pelo exposto a Comissão de Revisão é de parecer:

- 5.1 - que o projecto se encontra elaborado de forma a merecer aprovação;
- 5.2 - que sendo de grande urgência, a realização das obras projectadas e convindo não alterar o cumprimento do plano de obras previsto dentro do ano em curso, no qual foram integrados, a empreitada respectiva deveria ser adjudicada através de concurso limitado;
- 5.3 - que dado o pequeno valor da obra e a sua urgência, é de conveniência que os empreiteiros a convidar tenham as suas sedes no Porto, concedendo-se-lhes o prazo máximo de 7 dias a contar da data do aviso de recepção do respectivo convite, para a entrega das propostas e devendo os trabalhos ficarem concluídos até 31 de Dezembro próximo;
- 5.4 - que os construtores a convidar, sejam os seguintes:
- 1 - Domingos Soares Lopes (Estêvão)
Santa Cruz do Bispo
MATOZINHOS
 - 2 - Torcato da Silva
Rua Dr. Júlio de Matos, 108
PORTO
 - 3 - Jaime Ribeiro
Rua Dr. Joaquim Pires de Lima, 281
PORTO
 - 4 - Gil Andrade e Silva
Rua do Campo Alegre, 732/5ª.
PORTO
 - 5 - Ribeiro & Silva, Ldª.
Rua dos Bragas, 57/1ª./Esq.
PORTO



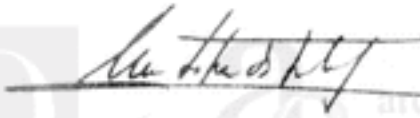

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

6 - Sociedade de Construções Soares da Costa
Rua do Almada, 597
PORTO

Lisboa, 14 de Novembro de 1969

A Comissão de Revisão

U. PORTO



S. R.
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
Direcção Externa do Norte

Domingos Soares Lopes (Estêvão) 906

Tomaz de Silva 907

Jaime Ribeiro 908

Gil Andrade e Silva 909

Ribeiro da Silva, Lda 910

Soc. Construções Soares de Costa, SARI 911

Pede-se o favor de indicar na resposta as referências acima mencionadas e de versar um unico assunto em cada officio.

Sua referência _____ Sua comunicação de _____ Nossa referência - CEN - _____ Data 27 NOV. 1950
Oficio n.º _____ Processo _____

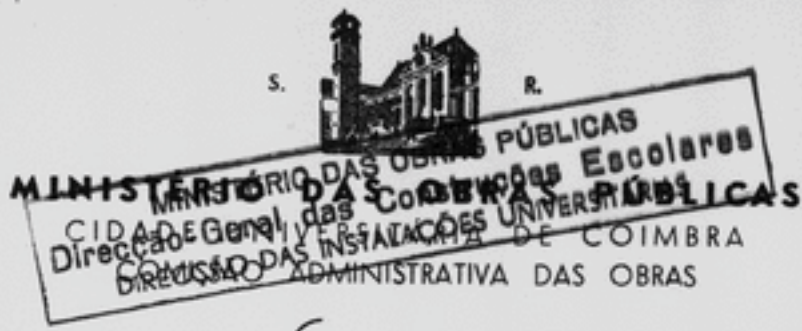
Encontra-se patente nesta Direcção das Construções Escolares do Norte, site na Rua da Alegria nº 4-3º-Esq., desta cidade, o processo de concurso limitado para a arrematação da empreitada de "Drenagem, rede e iluminação dos arruamentos e recinto do Estádio Universitário do Porto" cuja base de licitação é de Esc:- 563 365\$00

Caso V.Exª esteja interessado neste concurso deve enviar à entidade acima designada, uma proposta de preço nas condições expressas no Programa de Concurso, para a mesma Direcção, Rua da Alegria nº 4-3º-Esq., pelo correio em carta registada, até às 15 horas do dia 16 do próximo mês de Dezembro.

A BEM DA NAÇÃO
O Engenheiro-Director,

César Montenegro
(César Montenegro)

S. R.



Exm^a. Senhor
 Director das Construções Escolares
 do Norte
 Rua da Alegria, 4-3^a.

PORTO

Sua referência Sua comunicação de: Nossa referência: 935 /DIU Data 26 NOV 1969

ASSUNTO:

Por despacho ministerial de 17 do corrente foi autorizada a abertura de concurso limitado para a arrematação da "empreitada de drenagens, rega e iluminação dos arruamentos e recinto do Estádio Universitário do Porto", com base de licitação de 563 365\$00.

Esse concurso será realizado por essa Direcção - sendo o prazo do mesmo de 20 dias - para o que V.Ex^a. dirigirá consultas-convites às seguintes firmas:

- DOMINGOS SOARES LOPES
Santa Cruz do Bispo - Matosinhos
- TORCATO DA SILVA
Rua Dr. Júlio de Matos, 106 - Porto
- JAIME RIBEIRO
Rua Dr. Joaquim Pires de Lima, 281 - Porto
- GIL ANDRADE E SILVA
Rua do Campo Alegre, 732-5^a.- Porto
- RIBEIRO & SILVA LD^a.
Rua dos Bragas, 57-1^a.-Esq^a.- Porto
- SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA
Rua do Almada, 597 - Porto

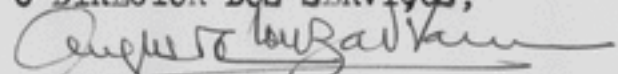
.../...

Avenida António Serpa, 26-3.º Dto.
 SEDE: LISBOA - AVENIDA ANTÓNIO SERPA, 26-3.º DTO. - TELEFONES 55 30 10 / 55 30 97
 DELEGACÃO: COIMBRA - AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 108 - TELEFONE 22794

Após o concurso, essa Direcção enviará a esta Direcção de Serviços as propostas apresentadas com a respectiva documentação e a informação circunstanciada sobre em quem deva recair a adjudicação, a fim desta Direcção, por sua vez, informar também superiormente propondo a adjudicação.

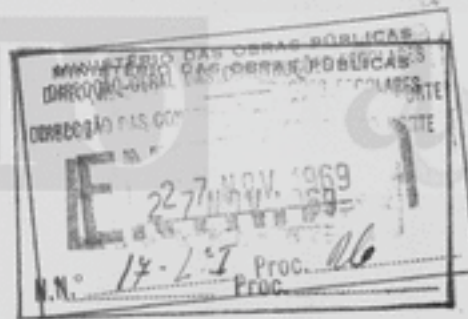
Para esses Serviços e consulta dos interessados juntamos 2 exemplares do respectivo projecto.

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS,



Augusto Louza Vianna.

U. PORTUGAL



arquivo central

Ex.^{ma} Senhor
 Director das Instalações
 Universitárias

L I S B O A

Seu referêcia

Seu comunicação de

~~Assunto~~

PORTO.

446 U.

27. OUT. 1969

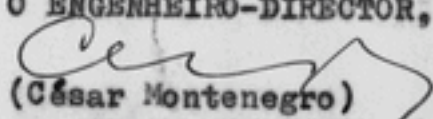
Assunto:- ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO.

O Senhor Adjunto Técnico Principal Georgino da Nova, encarregado do estudo do Arranjo exterior da obra em epígrafe, 2.^a fase, solicitou a indicação de alguns nomes de empreiteiros que poderiam eventualmente estar interessados num concurso limitado para a adjudicação daquela obra. Satisfazendo aquele pedido cumpre-me informar V.Ex.^{sa} do seguinte:

- 1 - Domingos Soares Lopes (Estevão)
 St.^ª Cruz do Bispo. Matosinhos.
- 2 - Torcato da Silva
 R. Dr. Júlio de Matos, n.º 108 - Porto
- 3 - Jaime Ribeiro
 R. Dr. Joaquim Pires de Lima, n.º 281 - Porto
- 4 - Gil Andrade e Silva
 R. Campo ^{Alegre}, n.º 732 - 5.º - Porto
- 5 - Ribeiro da Silva, Ld.^ª
 R. dos Bragas, 57 - 1.º Eqd.^ª - Porto
- 6 - Soares da Costa
 R. do Almada, n.º 527 - Porto

Apresento a V.Ex.^{sa} os meus cumprimentos:

A bem da Nação
 O ENGENHEIRO-DIRECTOR,


 (César Montenegro)

CM/MJ

169

Excm^o. Snr. Vice-Presidente da Comissão
Administrativa das Novas Instalações
Universitárias

L I S B O A

30. JUL 1969

Estádio Universitário do Porto

Em seguimento ao meu officio nº 132 de 9 de Maio p.p., junto tenho a honra de enviar a V.Exc. a titulo devolutivo os originaes de todas as peças escritas e desenhadas do processo de empreitada de "Arranjo Geral do Estádio"(2ª. fase) elaborada nesta Delegação e, agora solicitado pelo Agente Técnico Snr. Giorgio da Nova, com vista à sua organização.

Apresento a V.Exc. os meus cumprimentos

arquivo
central

A BEM DA NAÇÃO

pe O Engenheiro Civil Chefe

(Cesar Montenegro)

Cesar Montenegro

132

Exmo Senhor Vice-Presidente da Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias

L I S B O A

-9. MAI 1969

Arranjo geral do Estádio
(2ª fase)

Conforme tinha sido programado a V. Exa pelo ofº nº 122, de 1/V/69 desta Delegação, junto tenho a honra de enviar um processo para apreciação, do "Arranjo geral do Estádio" - 2ª fase -, que se refere especificamente à "Empreitada das redes de drenagem, rega e iluminação do Estádio Universitário".

De acordo com a informação a que atrás alude, só vão orçamentados os dois primeiros trabalhos, reservando para esclarecimento técnico especializado, a parte da rede eléctrica.

O orçamento previsto é de 363.265\$00, havendo pois um saldo para a dotação orçamental de 136.835\$00, que de certo será absorvida pela tarefa em falta.

O processo compõe-se nesta oportunidade das seguintes peças:

- 1 - Memória descritiva
- 2 - Orçamento
- 3 - Caderno de Encargos
 - a- Condições jurídicas e administrativas
 - b- Condições especiais
- 4 - Planta com o traçado da drenagem
- 5 - Planta com o traçado da rede de rega
- 6 - Pormenores

Em apenso, segue um "amoçê" com a Planta do traçado dos pontos de luz previsto para o recinto e arruamentos.

Parecerá à primeira vista, que a faixa ponte do Parque Universitário, do lado do Pavilhão Desportivo, estará desguarnecida sob o ponto de vista de iluminação, porém, quem conhece o recinto, sabe que essa zona é, bastante bem iluminada pelos candeeiros dos acessos à Ponte de Arrábida, que projectam luz, quanto a nós, suficiente.

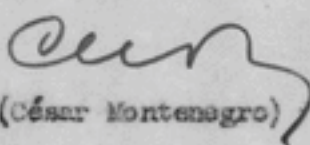
.../...

-9. MAI 1969

Todavia, será assunto a esclarecer posteriormente, em face de critério mais apropriado e mais esclarecido que V. Ex.ª entender dever prevalecer.

Apresento a V. Ex.ª os meus cumprimentos,

A BEM DA NAÇÃO
O Engenheiro Civil Chefe,


(César Montenegro)

U. PORTO

 arquivo
central

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

- C.A.N.I.U. -

ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO

Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos e recinto do Estádio

MEMÓRIA DESCRITIVA

Integrado num planeamento geral de obras, a executar no Estádio Universitário do Porto, projectaram-se mais alguns trabalhos indispensáveis ao lançamento da infraestrutura dos arruamentos deste parque desportivo.

As redes estudadas, são absolutamente imprescindíveis, na medida em que, sendo o seu traçado subterrâneo, obriga desde já, a executá-las, antes da colocação dos pavimentos definitivos das vias de acesso e trânsito.

1 - Rede de drenagem

A rede de drenagem, que é constituída por colectores de tubos de cimento vibrado, de diâmetro variável, intercalados entre caixas de ligação ou visitáveis, conforme os casos, é ligada às bocas de lobo, colocados nos lancis dos passeios ou bordaduras das folhas ajardinadas, servindo para a condução das águas das chuvas aos colectores gerais exteriores do parque desportivo.

2 - Rede de rega

A rede de rega, foi estudada em primeiro lugar, para regular a alimentação das bocas de rega, existentes, e colocadas num anel à volta do campo de futebol, que num futuro próximo, virá a ser arrelvado e portanto a necessitar de um caudal apreciável de água, em segundo lugar das bocas de rega colocadas no anel à volta do campo de tennis e finalmente em diversas bocas de alimentação em folhas de ajardinamento.

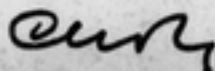
O critério da localização de cada boca de rega, foi o de cobrirem uma área correspondente a 30 m. de raio.

O material previsto foi o tubo plástico rígido P.V.C., com boca e união autoblo-cante, por nos parecer o material menos frágil.

A resistência à pressão normal de serviço, será de 6 Kg/cm², mas deverá ser ensaiado com as uniões ao dobro da pressão de serviço.

Haverá válvulas de correção de bronze, intercaladas em alguns troços, para seccionamento das zonas de rega.

3 - Rede de iluminação

Maio 69


DESIGNAÇÃO	MEDIDAÇÃO	PREÇO	IMPORTÂNCIAS	
			PARCIAIS	TOTAIS
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS				
- C.A.N.I.U. -				
-ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO-				
<u>EMPREITADA DE DRENAGEM, REGA</u>				
<u>ILUMINAÇÃO DOS ARRUAMENTOS</u>				
<u>E RECINTO DO ESTÁDIO</u>				
1 - <u>Rede de drenagem:</u>				
Tubos, caixas, bocas de lobo, etc.				
1.1 - Fornecimento e assentamento de tubo de betão vibrado de 0,20 m. de diâmetro, incluindo abertura de vala, reposição de terras e remoção das terras sobrantes.	543,00	40\$00	21.720\$00	
1.2 - Idem, idem de 0,30 m. de diâmetro	407,00	55\$00	22.385\$00	
1.3 - Idem, idem de 0,40 m. de diâmetro	190,00	85\$00	16.150\$00	
1.4 - Idem, idem de 0,50 de diâmetro	241,00	100\$00	24.100\$00	
1.5 - Caixa de boca de lobo, completa, tal como é descrita no C.E.	75	1.000\$00	75.000\$00	
1.6 - Caixa de boca de lobo visitável tal como é descrita no C.E. e no pormenor	1	1.500\$00	1.500\$00	
1.7 - Caixas visitáveis de águas pluviais, tal como são descritas no C.E. e no pormenor	17	1.500\$00	25.500\$00	
1.8 - Caixas de ligação de águas pluviais tal como é descrito no C.E. e no pormenor	28	750\$00	21.000\$00	
1.9 - Grelha de betão armado com 0,30 m. de largura e 0,07 m de espessura, assentes sobre uma caixa de tijolo revestido com argamassa hi				
A TRANSPORTAR			207.355\$00	

DESIGNAÇÃO	MEDIÇÃO	PREÇO	IMPORTÂNCIAS	
			PARCIAIS	TOTAIS
TRANSPORTE			207.355\$00	
drefugada de cimento e areia ao traço de 1:3 em volume de 0,30 m. de largura e 0,40 m. de altura, com pendente executada sobre uma soleira de betão de 0,15 m. de espessura de 250 Kgs. incluindo uma caixa de areia de 0,40x0,40x0,40 revestida para recepção de água.	45,00 ml	100\$00	4.500\$00	
1.10 - Abertura de trincheira com escavação de terras e baldeação, para assentamento dos tubos de betão vibrado, caixas de boca de lobo, visitáveis, de ligação, etc. à profundidade média de 1,80 m.	2885 m ³	30\$00	86.550\$00	
1.11 - Aterro e enchimento de valas com calque, recalque e rega.	2357 m ³	5\$00	11.785\$00	
1.12 - Transporte de terras sobran-tes para fora do recinto da obra.	341	15\$00	5.115\$00	315.305\$00
2 - <u>Rede de rega:</u> Tubos, bocas de rega, válvulas de correção, etc. .				
2.1 - Escavação de terra compacta em valas para assentamento de tubos de PVC rígido, tipo Duro-nil, caixas de visita, etc., à profundidade média de 0,80 m.	304 m ³	15\$00	4.560\$00	
2.2 - Aterro e enchimento de valas com rega incluindo o lançamento duma camada de saibro de 0,20 m sobre o tubo para protecção, e remoção das terras sobran-tes.	304 m ³	5\$00	1.520\$00	
2.3 - Tubagem em PVC rígido, tipo Duro-nil de pressão de 6 Kgs, as-sente, incluindo acessórios ne-cessários, nomeadamente juntas				
			6.080\$00	

DESIGNAÇÃO	MEDIÇÃO	PREÇO	IMPORTÂNCIAS	
			PARCIAIS	TOTAIS
TRANSPORTE			6.080\$00	315.305\$00
especiais com diâmetro de ϕ 80 mm	m.l. 33,00	80\$00	2.640\$00	
2.4 - Idem, idem com o diâmetro de ϕ 60 mm.	m.l. 103,00	45\$00	4.635\$00	
2.5 - Idem, idem com o diâmetro de 50 mm.	m.l. 497,00	35\$00	17.395\$00	
2.6 - Caixas de visita para alojamento das válvulas de correção, constituídas por paredes de alvenaria de pedra dura com argamassa de cimento e areia ao traço de 1:3 em volume com as dimensões interiores de 0,80x0,80 m. e altura média de 1,00 m, incluindo tampa hidráulica circular, tipo saneamento com o interior rebocado.	3	650\$00	1.950\$00	
2.7 - Boca de rega de ferro fundido assente sobre a guia de betão, incluindo todos os acessórios e ligação à rede de rega de diâmetro 1 ¹ / ₂	16	660\$00	10.560\$00	
2.8 - Válvulas de correção de bronze aplicadas, incluindo todos os acessórios de ligação necessários com o diâmetro de ϕ 80 mm.	2	900\$00	1.800\$00	
2.9 - Idem, idem com o diâmetro de ϕ 60 mm.	2	500\$00	1.000\$00	
2.10 - Idem, idem com o diâmetro de ϕ 50 mm.	5	360\$00	1.800\$00	47.860\$00
				363.165\$00
<u>RESUMO:</u>				
1 - Rede de drenagem		315.305\$00		
2 - Rede de rega		47.860\$00		
3 - Rede de iluminação				

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias

xxx

ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO

 Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos e recinto do Estádio

 CADEIRNO DE ENCARGOS
 DE OBRAS DE ENGENHEARIA
- Condições jurídicas e administrativas

- Artº 1º - A empreitada compreende o fornecimento de todos os materiais e a execução de todos os trabalhos necessários à realização da obra em epígrafe e será realizada de acordo com o projecto junto.
- Artº 2º - Além dos trabalhos expressos nas peças desenhadas no projecto e dos que se discriminam e especificam no mapa de acabamentos (descritivo) e neste Caderno de Encargos, consideram-se incluídas na empreitada todas as obras acessórias e complementares imprescindíveis para a sua perfeita e integral execução.
- Artº 3º - Na execução desta empreitada atender-se-á ainda, e na parte não alterada pelo presente Caderno de Encargos, às disposições das Cláusulas e Condições Gerais de Empreitadas e Fornecimentos de Obras Públicas, aprovadas por Decreto de 9 de Maio de 1906, às do Decreto nº 4.667, de 14 de Julho de 1918, e à restante legislação portuguesa aplicável, nomeadamente a referente à construção, responsabilidade de empreiteiro, segurança dos operários, prejuizo a terceiros e Desemprego.
- Artº 4º - A empreitada é realizada por preço único e fixo, isto é, a totalidade dos trabalhos que constituem a empreitada, tal como é definida no projecto, será liquidada pelo valor global da proposta aprovada, independentemente das quantidades de trabalho e importâncias constantes das medições e orçamento.
- Artº 5º - O Estado reserva-se o direito de mandar executar por outros, conjuntamente com os trabalhos da presente empreitada e na mesma obra, quaisquer outros trabalhos não incluídos nas condições do contrato, ainda que sejam da mesma natureza dos da empreitada contratada.

- § 19 - Os responsáveis pela execução desses trabalhos suportarão, inteira e exclusivamente, os danos e prejuízos que o empreiteiro sofra em consequência dos actos por eles praticados;
- § 29 - Todos os trabalhos deverão ser executados em boa harmonia e em colaboração com a Fiscalização, por forma a evitar demoras e outros prejuízos;
- § 39 - Se o empreiteiro entender que está sofrendo atrasos na marcha da obra, por virtude da execução de trabalhos a que se refere o corpo do presente artigo, deverá participar, por escrito, o facto à Fiscalização no prazo de 48 horas, a contar da data da ocorrência que causou o mesmo atraso, para que superiormente sejam tomadas as providências que as circunstâncias imponham.
- Artº 69 - O empreiteiro obriga-se a pôr à frente dos trabalhos técnicos que estejam em condições de bem os dirigir e que como tal sejam aceites superiormente.
- Artº 79 - O Estado não reconhece, para nenhuns efeitos, a existência de sub-empreiteiros e tarefeiros, trabalhando por conta ou em combinação com o empreiteiro. A responsabilidade de todos os trabalhos, seja qual for o agente executor, será sempre do empreiteiro, e só dele, salvo o caso de trespasse devidamente autorizado.
- Artº 89 - Os trabalhos adicionais resultantes de alterações ao projecto, que porventura possam vir a realizar-se, deverão ser obrigatoriamente avaliados pela aplicação dos preços unitários a que se referem os parágrafos 19, 29 e 39 do artº 69 do Programa de Concurso. De igual modo se procederá para a dedução de alterações ao projecto, das quais resultem supressão de trabalho.
- § único - Não poderá em caso algum ser alegada ordem verbal como justificação de qualquer reclamação ou pedido de pagamento de trabalhos a mais, que só serão considerados quando ordenados por escrito.
- Artº 99 - As quantidades de trabalho indicadas nos vários elementos presentes ao concurso são dadas unicamente a título elucidativo, devendo os concorrentes inteirar-se por si, antes da apresentação da sua proposta, da natureza e quantidade dos trabalhos a realizar, classificação dos produtos das escavações ou quaisquer outros dados em que sejam admissíveis erros de previsão, não podendo ser admitidas reclamações por quaisquer erros ou deficiências que possam ser atribuídas aos elementos apresentados ao referido concurso.
- Artº 109 - No prazo de 15 dias, após a assinatura do contrato, o adjudicatário terá de sujeitar à aprovação da Fiscalização um plano de trabalho do qual conste a previsão do avanço semanal de cada uma das espécies de trabalho a executar.
- § único - O Estado reserva-se o direito de rescindir imediatamente o contrato da empreitada ou de mandar aplicar multa de 500\$00 (quinhentos escudos), por cada dia que exceda o prazo estabelecido no corpo deste artigo.

- Artº 11º - O prazo da empreitada será de 150 dias, sendo este contado desde a data do visto do Tribunal de Contas do respectivo contrato. Na contagem deste prazo incluem-se os domingos e dias feriados.
- § único - Na contagem do prazo não serão incluídos os dias de suspensão dos trabalhos impostos por escrito pela Fiscalização, por circunstâncias especiais que impeçam que eles progridam com utilidade ou possam ser executados nas devidas condições.
- Artº 12º - O prazo de garantia de todos os trabalhos que constituem a empreitada é de 365 dias, a contar da sua recepção provisória e, durante ele, o empreiteiro é responsável pela conservação, reparação ou reconstrução da obra.
- Artº 13º - A requerimento do empreiteiro, devidamente fundamentado, poderá ser concedida a prorrogação do prazo de conclusão da obra. O pedido de prorrogação deverá ser apresentado 20 dias antes de expirado o prazo da obra.
- Artº 14º - A multa a pagar pelo empreiteiro, por cada dia que a execução da empreitada exceder o prazo indicado no artº 12º ou a sua prorrogação, nos termos do referido no artº 14º, será de 1/1.000 do valor total da adjudicação, não podendo, porém, o período da multa exceder 30 dias, findo o qual o contrato será rescindido.
- Artº 15º - O empreiteiro deverá dar cumprimento, ao prescrito no Decreto nº 46.427, de 10 de Julho de 1965, sobre instalações provisórias destinadas ao pessoal empregado nas obras.
- Artº 16º - Todos os materiais provenientes das demolições constituem propriedade da ^{D.G.C.E.} C.A.N.I.U.. O empreiteiro deverá proceder ao seu transporte, sem encargos para a Comissão, para locais onde a Fiscalização indicar dentro do recinto da obra, salvo aqueles que poderem ser aplicados na mesma.
- Artº 17º - O adjudicatário não poderá utilizar, como vasadouro dos entulhos e terras sobrantes da obra, locais situados dentro da zona do Estádio Universitário, salvo por conveniência das obras que a Fiscalização indicará oportunamente.
- Artº 18º - A importância das multas referidas nos artºs 10º e 14º será descontada no primeiro pagamento a efectuar ao empreiteiro após a sua aplicação.
- § único - Se a importância dos pagamentos a efectuar não for suficiente para o desconto das multas, será este feito nos depósitos de garantia ou por conta das garantias bancárias que os substituam.
- Artº 19º - A rescisão, nos casos previstos neste Caderno de Encargos, é um direito que o Governo exerce definitivamente.
- Artº 20º - A Fiscalização da obra será exercida pela ^{D.G.C.E.} C.A.N.I.U., por intermédio dos seus delegados.

Artº 21º - As cláusulas de ajustamento de preços de empreitadas - Decreto-Lei nº47.945, de 16 de Setembro de 1967 - não têm de ser invocadas por o prazo da empreitada ser inferior a 6 meses.

- Condições técnicas gerais

- Artº 22º - O empreiteiro é obrigado a organizar os seus trabalhos de forma a não prejudicar o normal funcionamento do Estádio. Para tal deverá montar vedações nos locais que lhe forem designados pela Fiscalização, de forma a obter-se parcial isolamento da zona das obras. As serventias, tanto do pessoal como dos materiais, só poderão efectuar-se por ligações directas dessas zonas com o exterior.
- Artº 23º - Todas as obras ou partes do Estádio existentes, que sofram quaisquer danos originados directa ou indirectamente pelo empreiteiro ou pessoal ao seu serviço, terão de ser devidamente reparadas ou refeitas de acordo com o estipulado no artº 22º.
- Artº 24º - As partes de obra onde haja que aplicar sistemas que impliquem especialização própria ou sejam patenteados ou exclusivos, deverão ser construídos com escrupuloso respeito pelas indicações e instruções dos quadros técnicos dos respectivos fornecedores.
- Artº 25º - Todos os materiais, e muito particularmente os considerados de acabamentos, deverão apresentar, depois de aplicados, características rigorosamente iguais aos seus similares já existentes.
- Artº 26º - Os aterros a efectuar serão constituídos por camadas de terra de 15 cm. de espessura regados e batidos.
- Artº 27º - Os trabalhos que constituem a presente empreitada deverão ser executados com toda a solidez e perfeição e de acordo com as melhores regras da arte de construir. Os materiais a empregar na obra serão de boa qualidade, deverão satisfazer às condições exigidas para os fins a que se destinam e não poderão ser aplicados sem prévia aprovação da Fiscalização.
- Artº 28º - O Empreiteiro obriga-se a apresentar previamente à Fiscalização amostras dos materiais a empregar, acompanhadas de certificados de origem e de análises ou ensaios feitos em Laboratórios Oficiais, quando tal lhe for exigido, os quais, depois de aprovados, servirão de padrão.
- § 1º - A Fiscalização reserva-se o direito de, durante a execução dos trabalhos e sempre que o entender, tomar novas amostras e mandar proceder, por conta do empreiteiro, às análises, ensaios e provas em Laboratórios Oficiais, à sua escolha e, bem assim, promover as diligências necessárias para verificar se se mantêm as características estabelecidas;

- § 2º - As amostras serão sempre tomadas em duplicado e levarão as indicações necessárias à sua identificação;
- § 3º - O disposto neste artigo não diminui a responsabilidade que cabe ao empreiteiro na execução da obra.

U. PORTO



arquivo
central

.../...

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias

ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DO PORTO

Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos e recinto do Estádio

Condições especiais

A - Objecto e natureza da empreitada

Artº 1º - Objecto da empreitada - A presente empreitada compreende o fornecimento de todos os materiais e a execução de todos os trabalhos necessários ao estabelecimento dos traçados das redes de drenagem (águas pluviais), rega e de iluminação nos arruamentos, passeios e bermas do Estádio Universitário do Campo Alegre, na cidade do Porto, compreendendo as seguintes tarefas:

- a) - Abertura de valas para colocação dos respectivos tubos, que constituem as redes, seguindo o traçado dos arruamentos;
- b) - Reposição dos aterros, calque, recalque e rega nas valas abertas, e remoção final dos detritos e terras sobrantes;
- c) - Assentamento dos tubos às cotas fixadas;
- d) - Ligações às caixas visitáveis, caixas de ligação, bocas de rega, torneiras de adufa, terminais etc.;
- e) - Todos os trabalhos acessórios e complementares para a perfeita conclusão de todos os trabalhos da empreitada.

B - Implantação dos trabalhos, escritórios, armazéns, serviços de higiene, acessos à obra, plano de trabalhos e outras disposições.

Artº 2º - Implantação dos trabalhos - A Fiscalização estabelecerá eixos de referência definidos por estacas devidamente cotadas. Ao empreiteiro compete a implantação dos trabalhos a partir dessas estacas, bem como a sua conservação, de acordo com os elementos constantes nas peças escritas e desenhadas do Caderno de Encargos.

Artº 3º - Abastecimento de água e energia eléctrica - É de inteira conta do empreiteiro o fornecimento de água e energia eléctrica, necessária ao desenvolvimento dos trabalhos, providenciando a sua obtenção junto dos respectivos serviços públicos.

Foderá, no entanto, estabelecer contacto com o Centro Desportivo Universitário do Porto, no sentido de ser aquela entidade a fornecer aqueles elementos de trabalho.

Artº 4º - Armazéns - O empreiteiro deverá construir os armazéns necessários ao depósito dos seus materiais. A desmontagem das instalações de armazéns deverá fazer-se 15 dias após a comunicação escrita da Fiscalização para o efeito.

Artº 5º - Instalações para o pessoal - O empreiteiro é obrigado a montar instalações para o pessoal, não só um refeitório-abrigo, como instalações sanitárias apropriadas, dotadas de água corrente. Desenvolvendo-se os trabalhos em áreas anexas a recintos de jogos, em pleno funcionamento, será rigorosamente impedida a circulação do pessoal fora da zona dos trabalhos.

Os acessos serão também devidamente controlados e previamente indicados pela Fiscalização. São de conta do empreiteiro a execução de quaisquer acessos necessários à realização da obra. Chama-se a especial atenção do empreiteiro para o cumprimento do Decreto nº 46.427, referente ao "Regulamento das Instalações provisórias" destinadas ao pessoal empregado nas obras.

Artº 6º - Plano de trabalhos - No prazo de 8 dias após a adjudicação dos trabalhos, deverá o empreiteiro fornecer devidamente pormenorizado um plano de trabalhos, onde constem todos os elementos necessários à rápida apreciação da construção da obra. Após aprovação por escrito pela Comissão do referido plano, constituirá obrigação do empreiteiro, conjuntamente com as restantes peças do projecto e deste Caderno de Encargos.

Artº 7º - Assistência Técnica - O empreiteiro obriga-se a colocar à frente dos trabalhos, um técnico reconhecidamente competente na orientação das diversas fases dos trabalhos.

- Artº 8º - Reparações - Compete ao empreiteiro reparar todos os estragos ocasionados pelo pessoal ao seu serviço ou dos seus fornecedores, em todas as partes da obra existente.
- Artº 9º - Meios auxiliares de construção - O empreiteiro não poderá, antes da recepção provisória da obra, retirar, desmontar ou demolir, sem autorização da Fiscalização, os meios auxiliares que tiver utilizado na construção das obras da empreitada. Será obrigado a repor os locais em estado de não lesar os interesses ou direitos de terceiros e a conservação da obra e o bom aspecto do local, o que fará conforme as instruções que receber da Fiscalização.
- Artº 10º - Ensaios - Quando a Fiscalização achar conveniente, o empreiteiro é obrigado a mandar realizar os ensaios que conduzam à verificação da natureza e qualidade dos materiais a usar, assim como os ensaios de compactação do terreno da caixa do pavimento. Os encargos dos ensaios a efectuar por Laboratório Oficial serão de inteira conta do empreiteiro.
- Artº 11º - Materiais em armazém e maquinaria - O empreiteiro deverá ter sempre em depósito a quantidade de materiais necessária para garantir o prosseguimento normal dos trabalhos, assim como também deverá estar equipado com a maquinaria adequada à obtenção de um trabalho rápido e perfeito.
- Artº 12º - Métodos de trabalho - Os métodos de trabalho e a utilização do equipamento mecânico deverão obedecer às boas normas técnicas que, em caso de dúvida, a Fiscalização indicará. Não são de admitir processos de trabalho que não tenham em consideração a segurança do pessoal, devendo observar-se as normas regulamentares.
- Artº 13º - Dúvidas e reclamações - Os casos omissos ou duvidosos que possam surgir no decorrer da empreitada, serão resolvidos em acordo com o empreiteiro, ou na falta dele, em última instância, pela Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias.
- Artº 14º - Prazos de execução e de garantia - A presente empreitada deverá estar concluída dentro do prazo de 150 dias. O prazo de garantia da mesma é de 365 dias.
- Artº 15º - Regime da empreitada - A empreitada é considerada por preço único e fixo (à fort-fait). As medições e orçamento são apresentados exclusivamente com fim de esclarecimento para o empreiteiro.

CONDIÇÕES TÉCNICAS

A - Fornecimento de materiais

- Artº 1º - Pedra para alvenaria - A pedra para alvenaria será de granito resistente, inatacável pela água e pelos agentes atmosféricos, limpa de terras e de quaisquer outros corpos, devendo lavrar-se e debastar-se quando assim não suceda. Deverá fazer boa liga com as argamassas e ter dimensões apropriadas à obra a que for aplicada, bem aleitada, devendo também ser isenta de fendas ou lesins.
- Artº 2º - Lancil de betão - Deverá ser fornecido com um tempo de secagem nunca inferior a 15 dias. Deverá merecer cuidado especial, a carga e descarga do material em causa, pois não são de admitir arestas quebradas e grandes esmurreladas nas partes de betão que ficarão à vista.
- Artº 3º - Areia - A areia para argamassa, fundação e consolidação da calçada a paralelepípedos, será de grão rijo, medianamente grosso, áspero ao tacto, isenta de argilas, terras, matérias orgânicas ou outras estranhas, não podendo aplicar-se sem ser previamente aprovada pela Fiscalização. Quando destinada a argamassa, será lavada e cirandada se tal for preciso. A sua constituição granulométrica deve ser tal, que se obtenha nas obras um preenchimento completo de todos os seus interstícios.
- Artº 4º - Água - A água deverá ser a mais límpida possível, isenta de substâncias vegetais ou quaisquer matérias estranhas e sobretudo não conter óleos, ácidos e alcalés concentrados.
- Artº 5º - Argamassas - A sua preparação será feita ao abrigo de sol e da chuva, sobre estrados de madeira bem limpa na ocasião do fabrico manual ou mecânicamente. Estas argamassas serão empregadas logo depois de feitas. Devem ser fabricadas junto da obra, na proporção do seu consumo, evitando-se que experimentem começo de presa antes de empregadas. Todas as argamassas que tenham começado a fazer presa, por não serem utilizadas em tempo competente, ou por qualquer outro motivo, serão removidas para fora do recinto da obra.
- Artº 6º - Dosagem das argamassas - As argamassas de cimento e areia nas ligações dos esgotos e na base e paredes das bocas de lobo e caixas de ligação, serão executadas ao traço de 1:4 em volume. Para a fundação do lancil de betão, realizar-se-á uma argamassa de brita, areia e cimento à razão de 200 Kg de cimento por metro cúbico. Para o refechamento das juntas do lancil de betão, usar-se-á uma argamassa fluída de 500 Kg de cimento para um metro cúbico de areia fina.

Artº 7º - Tubos de betão - Terão as dimensões e formas previstas e deverão obedecer às seguintes condições:

- a) - Dimensões - admite-se uma deformação que não ultrapasse os valores de $0,03 \times D$ para o diâmetro e $0,01 \times L$ para a flecha correspondente ao comprimento útil do tubo;
- b) - Permeabilidade - Submetidos durante duas horas a uma pressão interna de 2 Kg/cm^2 deverão ficar estanque;
- c) - Porosidade - Secos previamente, depois de molhados em água durante 24 horas, não deverão absorver mais de 8% do seu peso de água;
- d) - Resistência à pressão interior - A ruptura dos tubos não deverá produzir-se para uma pressão interior, inferior a 6 Kg/cm^2 aplicada gradualmente;
- e) - Resistência à pressão exterior - Colocados sobre dois apoios distanciados de 0,40 m., horizontalmente, e carregados ao meio do vão da parte superior, segundo um plano paralelo aos apoios, deverão resistir a uma carga, superior a 1.000 Kg;
- f) - Textura - Partidos, deverão apresentar uma textura compacta; os materiais mostrar-se-ão distribuídos com regularidade, sem fendas nem espaços vazios, nem sinais de falta de aderência da pedra à argamassa. A granulometria deverá ser adequada à espessura das paredes dos tubos, devendo a brita ou burgau não ter dimensões superiores a $1/4$ daquela espessura;
- g) - Paredes - muito especialmente as interiores deverão apresentar-se lisas, sem asperezas nem chochos.

Artº 8º - Materiais diversos - Todos os materiais não especificados e que tenham emprego na obra, deverão satisfazer às condições técnicas de resistência e segurança impostas pelos regulamentos que lhe digam respeito, ou ter características que satisfaçam as boas normas construtivas. Poderão ser submetidos a ensaios especiais para a sua verificação, tendo em atenção o local de em-

prego, fim a que se destinam e a natureza do trabalho que se lhes vai exigir, reservando-se a Fiscalização o direito de indicar, para cada caso, as condições a que devem satisfazer. As disposições dos elementos do projecto completam estas Condições Especiais, que só serão alteradas quando tal for expressamente fixado.

Artº 99 - Prescrições comuns a todos os materiais - Todos os materiais a empregar deverão ser da melhor qualidade, satisfazer os regulamentos portugueses em vigor e às condições deste Caderno de Encargos. Deverão ser submetidos à apreciação da Fiscalização. Para isso, o empreiteiro obriga-se a apresentar, com a devida antecedência, amostras dos materiais a empregar, as quais, quando aprovadas, servirão de padrão.

Os materiais em que se verifique, por simples exame ou em face de resultados de ensaios, não satisfazerem às condições exigidas, serão rejeitados. Estes materiais, se a Fiscalização o entenda, serão imediatamente removidos da zona das obras por conta do empreiteiro.

O facto da Fiscalização permitir o emprego de qualquer material, não isenta o empreiteiro da responsabilidade sobre a maneira como ele se comporta na parte da construção em que for aplicado. A substituição dos materiais aprovados e recebidos, por outros que o não tenham sido, será punida com multa que poderá atingir o quintuplo do valor dos materiais substituídos, se não for usado o direito de rescisão, como se estabelece nas Cláusulas e Condições Gerais de Empreitadas e Fornecimento de Obras Públicas.

Artº 109 - Depósito de materiais - O empreiteiro deverá ter sempre em depósito as quantidades de materiais necessárias para garantir a laboração normal dos trabalhos durante um período não inferior a 8 dias. Os materiais deverão ser arrumados em lotes de maneira que se distingam facilmente.

Artº 119 - Verificação dos materiais - O adjudicatário obriga-se a apresentar, antes do seu emprego, amostras de todos os materiais que se propuser empregar na obra, as quais, quando aprovadas, servirão de padrão. A Fiscalização, sempre que o julgar conveniente para garantia da boa execução dos trabalhos, poderá mandar proceder aos ensaios que entender, indicando quais as provas a que os materiais deverão ser submetidos. Estas provas são feitas de acordo com os preceitos regulamentares ou aquelas prescrições que, fixadas ou não pelo Caderno de Encargos, permitam estabelecer valores comprovativos da perfeita execução da obra adjudicada. São da conta do empreiteiro todos os encargos resultantes dos ensaios e provas a realizar no decurso da empreitada.

Artº 129 - Cimento - O cimento a empregar será do tipo normal. Obedecerá aos regulamentos que lhe digam respeito. Será sempre fresco e deverá estar permanente-

mente resguardado da humidade.

Artº 13º - Blocos de cimento - Deverão ser maciços e executados em moldes metálicos com argamassas entre 150 a 200 kg de cimento/m³ de areia grossa. Depois de bem comprimidos e vibrados mecânicamente, são desmoldados imediatamente, ficando 24 horas sobre a prancha que forma o fundo do molde, depositando-se seguidamente numa câmara húmida onde deverão ser regados duas vezes por dia, na primeira semana. Apresentarão boas faces e o seu emprego realizar-se-á 15 dias após a betonagem.

B - Modo de execução dos trabalhos

Artº 1º - Escavações e aterros - As terraplanagens serão executadas tendo em vista o que se encontrar projectado nos perfis do terreno, nos perfis longitudinais e transversais dos diferentes arruamentos. O modo de atacar as escavações e a escolha do processo a seguir, bem assim como os meios de transporte a adoptar, ficam ao arbítrio do empreiteiro, devendo contudo satisfazer às prescrições técnicas necessárias à boa execução do trabalho e às condições de segurança do pessoal. Os aterros serão executados por camadas, nunca superiores a 0,30 m. de espessura, obrigando-se o empreiteiro a fazer circular os veículos transportadores sobre as diversas camadas das zonas de aterro. Nos aterros de altura superior a 1,50 m. de altura, empregar-se-á um cilindro de 3 rodas nas cilindragem das diversas camadas.

Em caso algum serão atendidas reclamações referentes à natureza dos produtos a escavar e volume constante do orçamento, ficando entendido que o empreiteiro se inteirou no local, de todas as condições de execução do trabalho.

Artº 2º - Abertura e enchimento de valas - As trincheiras serão abertas com a largura tal que permitam a boa execução do trabalho. As profundidades serão as exigidas nos perfis. Onde a natureza do terreno e a profundidade das valas a abrir o indicar - para localização das bocas de lobo, caixas de ligação e de visita e rede de colectores - procederá o empreiteiro à necessária entivação, sem direito a qualquer indemnização. O empreiteiro fará também à sua custa todos os trabalhos destinados ao enxugo das trincheiras durante a sua abertura e assentamento dos colectores e construção das caixas de ligação e de visita.

O fundo das trincheiras será regularizado cuidadosamente, ficando sem ressaltos nem covas, de modo a dar um assentamento perfeito aos colectores. Quando o fundo de uma trincheira encontrar rocha ou pirraça dura, aprofundar-se-á a trincheira 0,20 m., e este espaço será bem preenchido de terra cirandada, bem apilada com um maço de peso não inferior a 20 kg. .

O enchimento das trincheiras só se executará mediante autorização da Fiscalização e após as experiências ou exames por ela considerados necessários nas respectivas tubagens. O enchimento faz-se com terra cirandada até 0,20 m. acima das campânulas, acompanhado de apiloamento e rega. A restante altura do aterro será feita por camadas de 0,30 m. bem apiloadas e regadas. As terras sobrantes serão transportadas, por conta do empreiteiro, para local a designar pela Fiscalização.

Artº 3º - Rede de colectores - Os colectores de águas pluviais serão colocados nos arruamentos, às profundidades indicadas nos perfis-tipo, com a pendente necessária para o escoamento das águas, mas nunca inferior a 1% e terão os diâmetros interiores conforme se descreve no respectivo projecto.

A colocação dos tubos será feita de forma que cada trainel fique perfeitamente rectilíneo, não sendo permitido o emprego de calços ou cunhas de qualquer material duro no seu assentamento, ficando o corpo do tubo perfeitamente assente na terra. Os tubos serão ligados por argamassa de cimento e areia, preenchendo-se devidamente as juntas com estopa de linho, embebido em calda de cimento, convenientemente recalçada. Evitar-se-á que antes da presa a extremidade da manilha carregue a argamassa da junta. Evitar-se-ão as rebarbas da argamassa pela parte interior do tubo, quer pelo emprego de bonecas, quer por qualquer outro meio que a Fiscalização indique ou autorize.

Os colectores serão, caso a Fiscalização exija, submetidos ao ensaio de carga, pelo processo do fumo, por troços e como é de uso, ensaios estes realizados por conta do empreiteiro.

Artº 4º - Bocas de lobo - As bocas de lobo deverão obedecer às indicações do projecto, respeitando-se tanto as dimensões como a forma. Serão do tipo ultimamente usado pela Câmara Municipal do Porto. Serão colocados nos locais previstos na respectiva planta e as respectivas caixas são constituídas por alvenaria de pedra, ligada por argamassa de 300 Kg de cimento por metro cúbico de areia. Serão providas de sifão hidráulico de ferro fundido. Ficarão bem à face do arruamento e do lancil de betão.

Artº 5º - Caixas de ligação - Serão constituídas de alvenaria de pedra com a espessura de 0,25 m., assentes com argamassa de cimento e areia ao traço de 1:4. Como fundo da caixa, será executado um massame de betão de 0,15 m. de espessura constituído por cimento, areia e brita ao traço de 1:3:6 em volume. Tanto o fundo da caixa como o betão, deverão ser bem aplicados. A tampa será de betão armado com 0,15 m. de espessura com armadura a indicar quando da execução. O fundo e as paredes laterais serão hidrofugadas com argamassa de cimento e areia ao traço de 1:2,5 em volume com adição ainda de diatomite na devida percentagem. Formarão caixa de areia e serão colocadas conforme planta e pormenores juntas.

- Artº 6º - Caixas visitáveis - As caixas de visita terão a secção quadrada de 0,80 x 0,80 m. . A soleira é de betão constituído por cimento, areia e brita ao traço de 1:3:5 em volume numa espessura de 0,20 m. . As paredes serão de perpliano com 0,25 m. de espessura, assente com argamassa de cimento e areia ao traço de 1:5 em volume. A placa de cobertura é de betão armado com a espessura de 0,20 m., com a armadura a indicar quando da execução. Todas as superfícies internas até à altura de 1,00 m. serão hidrofugadas com argamassa de cimento e areia ao traço de 1:2,5 em volume com adição ainda de diatomite na devida percentagem. Os acessos serão munidos de tampas e aros redondos de ferro fundido do tipo e peso usados pelos S.M.A.S. da Câmara Municipal do Porto, na sua rede e levarão degraus de ferro redondo de 20 m/m de espessura, espaçados de 0,40 m. .
- Artº 7º - Grelhas de betão armado - Este material deverá ser pré-fabricado preferivelmente em molde cuidadosamente executado que poderá ser fenestrado ou em furos. As placas que os constituem terão as dimensões de 0,30 x 0,60 x 0,07 m. ou dimensões semelhantes. As grelhas serão executadas sobre calciras com as dimensões de 0,30 x 0,40 de secções revestidas, com argamassa hidrofugada de cimento e areia, constituídas por paredes de tijolo burro, blocos ou betão e a soleira do betão de 0,15 m. de espessura, sendo este de 250 Kg/m³. A calcira tem pendente de 0,01 m/m e cairá para uma caixa de areia de 0,40x0,40x0,40 m. revestidas de cimento e areia por onde a água será drenada. O acabamento será o melhor possível, nomeadamente os remates da grelha à bordadura da caixa calcira.
- Artº 8º - Tubagem de rega - A tubagem de rega é constituída por tubos de PVC rígido, do mercado, de pressão de 6 Kg. Estes tubos, são assentes em valas à profundidade de 0,80 m. sendo protegidos por uma camada de saibro de 0,20 m. de diâmetro. Os diâmetros usados são de 80 m/m, 60 m/m e 50 m/m, sendo formados por troços rectos ligados por uniões autoblocantes metidos à pressão. Onde houver derivações, haverá que contar com os acessórios necessários a executar convenientemente. A instalação será obrigatoriamente submetida por troços, ao dobro da pressão de serviço, isto é, se se contar com 6 Kg, para pressão de serviço a de ensaio será 12 Kg/m².
- Artº 9º - Válvulas de correção - Intercaladas na rede e dentro de caixas de visita, portanto acessíveis, instalar-se-ão torneiras adufas de bronze de boa construção e marca do mercado à escolha da Fiscalização, que serão aplicadas com os acessórios necessários a uma boa estanquidade, servindo para isolar partes ou sectores da rede. Estas válvulas terão os diâmetros de 80 m/m, 60 m/m e 50 m/m.
- Artº 10º - Boca de rega - Para utilização da rede de rega, utilizar-se-ão as bocas de rega correntes no mercado e adoptadas pelo S.M.A.S., sendo de ferro fundido e com o diâmetro de 1"1/2. São assentes em argamassa de cimento e areia sobre a bordadura do passeio tendo os acessórios necessários para a sua ligação ao tubo de adução.

CAPÍTULOS E ARTIGOS	Preço N.º	Quantidades	Preços Unitários	IMPORTÂNCIAS	
				Parciais	Totais
Transporte . . .					
1 - Rede de avaragem: Tubo, caixa, braço de lobo, etc.					
1.1 - Fornecimento e arrumamento de tubo de betão o braço de 0,20 de diâmetro, incluindo abertura de orla, repa- ração de tenas e remo- ção das tenas sobrando.		543,00	40,00	21720,00	✓
1.2 - Idem, idem de 0,30 ^m de diâmetro		407,00	55,00	22385,00	✓
1.3 - Idem, idem de 0,40 ^m de diâmetro		190,00	85,00	16150,00	✓
1.4 - Idem, idem de 0,50 ^m de diâmetro		241,00	100,00	24100,00	✓
1.5 - Caixa de braço de lobo completa tal como é desenta no C.F.		75	1000,00	75000,00	✓
1.6 - Caixa de braço de lobo instalável tal como é desenta no C.F. e no proveniente		1	1500,00	1500,00	✓
A transportar . . .			4500,00	160.855,00	

CAPÍTULOS E ARTIGOS	Preço N.º	Quantidades	Preços Unitários	IMPORTÂNCIAS	
				Parciais	Totais
Transporte . . .				160.855,00	160.855,00
1.7 - Caixas unitárias de água pluvial, tal como está descritas no C.F. e no parecer	17	17	1500,00	25500,00	✓
1.8 - Caixas de ligação de águas pluviais, tal como é descrita no C.F. e no parecer.	28	28	750,00	21000,00	✓
1.9 - Grelha xxxxx		45,00	100,00	4.500,00	
1.10 - Alvenaria de fundação com variação de terra, e baldeação, para ancoramento dos tubos de betão armado, caixas de boca de lobo, unitárias de ligação etc à profundidade média de 1,80 m.		2885	30,00	86.550,00	
1.11 - Atelos e enchiamentos de valas, com calque qualquer e rpa		2357	5,00	11.785,00	
1.12 - Tampus proba de terra sobstantes para fundo de recinto da obra.		341	15,00	5.115,00	315305,00
A transportar . . .					315305,00

CAPÍTULOS E ARTIGOS	Preço N.º	Quantidades	Preços Unitários	IMPORTÂNCIAS	
				Parciais	Totais
Transporte					315.305.00
2 - Rede de água : tubos, bicos de água, válvulas de condizão etc.					
21 - Ferragem de terra composto em valos para anestamento de tubos de PVC rígido, tipo Duronil, caixas de visita etc à profundidade média de 0,80.		304 ^{m³}	15,00	4560,00 ✓	
22 - Aberto e enclui- mento de valos, com água, incluindo o lançamento de uma camada de sa- bro de 0,20 ^m sobre o tubo para proteção, e remoção dos terrenos sobstantes.		304 ^{m³}	5,00	1520,00 ✓	
2.3 - Tubagem em PVC rígido, tipo Duronil de peso de 6 kgm, amuta, incluindo acessórios necessários, no- meadamente juntas especiais com diâmetro de ϕ 80 ^{mm} A transportar . . .		33 ^{m^{l.}} 15	800	2640,00 ✓	
				8.720,00	315.305.00

CAPÍTULOS E ARTIGOS	Preço N.º	Quantidades	Preços Unitários	IMPORTÂNCIAS	
				Parciais	Totais
Transporte . . .				8.720,00	315.805,00
2.4 - Idem, idem em o diâmetros de 460 ^{mm}		103 ^m ,00	45,00	4635,00	✓
2.5 - Idem, idem em o diâmetros de 50 ^{mm}		497 ^m ,00	35,00	17395,00	✓
2.6 - Caixas de visita para alojamento do relógio de corrente, constituído por paredes de alvenaria de pedra dura com argamassa de cimento e areia ao traço 1:3 em volume com as dimensões interiores de 0,80x0,80m e altura média de 1,00 m, incluindo tampa horizontal circular, tipo saucanço com o interior rebocado		3	650,00	1.950,00	✓
2.7 - Boca de água de feio fundido anelada solu a grã de betão, incluindo todo o acen- tado e logaço à rede de água de diâmetros 1" 1/2		16	660,00	10560,00	✓
A transportar . . .				43.260,00	315.805,00

CAPÍTULOS E ARTIGOS	Preço N.º	Quantidades	Preços Unitários	IMPORTÂNCIAS	
				Parciais	Totais
Transporte . . .				43.260,00	522.260,00 315.305,00
2.8 - Válvulas de conedica de bronze aplicadas, incluindo todo o acor- no de ligacaõ necessã- as com o diâmetro de ϕ 50 ^{mm}	Ad	2	900,00	1800,00	✓
2.9 - Idem, idem com o diâmetro de ϕ 60 ^{mm}		2	500,00	1000,00	✓
2.10 - Idem, idem com o diâmetro de ϕ 50 ^{mm}		5	360,00	1800,00	✓ 47.860,00 57860,00 368.665,00
<u>Resumo de</u> Capitulos 1- Rede de drenagem 2- Rede de agua 3- Rede de iluminação					310805,00 47.860,00 ✓ 368.665,00 59
A transportar . . .					

Bocan seja em peso perdido

1 1/4" - 1 1/2"

coluna	510,00
	<u>150,00</u>
	660,00

2 - 2 1/2"

773,50

400
<u>120</u>
520

Valvulas adufos de bronze

2" - 252,00 + 108,00

2 1/2 - 400,00 + 120,00

3" = 570,00

3 1/2 = 240,00 + 160,00

= 900

252,00
<u>108,00</u>
360,00

740

Pich. 120,00

Aj. 80,00

200,00

1/2 dia 100,00

758-68

U. PORTO



arquivo central

MEDIÇÃO

DESIGNAÇÃO	PARTES SEMELHANTES	DIMENSÕES			QUANTIDADES	
		COMPRIMENTO	LARGURA	ALTURA	PARCIAIS	TOTAIS
1- Rede de drenagem: Tubos, caixas, bocas de lobo, etc.						
3-1 Fornecimento e assentamento de tubos de betão vibrado de 0,20 de diâmetro, incluindo abertura de vólv, execução de tendas e reparação das tendas estancadas.						
Rua L Ramais nº 10 caixa	10	2,50			25,00	
		12,50			12,50	
Int. Rua E		114,00			114,00	
✓ Rua H	2	25,00			50,00	
		32,50			32,50	
✓ Rua G	5	3,50			17,50	
✓ Rua F Ramais		35,00			35,00	
Rua A		47,00			47,00	
Rua B		35,00			35,00	
Ruas F, D, C		47,00			47,00	
		27,50			27,50	
	4					
						542,00

MEDIÇÃO

DESIGNAÇÃO	PARTES SEMELHANTES	DIMENSÕES			QUANTIDADES	
		COMPRIMENTO	LARGURA	ALTURA	PARCIAIS	TOTAIS
1.2 - Idem, idem de 0,30m de diâmetros Rua P Rua G e Rua T Rua A Rua B " F Rua C		68,00 85,00 140,00				
		55,00				
		46,00				
		10,00				
		22,50				406,50 ←
1.3 - Idem, idem de 0,40 m de diâmetros Rua P		74,00				
		84,00				
		32,00				190,00
1.4 - Idem, idem de 0,50 ^m de diâmetros Rua P " A		211,00 ^m				
		30,00				241,00 ^m

MEDIÇÃO

DESIGNAÇÃO	PARTES SEMELHANTES	DIMENSÕES			QUANTIDADES	
		COMPRIMENTO	LARGURA	ALTURA	PARCIAIS	TOTAIS
<p>1.5 - Caixas de boca de lobo, constituídas por paredes em alvenaria de pedra dura com argamassa de cimento e areia ao traço 1:3 em volume, com as dimensões interiores de 0,60x0,80 e altura média de 1,80^m, incluindo sifão hidráulico em furo fundido do tipo municipal e guia de passeio e valleta em betão vibrado tipo secar.</p> <p>1.6 - Caixas de boca de lobo visitáveis constituídas por paredes em alvenaria de pedra dura com argamassa de cimento e areia ao traço 1:3 em volume, com as dimensões interiores de 0,80x0,80 e altura média de 1,80, incluindo sifão hidráulico em furo fundido do tipo municipal, guia de passeio e valleta em betão vibrado tipo secar, providos de tampas.</p>				<p>Rua P 44</p> <p>Rua H, G e F 14</p> <p>Rua A 6</p> <p>Rua B 3</p> <p>Rua F e C 8</p>		75

MEDIÇÃO

DESIGNAÇÃO	PARTES SEMELHANTES	DIMENSÕES			QUANTIDADES	
		COMPRIMENTO	LARGURA	ALTURA	PARCIAIS	TOTAIS
<p>hidráulica circulares tipo lançamento e degraus de ferro, pintados com duas demãos de garçã e intencionalmente rebordados com argamassa de cimento e areia queimado à colher abé à altura de 0,70.</p> <p>Rua A 1</p> <p>1.7 - Caixas visitáveis, constituídas por paredes em alvenaria de pedra dura com argamassa de cimento e areia ao traço 1:3 em volume, com as dimensões interiores de 0,80x0,80 e altura média de 1,80 metros de altura hidráulica circulares tipo lançamento, degraus em ferro pintado com duas demãos de garçã e intencionalmente rebordada com argamassa de cimento e areia queimado à colher abé à altura de 0,70.</p> <p>1.8 - Caixa de logar, constituída por paredes de alvenaria de pedra dura com argamassa de cimento e areia ao traço 1:3 em</p>					1	
						8
						6
						2
						1
						17

MEDIÇÃO

DESIGNAÇÃO	PARTES SEMELHANTES	DIMENSÕES			QUANTIDADES	
		COMPRIMENTO	LARGURA	ALTURA	PARCIAIS	TOTAIS
<p>Alumel e com os diâmetros interiores de 0,80x0,80 e com a altura média de 1,50</p> <p>Rua P</p> <p>Rua H e G e F</p> <p>Rua A</p> <p>Rua B</p> <p>Rua E e C</p>	<p>13</p> <p>7</p> <p>2</p> <p>2</p> <p>4</p>				<p>45</p> <p>28</p>	
<p>1.9 Execução de uma gelha de betão com 0,04 de espessura e 0,30 de largura, comida, em raio de 180, sobre coxim de betão numa caixa de bço de betão, revestida com argamassa de cimento hidrofugada e queimada com 0,50 de profundidade formando calceira debeagando para uma caixa de 0,60x0,60x0,80 ligada sua por tubo de 0,20 de diâmetro de água pluviais.</p>						24,00 (m.l.)

MEDIÇÃO

DESIGNAÇÃO	PARTES SEMELHANTES	DIMENSÕES			QUANTIDADES	
		COMPRIMENTO	LARGURA	ALTURA	PARCIAIS	TOTAIS
1.10 - Escavados de terra compacta em talos para armatamento de colectores de águas pluviais, caixas de boca de lobo, visitáveis e loças etc à profundi- dade média de 1.8 m						
Tubo de betão $\phi 20$		543,00				
$\phi 30$		407,00				
$\phi 40$		190,00				
$\phi 50$		241,00				
						$1381 \times 1.00 \times 1.80 = 2486 \text{ m}^3$
a) Caixas de boca de lobo	75	$0,60 \times 0,80 \times 1,80$				m^3
Volume de escavação	75	$1,10 \times 1,30 \times 2,00$				$\approx 214,50$
b) Lãm, idem, visitáveis	1	$0,80 \times 0,80 \times 1,80$				m^3
Volume de escavação	1	$1,30 \times 1,30 \times 2,00 =$				3,38
c) Caixa visitável	17	$0,80 \times 0,80 \times 1,80$				
Volume de escavação	17	$1,30 \times 1,30 \times 2,00 =$				57,46
d) Caixa de loças	28	$0,80 \times 0,80 \times 1,20$				
Volume de escavação	28	$1,30 \times 1,30 \times 1,40 =$				56,78
						<u>332,12</u>
Excesso p ^a as dimensões das caixas						
		$0,2 \times 332 =$				66,40
						<u>2884,52</u>
						≈ 2885
1.11 - Ataque e enchimento de talos com calçada, etc que se sega						

MEDIÇÃO

7

DESIGNAÇÃO	PARTES SEMELHANTES	DIMENSÕES			QUANTIDADES	
		COMPRIIMENTO	LARGURA	ALTURA	PARCIAIS	TOTAIS
1.11 - Atenu e enclis- mento de valas com calque, e calque e rega						
A deduzir: tubo ϕ 20 (0,30)		543	x	0,071		38,553
tubo 0,30 (0,40)		407	x	0,126		51,282
tubo ϕ 40 (0,50)		190	x	0,195		37,050
tubo ϕ 50 (0,60)		241	x	0,285		68,685
Total da escarificação de valas						195,570
						2486,00
						2290,43 m ³
						66,40
						<u>2356,83</u> m ³ =
						2357 m ³
1.12 - Transporte dos terros sobrantes para fora do recinto da obra						
Em valas		195,570				
Em caixas		66,40				
		<u>261,970</u>				
A mover p ^a fora da obra		261,97 x 1,3 =				340,561 \approx 341 m ³

MEDICÃO

DESIGNAÇÃO	PARTES SEMELHANTES	DIMENSÕES			QUANTIDADES	
		COMPRIMENTO	LARGURA	ALTURA	PARCIAIS	TOTAIS
<p>2- Rede de rega: tubos, bocas de rega, fontes válvulas de conexão etc.</p> <p>2.1- Fabricação de terna compacta em valas para assentamento de tubos de fibrocimento, caixa de passagem etc. à profundidade média de 0,50.</p> <p>Alimentar ao Estádio</p> <p>633 x 0,60 x 0,80</p> <p>2.2- Atuação Abens e endimento de valas nas calçadas, acabamento e rega com lançamento de uma camada de Suibro de 0,20 sobre o tubo para proteção e unção dos ternos Sobretudo.</p>		<p>52.00</p> <p>47.00</p> <p>180.00</p> <p>25.00</p> <p>103.00</p> <p>70.00</p> <p>178.00</p> <hr/> <p>655.00</p>			<p>303.80</p> <p>304^{m³}</p>	<p>303.80</p> <p>303.80</p>



Luzofern
MEDIÇÃO Mano Gonçalves -

DESIGNAÇÃO	PARTES SEMELHANTES	DIMENSÕES			QUANTIDADES	
		COMPRIMENTO	LARGURA	ALTURA	PARCIAIS	TOTAIS
2.3 - Tubagem em PVC rígido, de tipo Duronil, de 6 kg/m ³ , com acessórios necessários, nomeadamente furos gata , sem						
φ 80 ^m (80,00)		33,00				33,00 m ^l .
2.4 - Idem, idem, com						
φ 60 ^m (45,00)		103,00				103,00 m ^l
2.5 - Idem, idem com						
φ 50 ^m 30,00		52,00				
		47,00				
		150,00				
		70,00				
		178,00				178 m ^l .
2.4 - Caixas de visita às válvulas de medição com , obras comb. Tudo, por paredes de alvenaria de pedra dura com afanamento de cimento e azeitão do tipo 1:3 em volume com as dimensões interiores de 0,80x0,80 e altura média 1,00, incluindo bacia para drenagem de água, tipo sumamento, e interior rebocado.						497,00
		3				

46315

MEDIÇÃO

DESIGNAÇÃO	PARTES SEMELHANTES	DIMENSÕES			QUANTIDADES	
		COMPRIMENTO	LARGURA	ALTURA	PARCIAIS	TOTAIS
25 - Boca de rega de $1\frac{1}{2}$ de ferro fundido aneado sobre a guia, incluindo todos os acessórios e ligadas à rede de rega.	16	16				
26 - Válvulas de conexão de bronze instaladas incluindo todos os acessórios de vedação necessários com o diâmetro de $\phi 80^m$	22	740,00				
27 - Idem, idem com o diâmetro de $\phi 60^m$	2					
28 - Idem, idem com o diâmetro de $\phi 50^m$	5					

arquivo
central

90

40 0025

90

30

20

U. PORTO 670

ac arquivo
central

Empreitada de drenagem, rega e iluminação
dos arruamentos e recinto do Estádio Uni-
versitário do Porto.

15 123 1 4

Em cumprimento do despacho de Sua Excelência o Ministro,
de 17/XI/69, transcrito na fotocópia do ofº nº 17 de 12/XI/69
da DIU, organizou-se de acordo com o parecer escrito por aquela
entidade, através do parecer da Comissão de Revisão, e que acomp
nhava a referida fotocópia, um concurso limitado para adjudica-
ção do empreendimento em epígrafe, sobre projecto existente exe-
cutado na extinta Comissão Administrativa das Novas Instalações

.../...

12. FEV. 1970

Universitárias, orçamentado em 563 365\$00, que em triplicado, me permito submeter à apreciação de V.Ex^a.

O concurso limitado foi promovido com a base de licitação de 563 365\$00 e o prazo de execução de 150 dias, entre os empreiteiros que constavam da relação apensa ao parecer a que acima se alude, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro, na mesma oportunidade.

No concurso fôram recebidas as seguintes propostas:

- | | |
|--|-------------|
| 1- Sociedade de Construções Soares da Costa, Ld ^a | 787 890\$00 |
| 2- Domingos Soares Lopes (Estevão) | 838 261\$50 |
| 3- Torcato da Silva & Filhos, Ld ^a | 908 240\$00 |

As restantes firmas convidadas, não enviaram proposta, nem deram qualquer explicação por a não terem apresentado, nomeadamente:

- Jaime Ribeiro
- Gil Andrade e Silva
- Ribeiro & Silva, Ld^a

Se se comparar as propostas admitidas com a importância da base de licitação 563 365\$00, chega-se imediatamente à conclusão que o valor do orçamento proposto para base de licitação, é muito baixo em relação às ofertas dos concorrentes.

Atentando só na proposta mais baixa, o coeficiente de correção de praça é de cerca 39,7%.

Nestas condições, procurou-se analisar detalhada e comparativamente os vários capítulos da empreitada.

- I - Drenagem
- II - Rega
- III - Iluminação

12. FEV. 1970

Na fl 3, o Resumo do Orçamento, fornece as seguintes indicações:

1- Rede de drenagem	315 305\$00
2- " " rega	47 860\$00
3- " " iluminação	<u>200 200\$00</u>
	563 365\$00

sendo este o montante do orçamento que deu origem à base de licitação. Para facilitar a tarefa de apreciação das propostas, procurou-se sintetizar no quadro junto os elementos que aqueles documentos fornecem (fotocópia - Doc.I)

Realmente a observação do quadro feita globalmente leva à conclusão de que o concorrente nº 3, apresenta a proposta mais cara, não só na generalidade, como por capítulos o que leva a eliminar a sua concorrência.

Em relação à base de licitação, infere-se que as propostas apresentadas são bastante mais elevadas, sendo a do concorrente nº 1 de 39,7% e o nº 2 de 48,8%. Esta disparidade tem origem segundo revela o mesmo quadro, um orçamento para a instalação eléctrica de iluminação de valor bastante baixo, o que é demonstrado pelas propostas dos concorrentes 1 e 2, que aumentam as importâncias bases, respectivamente de 76,5% e 90%.

De tal anomalia se deu conta a V.Exª, que determinou que fôsse ouvido o técnico responsável pela "Instalação eléctrica".

Dessa consulta, resultou a informação que segue anexa, onde é admitido o agravamento do concorrente com a proposta mais baixa (fotocópia - Doc.II)

O que atrás se acaba de expôr militam a favor da não realização dum novo concurso.

12. FEV. 1970

Conclusão:

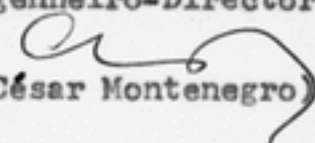
1 - Em face do exposto e dos documentos e informações que se apensam, tenho a honra de propor a V.Ex^a a adjudicação da empreitada à Sociedade de Construções Soares da Costa, Ld^a pela quantia de 787 890\$00 que oferece o melhor preço.

2 - A empresa construtora mencionada, declara realizar os trabalhos no prazo estipulado, apresenta a proposta mais favorável aos interesses do Estado e está próxima da base de licitação, além da idoneidade técnico financeira que representa.

3 - O facto da base de licitação ser excedida, pode ser interpretado como uma prudente previsão de agravamento do custo de materiais e mão de obra, em relação aos preços propostos para o concurso à data do seu estudo, isto é, Maio do ano findo, aliás, sendo certo que a empreitada dado o seu curto prazo não é sujeita a revisão.

4 - A concessão da respectiva verba, para satisfação do presente encargo, a qual tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

Porto, 12. FEV. 1970

A BEM DA NAÇÃO
O Engenheiro-Director,

(César Montenegro)

Exmo Senhor,
Director das Instalações Universitárias
Av. António Serpa, 26-3^a-Dt^a
L i s b o a

U. PORTO 670

ac arquivo central

Empreitada de drenagem, rega e iluminação dos arruamentos e recinto do Estádio Universitário do Porto.

15 123 1 4

Em cumprimento do despacho de Sua Excelência o Ministro, de 17/XI/69, transcrito na fotocópia do ofº nº 17 de 12/XI/69 da DIU, organizou-se de acordo com o parecer escrito por aquela entidade, através do parecer da Comissão de Revisão, e que acompanhava a referida fotocópia, um concurso limitado para adjudicação do empreendimento em epígrafe, sobre projecto existente executado na extinta Comissão Administrativa das Novas Instalações

.../...

12. FEV. 1970

Universitárias, orçamentado em 563 365\$00, que em triplicado, me permito submeter à apreciação de V.Ex^a.

O concurso limitado foi promovido com a base de licitação de 563 365\$00 e o prazo de execução de 150 dias, entre os empreiteiros que constavam da relação apensa ao parecer a que acima se alude, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro, na mesma oportunidade.

No concurso fôram recebidas as seguintes propostas:

- 1- Sociedade de Construções Soares da Costa, Ld^a 787 890\$00
- 2- Domingos Soares Lopes (Estevão) 838 261\$50
- 3- Torcato da Silva & Filhos, Ld^a 908 240\$00

As restantes firmas convidadas, não enviaram proposta, nem deram qualquer explicação por a não terem apresentado, nomeadamente:

- Jaime Ribeiro
- Gil Andrade e Silva
- Ribeiro ~~da~~ Silva, Ld^a

Se se comparar as propostas admitidas com a importância da base de licitação 563 365\$00, chega-se imediatamente à conclusão que o valor do orçamento proposto para base de licitação, é muito baixo em relação às ofertas dos concorrentes.

Atentando só na proposta mais baixa, o coeficiente de correção de praça é de cerca 39,7%.

Nestas condições, procurou-se analisar detalhada e comparativamente os vários capítulos da empreitada.

- I - Drenagem
- II - Rega
- III - Iluminação

12. FEV. 1970

Na fl 3, o Resumo do Orçamento, fornece as seguintes indicações:

1- Rede de drenagem	315 305\$00
2- " " rega	47 860\$00
3- " " iluminação	200 200\$00
	<u>563 365\$00</u>

sendo este o montante do orçamento que deu origem à base de licitação. Para facilitar a tarefa de apreciação das propostas, procurou-se sintetizar no quadro junto os elementos que aqueles documentos fornecem (fotocópia - Doc.I)

Realmente a observação do quadro feita globalmente leva à conclusão de que o concorrente nº 3, apresenta a proposta mais cara, não só na generalidade, como por capítulos o que leva a eliminar a sua concorrência.

Em relação à base de licitação, infere-se que as propostas apresentadas são bastante mais elevadas, sendo a do concorrente nº 1 de 39,7% e o nº 2 de 48,8%. Esta disparidade tem origem segundo revela o mesmo quadro, um orçamento para a instalação eléctrica de iluminação de valor bastante baixo, o que é demonstrado pelas propostas dos concorrentes 1 e 2, que aumentam as importâncias bases, respectivamente de 76,5% e 90%.

De tal anomalia se deu conta a V.Exª, que determinou que fôsse ouvido o técnico responsável pela "Instalação eléctrica".

Dessa consulta, resultou a informação que segue anexa, onde é admitido o agravamento do concorrente com a proposta mais baixa (fotocópia - Doc.II)

O que atrás se acaba de expôr militam a favor da não realização dum novo concurso.

670

conclusão:

1 - Em face do exposto e dos documentos e informações que se aperceberem, tenho a honra de propor a V.Exª a adjudicação da empreitada à sociedade de Construções Soares da Costa, Lda pela quantia de 787 890 que oferece o melhor preço.

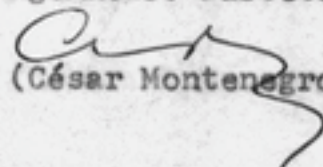
2 - A empresa construtora mencionada, declara realizar os trabalhos no prazo estipulado, apresenta a proposta mais favorável aos interesses do Estado e está próxima da base de licitação, além da idoneidade técnico financeira que representa.

3 - O facto da base de licitação ser excedida, pode ser interpretado como uma prudente previsão de agravamento do custo de materiais e mão de obra, em relação aos preços propostos para o concurso à data do seu estudo, isto é, Maio do ano findo, aliás, sendo certo que a empreitada dado o seu curto prazo não é sujeita a revisão.

4 - A concessão da respectiva verba, para satisfação do presente encargo, a qual tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

Porto, 12. FEV. 1970

A BEM DA NAÇÃO
O Engenheiro-Director,


(César Montenegro)

Exmo Senhor,
Director das Instalações Universitárias
Av. António Serpa, 26-3ª-Dto
Lisboa

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE VILA REAL

OBRAS DE CONSERVAÇÃO (CONCLUSÃO)

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

A presente memória e orçamento anexo dizem respeito à conclusão das obras de conservação a levar a efeito no edifício em epígrafe.

Dos trabalhos a executar destacar-se-ão:

- Demolição e execução de passeios de betonilha por esta se encontrar em mau estado de conservação, mostrando fissuração e assentamentos significativos;
- Desobstrução de esgotos com substituição de todos os elementos partidos;
- Levantamento e reassentamento de degraus e lageado de pedra por se encontrarem desnivelados devido ao assentamento do terreno;
- Fornecimento e assentamento de 1,0m2 de mosaico hidráulico por os existentes se encontrarem partidos;
- Reparação de arestas e limpeza de juntas de dilatação;
- Limpeza e substituição de algerozes de zinco avariados incluindo pintura a zarcão;
- Demolição e reparação de alguns rebocos soltos ou apodrecidos refazendo as zonas afectadas com enchimento de argamassa hidráulica e areia;
- Pintura a esmalte sobre madeira exterior e elementos de ferro dado que o seu estado actual é mau, procurando-se assim evitar a sua deterioração;
- Pintura a tinta plástica de paramentos após conveniente preparação das superfícies;
- Revisão de terraços, a fim de evitar infiltrações de águas;
- Reparação do logradouro com revestimento de betuminoso;
- Fornecimento e assentamento de 1 lava-mãos.

O custo dos trabalhos discriminados nesta memória importam no valor de Esc:- 100.000\$00.

Porto, 31 de Maio de 1973
O Adjunto Técnico da 2ª. Zona

Abílio Guimarães Ribeiro
Abílio Guimarães Ribeiro
(Abílio Guimarães Ribeiro)

U.P.P.
Guimarães

Abílio Guimarães
RR-47-75

29 6 13

U.P.P.
Guimarães

RR-83-66
VOLVO

RR-47-75-

1-C

RT-83-66- VOLVO

100 dias
 1974
~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

Fev - 17

Mar - 31

Abril - 30

Mai - 31

Jun - 11

120

3
3

em
 arquivo
 central
 [Signature]

Houve duas perseguições de fuzo cujos pedidos
 foram cancelados na existência de uma grande
 percentagem de rocha no solo que dificultou a
 realização da drenagem da superfície.

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE VILA REAL

OBRAS DE CONSERVAÇÃO

CONDIÇÕES ESPECIAIS

Artº. 1º.- Definição da empreitada

A presente empreitada compreende as obras de conservação periódica a levar a efeito na Escola Industrial e Comercial de Vila Real.

A execução dos trabalhos obedecerá às peças escritas anexas.

Artº. 2º.- É proibido o emprego de mão de obra feminina em trabalhos exteriores a não ser quando expressamente autorizado pela fiscalização,

Artº. 3º.- A obra realiza-se por medição.

Artº. 4º.- O adjudicatário obriga-se a pagar à entidade fornecedora a água consumida, pelo valor da factura acrescido dos encargos usuais, para o que terá de instalar um contador diferencial.

Artº. 5º.- O adjudicatário é responsável pelos prejuízos e danos que eventualmente venha a causar no edificio ou a terceiros obrigando-se a substituir e a refazer as partes danificadas.

Artº. 6º.- Todos os trabalhos previstos neste projecto serão executados conforme os pormenores e indicação a fornecer pela fiscalização e de acordo com as medições constantes deste projecto.

Artº. 7º.- Todos os trabalhos terão de ser executados dentro das boas normas de construção e os materiais a aplicar serão de primeira qualidade.

Devem ser executados em obediência aos regulamentos e normas de construção em vigor nomeadamente as prescritas no Decreto-Lei nº. 41 821.

Artº. 8º.- As demolições a que alguns artigos se referem devem ser executados com o máximo cuidado, de modo a não prejudicarem o que se mantém e ainda a procurar aproveitar no máximo os materiais demolidos.

Artº. 9º.- Todos os entulhos provenientes das demolições e das restantes obras serão retirados pelo adjudicatário, da área do edificio sem direito a qualquer indemnização pela realização deste serviço.

Artº. 10º.- Disposição final: Em tudo o que este Caderno de Encargos for omisso ou ambíguo a Direcção Geral das Construções Escolares reserva-se o direito de lhe dar a justa interpretação.

[Handwritten signature]

Estados Universitários do Porto

ORÇAMENTO DE GASTOS

Auto no. 1 -	100.000x00
4 no. 2 -	250.000x00
11 no. 3 -	300.000x00
11 no. 4 -	100.000x00
4 4 5 -	87.270x00
	<hr/>
	787.270x00

Imprevisto -	78.010x00
TOTAL:	<hr/>
	865.280x00

$\frac{2}{1}$

1.º Período de 1971



1.º Período - 60 dias
 2.º Período - 60 dias

 120 dias

Junho -	19
Julho -	31
Agosto -	10
	<hr/>
	60

2.º Período de 1971



Agosto -	21
Setembro -	30
Outubro -	9
	<hr/>
	60

	Transporte...				
Machucos no parafuso	$20,30 \times 1,05 =$	1381	✓ 142	6000	4.428 60
Machucos nos guias	$10,30 \times 0,20 =$	14,06	✓ 142	6000	843 60
Alinhamento das Escovas de Cabo	3	✓ Unidades		25000	45000
Alinhamento das caixas dos parafusos limpeza 3a.	3	✓ "		15000	45000
Alinhamento das caixas de funcionamento	5	✓ "		15000	75000
Junças do pântano lubrificadas	$709 \times 1,2 =$	^{84,00} 84,36	142	58000	4.218 00
Muco de alvenaria lubrificada	$3,4 \times 1,5 =$	2,10	142	30000	630 00
				SOMA TOTAL	52.803 00
78.010.00					
Saldo do Estadio Universitario					
contador				26.207.00	
				10.000.00	
				<u>36.207.00</u>	

MEDIÇÕES-OBRAS

1

J. C. E. T. S. Estádio Universitário

Designação das Obras	Número de partes semelhantes	Dimensões reduzidas			Extensões lineares, volumes superfícies ou pesos		Previstos no Projecto
		Comprimento	Comprimento Largura	Altura ou Espessura	Parciais	Totais	
Artigo 1-1 Korrecimento e assentamento de tubo de betão no brado de ferro					462.00 40.00 55.00	12,420.00 30,030.00	
Artigo 1-2 idem idem de φ 30					313.00 50.00	15,657.00	
Artigo 1-3 idem idem de φ 40					207.00 65.00 80.00	13,455.00 16,560.00	
Artigo 1-4 idem idem de φ 50					235.00 85.00 100.00	19,975.00 23,500.00	
Artigo 1-5 Caixas de boca de lobo					75 unidades 750.00 900.00	56,250.00 67,500.00	
Artigo 1-6 caixa de boca de lobo visitavel					1 uni 2000.00	2000.00	
Artigo 1-7 caixas visitaveis de aguas pluviais a transportar					18 uni 1800.00 15000.00	23,400.00 27,000.00	

MEDIÇÕES-OBRAS

2

J. C. E. T. S. *Estádio Universitário*

J. C. E. T. S.

Designação das Obras	Número de partes semelhantes	Dimensões reduzidas			Extensões lineares, volumes superfícies ou pesos		Previsões no Projecto
		Comprimento	Largura	Altura ou Espessura	Parciais	Totais	
Artigo 1-8 Caixas de ligação de águas pluviais						25 uni 850.00	21.250.00 ✓
Artigo 1-9 grelha de betão armado valita sem grelha						23,70 m ² 21,00 m ² 250.00 400.00	11.175.00 17.880.00
Artigo 1-10 Abertura de trincheira para tubo vibrado		1.217,00	1,00	1,80		2190,60 45.00	98.577.00 ✓
Abertura para trincheira para bocas de lobo	75	0,60	0,80	1,80		64,80 45.00	2.916.00 ✓
idm idm para caixas de visitação	17	0,80	0,80	1,80		19,58 45.00	881,10 ✓
idm idm para caixas de ligação	28	0,80	0,80	1,00		17,92 41.00	806,40 ✓
Artigo 1-11 Aterra e enchimento de valas		1.217,00	1,00	1,80		2190,60 15.00	32.859.00 ✓
A transportar							

MEDIÇÕES-OBRAS

3

J. C. E. T. S. *Estádio Universitário*

Designação das Obras	Número de partes semelhantes	Dimensões reduzidas			Extensões lineares, volumes superfícies ou pesos		Previstos no Projecto
		Comprimento	Largura	Altura ou Espessura	Parciais	Totais	
Artigo 1-12 transporte de terras sobstantes para fora de recinto da obra						346.00 40.00	13.640.00
Rede de rega tubos bocas de rega e valvulas de correção etc							
Artigo 2-1 Escavação de terras para acrescentamento de tubos P.V.C.						260.00 ^{m³} 30.00	7800.00
Artigo 2-2 Aterra e enchimento de valas com rega						260.00 ^{m³} 30.00 20.00	7800.00 5200.00
Artigo 2-3 Tubagem em P.V.C. rígido tipo coronil de Ø80						33.00 ^m 80.00	2.640.00
Artigo 2-4 idm idm de Ø60 a transportar						127.50 ^m 70.00 60.00	8925.00 7650.00

MEDIÇÕES-OBRAS

J. G. E. T. S. *Estádio Universitário*

J. G. E. T. S.

Designação das Obras	Número de partes semelhantes	Dimensões reduzidas			Extensões lineares, volumes superfícies ou pesos		Previstos no Projecto
		Comprimento	Largura	Altura ou Espessura	Parciais	Totais	
Artigo 2-5 tubagem em P.V.C. rigida tipo domonil de $\phi 50$						487,50 45,00	21937,50 ✓
Artigo 2-6 Caixas de visita para alojamento das válvulas de corredeira						3 unid 800,00 900,00	2400,00 2700,00
Artigo 2-7 Bocas de ferro fundido para rega 1 1/2"						16 unid 500,00 660,00	8000,00 10560,00
Artigo 2-8 Válvulas de corredeira de bronze $\phi 80$						2 unid 600,00 900,00	1200,00 1800,00
Artigo 2-9 idem idem de $\phi 60$						2 unid 450,00 500,00	900,00 1000,00
Artigo 2-10 idem idem de $\phi 50$						5 unid 340,00 360,00	1700,00 1800,00
A transportar							

5

MEDIÇÕES-OBRAS

J. C. E. T. S. *Estádio Universitário*

J. C. E. T. S.

Designação das Obras	Número de partes semelhantes	Dimensões reduzidas			Extensões lineares, volumes superfícies ou pesos		Previstos no Projecto
		Comprimento	Largura	Altura ou Espessura	Parciais	Totais	
Iluminação exterior fornecimento de cabos Armados N.K.B.A. 1KV							
Cabo de 2x6						925,00 ^{ml}	
						30,00	27.750,00
Cabo de 2x2,5						217,50 ^{ml}	
						21,00	4567,50
						20,00	4350,00
Artigo 1-2 Abertura de trincheira para colocação dos cabos						1.142,50 ^{ml}	
						100,00	114.250,00
						70,00	79975,00
Artigo 1-3 Fornecimento de manilha nas traçecções dos arruamentos						232,50 ^{ml}	
						50,00	11625,00
						40,00	93000,00
Artigo 1-4 Fornecimento e instalação de caixas para os cabos de derivação de 2x2,5						8 unid	
						430,00	3440,00
Idem idem de 2x6						17 unid	
						440,00	7480,00
						400,00	6800,00
Tréminais para o cabo de 2x2,5						11 unid	
						130,00	1430,00
A transferir o Artigo 1-4 =						300	33000,00

MEDIÇÕES-OBRAS

6

J. C. E. T. S. Estádio Universitário

Designação das Obras	Número de partes semelhantes	Dimensões reduzidas			Extensões lineares, volumes superfícies ou pesos		Previstos no Projecto
		Comprimento	Largura	Altura ou Espessura	Parciais	Totais	
Terminais para o cabo de 2x6						22 unid 140.00 300.00	3080.00 6600.00
Artigo 2-1 Fornecimento de colunas de iluminação						27 unid 3000.00	81.000.00 ✓
Artigo 2-2 instalação completa das colunas						27 unid 600.00	16.200.00 ✓
Artigo 3-1 Fornecimento de armaduras tipo 1 ^o						27 unid 1400.00	37.800.00 ✓
idem idem tipo 2 ^o						2 unid 1500.00 2400.00	3000.00 4800.00
idem idem tipo 3 ^o						2 unid 1800.00 1600.00	3600.00 3200.00
Artigo 4-1 Fornecimento e instalação de portinholas das colunas electrificadas						27 unid 490.00 500.00	13230.00 13500.00
A transportar							

MEDIÇÕES-OBRAS

7

153-10

J. C. E. T. S. Estádio Universitário

J. C. E. T. S.

Designação das Obras	Número de partes semelhantes	Dimensões reduzidas			Extensões lineares, volumes superfícies ou pesos		Previstos no Projecto
		Comprimento	Largura	Altura ou Espessura	Parciais	Totais	
Artigo 5-1 Fornecimento e instalação de quadro de distribuição						Unid 1480.00 1900.00	1580.00 1900.00
Arranjo de Passarela							
Levantamento das guias existentes de 0,20						ml 60,40	
Levantamento das lajetas do passeio		60,40	1,05				63,423
Fazer a colocação das lajetas existentes		60,40	1,05				63,423
fazer a colocação das lajetas em passeio novo		9,90	1,05				10,40
Fazer a colocação das guias existentes de 0,20						ml 60,40	
Fazer a colocação das guias novas de 0,20						ml 9,90	
Massame no passeio		70,30	1,05				73,82
Massame nas guias		70,30	0,20				14,06
A transportar o arranjo do passeio							

725.048.80
710552.00

MEDIÇÕES-OBRAS

~~I. C. E. T. S.~~ *Estádio Universitário* (Garagem)

Designação das Obras	Número de partes semelhantes	Dimensões reduzidas			Extensões lineares, volumes superfícies ou pesos		Previstos no Projecto
		Comprimento	Largura	Altura ou Espessura	Parciais	Totais	
<i>Electricidade</i>							
<i>Abertura de sala para a colocação do Cabo N.Y.B.V.</i>						<i>14,00^{ml}</i>	
<i>Tubos de gás de φ 8</i>						<i>14,00^{ml}</i>	
<i>Cabo N.Y.B.V. 2x1,5 para ligação da bancada a garagem</i>						<i>23,00^{ml}</i>	
<i>Caixas de derivação em ferro</i>						<i>3 unid</i>	
<i>Cabo P.B.C. creme para a instalação incluindo abraçadouro</i>						<i>26,70^{ml}</i>	
<i>Interruptor duplo</i>						<i>1 unid</i>	
<i>Lâmpadas fluorescente e montagem tipo industrial</i>						<i>2 unid</i>	
<i>Tubo de aço para passagem do cabo N.Y.B.V.</i>						<i>7,95^{ml}</i>	
<i>A transportar</i>							

	Transporte...				
<u>ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO</u>					
<u>TRABALHOS E MAIS</u>					
<u>ÁGUAS PLUVIAIS</u>					
Costo em substituição de tubo substituído em um em execução das águas pluviais.	1	Unidade		8000 00	8000 00
Aumento das caixas de visitas para a ligação a caixa de saída para coletor geral.	1	"		3000 00	3000 00
Tampas substituídas e fornecidas iguais ao C.F.	3	"		1500 00	4.500 00
<u>REPARO DO PASSOIO</u>					
Reparamento das grades existentes de 0,20m	60,40	M.P.		10 00	604 00
Reparamento das grades do passeio.	$60,40 \times 1,05 = 63,42$	M.P.		4000	2.536 80
Fazer a colocação das grades existentes	$60,40 \times 1,05 = 63,42$	"		20000	12.684 00
Fazer a colocação de grades em passeio novo.	$9,9 \times 1,05 = 10,40$	"		500 00	5.200 00
Fazer a colocação das grades existentes de 0,20m	60,40	M.P.		5000	3.020 00
Fazer a colocação das grades novas.	9,90	M.P.		12000	1.188 00

MEDIÇÕES-OBRAS

J. C. E. T. S. *Estadio Universitario* *Garaguá*

Designação das Obras	Número de partes semelhantes	Dimensões reduzidas			Extensões lineares, volumes superfícies ou pesos		Previstos no Projecto
		Comprimento	Largura	Altura ou Espessura	Parciais	Totais	
<i>Esgotos da Garaguá</i>							
<i>Abertura de vala para a colocação tubo de esgotos</i>						<i>5,00</i>	<i>ml</i>
<i>Fornecimento e assentamento do sifão de campimba de φ 20</i>						<i>1</i>	<i>unidade</i>
<i>Água</i>							
<i>Tubo de ferro galvanizado de 3/4" para ligação da água para a Garaguá</i>						<i>13,00</i>	<i>ml</i>
<i>O Fiscal</i>							
<i>Vigilio Lopez Ferrera</i>							

